



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

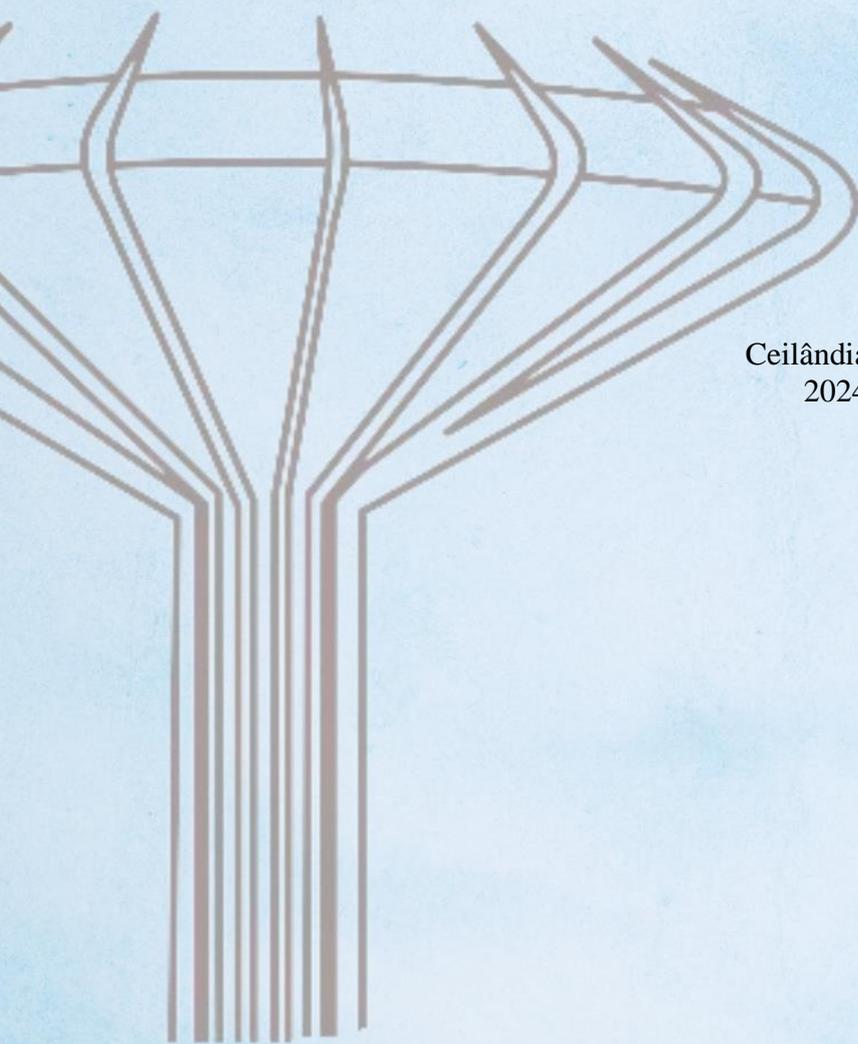


# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**ESCOLA CLASSE 24 DE CEILÂNDIA**

**(2024-2028)**

Ceilândia /DF  
2024



<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Ana Luiza de Guadalupe de Souza
Vice-diretor	Adriana Souza Barbosa
Secretário	Ricardo Rosa
Supervisor Pedagógico	Marifainy Mendes da Silva

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Francineide Ferraz Barbosa
Coordenadora	Claudicélia Custodio de Oliveira Machado

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Segmento carreira magistério	Francineide Ferraz Barbosa
Segmento pais	Bruna Pereira da Rocha
Segmento pais	Raíssa Ferreira Silva
Segmento carreira assistência	Ricardo Alves dos Santos

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Ana Luiza de Guadalupe de Souza
Vice-diretor	Adriana Souza Barbosa
Supervisor Pedagógico	Marifainy Mendes da Silva
Coordenador local	Francineide Ferraz Barbosa
Coordenador local	Claudicélia Custodio de Oliveira Machado
Secretária	Ricardo Rosa
Orientador educacional	Valéria Brito
Pedagoga	Rosemare Gonçalves do Nascimento
Apoio Pedagógico	Ricardo Alves dos Santos
Apoio Pedagógico	
Professora	
Professora	
Professora	

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.”

Paulo Freire

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
1.1	Dados da mantenedora.....	7
1.2	Dados da Instituição .....	7
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>10</b>
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional .....	
3.2	Caracterização Física .....	10
<b>4</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....</b>	<b>13</b>
4.1	Contextualização.....	19
4.2	Dados de matrícula.....	22
	Qual a média de estudantes atendido nos últimos cinco anos? Fazer uma breve análise. ....	
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos .....	22
4.4	Distorção idade-série .....	23
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB .....	25
4.5.1	Séries históricas .....	25
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF .....	26
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB .....	32
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar .....	33
<b>5</b>	<b>MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO .....</b>	<b>35</b>
<b>6</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>35</b>
<b>7</b>	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....</b>	<b>36</b>
<b>8</b>	<b>OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>40</b>
8.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	40
8.2	Metas.....	42
<b>9</b>	<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>45</b>
<b>10</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>48</b>
<b>11</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>168</b>
11.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	168
11.2	Organização dos tempos e espaços.....	168
11.3	Relação escola-comunidade .....	169
11.4	Relação teoria e prática.....	170
11.5	Metodologias de ensino .....	171

11.6	Organização da escolaridade:.....	174
12	<b>PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>175</b>
12.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar.....	175
12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	176
13	<b>PROCESSO AVALIATIVO.....</b>	<b>207</b>
13.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: .....	207
	procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação .....	
13.2	Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP .....	207
13.3	Avaliação em larga escala .....	209
13.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	210
13.5	Conselho de Classe.....	211
14	<b>REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO .....</b>	<b>212</b>
14.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).....	212
14.2	Orientação Educacional (OE).....	
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) .. Erro! Indicador não definido.	
14.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros .....	
14.5	Biblioteca Escolar .....	217
14.6	Conselho escolar .....	
14.7	Profissionais Readaptados .....	219
15	<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>220</b>
15.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	220
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	222
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	223
16	<b>ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....</b>	<b>224</b>
16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	224
16.2	Recomposição das aprendizagens .....	226
16.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	227
16.4	Qualificação da transição escolar.....	229
17	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>231</b>
17.1	Avaliação Coletiva .....	
17.2	Periodicidade.....	
17.3	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....	
18	<b>PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO.....</b>	

<b>18.1</b>	<b>Dimensão: Gestão Pedagógica .....</b>	<b>.....</b>
<b>18.2</b>	<b>Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais .....</b>	<b>.....</b>
<b>18.3</b>	<b>Dimensão: Gestão Participativa .....</b>	<b>.....</b>
<b>18.4</b>	<b>Dimensão: Gestão de Pessoas .....</b>	<b>.....</b>
<b>18.5</b>	<b>Dimensão: Gestão Financeira .....</b>	<b>.....</b>
<b>18.6</b>	<b>Dimensão: Gestão Administrativa .....</b>	<b>.....</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>234</b>
	<b>APÊNDICE (S) .....</b>	<b>236</b>
	<b>ANEXO (S).....</b>	<b>237</b>

## 1 IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:** SEE-DF

**CGC** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª escola:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:** 13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

### 1.2 Dados da Instituição

**Nome da Instituição Escolar**

<b>Código da IE</b>	
<b>Endereço completo</b>	EQNN 20/22 – Guariroba – área especial, telefone de contato; endereço eletrônico ec24@creceilandia.com.
<b>Telefone</b>	0613901681
<b>E-mail</b>	
<b>Data de criação da IE</b>	A escola começou a ser construída em 1978, sendo entregue à FEDF em junho desse mesmo ano. O início de suas atividades ocorreu no dia 1 de agosto, enquanto que a inauguração oficial se deu no dia 11 de dezembro do referido ano, através da a Autorização: Portaria 003 de 12/01/2004 da SEEDF
<b>Turno de funcionamento</b>	Matutino e Vespertino
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

## 2 APRESENTAÇÃO

A instituição escolar reproduz tanto as relações econômicas, quanto as relações sociais que ocorrem na sociedade e a escola pode cumprir o papel de mediador desses conflitos e construir entendimentos mínimos, dentro do contraditório social. Assim, ouvir os diversos segmentos e abrir espaços para o debate de opiniões e ideias é fundamental para a percepção dos interesses existentes na escola.

Para que todos os segmentos possam ser ouvidos e compreendidos é necessário que haja espaço e tempo disponível para isso, assim cabe a gestão da escola propiciar esses itens tão importantes, disponibilizando encontros de ideias e opiniões, por isso que um dos objetivos desse plano de trabalho é envolver toda a comunidade escolar nos processos escolares. Conforme a LEI Nº 4.751, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2012 e de acordo com:

Art. 2º A gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, cuja finalidade é garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação, observará os seguintes princípios: I – participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar. IV – transparência da gestão da Rede Pública de Ensino, em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros; VI – democratização das relações pedagógicas e de trabalho e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento. Através da Assembleia Geral de acordo com : Art. 9º A Gestão Democrática será efetivada por intermédio dos seguintes mecanismos de participação, a ser regulamentados pelo Poder Executivo: I – órgãos colegiados: (...). d) Assembleia Geral Escolar; (...).

Deliberamos e discutimos o Projeto Político-Pedagógico desta unidade escolar e com esse envolvimento, além de outras estratégias, procura-se propiciar o amplo desenvolvimento dos alunos, formando cidadãos plenos, críticos, autônomos e responsáveis por si. Obviamente ao se chegar a esse objetivo, outros, também muito importantes, terão sido contemplados, como melhorar os índices de aprovação e reduzir as distorções idade-série, dentre outros objetivos institucionais.

A proposta pedagógica da Escola Classe 24 de Ceilândia leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Projeto Político- Pedagógico- Professor Carlos Motta que traz a resignificação e ampliação de espaços e tempos escolares, de modo a

oportunizar a aprendizagem do cidadão em suas múltiplas dimensões e na perspectiva da sustentabilidade humana, da cidadania, dos direitos humanos e do respeito à diversidade e nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica que trazem a perspectiva da Teoria Crítica, que considera a organização curricular a discussão de conceitos, como: “ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência” ( Currículo em Movimento –DF).

A metodologia adotada pela escola é proposta pela SEE-DF, que é sócio-interacionista que privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, os conteúdos curriculares da base nacional comum e os temas transversais, trabalhados em sua contextualização. Lembrando sempre que o ensino fundamental deve estar comprometido com a democracia e a cidadania. Nesse sentido, baseados no texto da Constituição de 88, orientam a escola quanto aos princípios gerais que visam à consecução das seguintes metas:

- respeito aos direitos humanos e exclusão de qualquer tipo de discriminação, nas relações interpessoais, públicas e privadas;
- igualdade de direitos, de forma a garantir a equidade em todos os níveis;
- participação como elemento fundamental à democracia.

Complementando o ensino como preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais os temas transversais que transcendem o âmbito das disciplinas e se apresentam na forma de ética; diversidade cultural; meio-ambiente; saúde; orientação sexual; trabalho e consumo, que serão agregados, sempre que possível, a temáticas que evidenciem os contextos da comunidade onde a escola está inserida. As Atividades são programadas a inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela escola.

Respeito à diversidade dos alunos é parte integrante da nossa proposta. Para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades precisa estar presente nos atos e atitudes dos adultos com os quais convivem na instituição. Começando pelas diferenças de temperamento, de habilidades e de conhecimentos, até as diferenças de gênero, de etnia e de credo religioso, o respeito a essa diversidade deve permear as relações cotidianas.

A condição para que a escola sirva aos interesses sociais é garantir a todos um bom ensino, isto é, a apropriação dos conteúdos curriculares básicos que tenham ressonância na vida dos alunos. Entendida nesse sentido, a educação é uma das mediações pela qual o aluno, pela intervenção do professor e por sua própria participação ativa, passa

de uma experiência inicialmente confusa e fragmentada, a uma visão organizada e unificada.

Em síntese, a atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental por meio da aquisição de conteúdo e da socialização, para uma participação organizada e ativa da democratização da sociedade.

### **3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola Classe 24 de Ceilândia, surgiu devido a grande necessidade da comunidade escolar. A escola começou a ser construída em 1978, sendo entregue à FEDF em junho desse mesmo ano. O início de suas atividades ocorreu no dia 1 de agosto, enquanto a inauguração oficial se deu no dia 11 de dezembro do referido ano, através da Autorização: Portaria 003 de 12/01/2004 da SEEDF.

A primeira diretora desse estabelecimento foi a Professora Terezinha Alves de Almeida. Atualmente a direção é composta pela professora Ana Luíza de G. de Souza como diretora, professora Adriana Souza Barbosa como vice-diretora.

A instituição encontra-se localizada na EQNN 20/22 – Guariroba – área especial, telefone de contato:0613901681; endereço eletrônico [ec24@creceilandia.com](mailto:ec24@creceilandia.com).

A comunidade atendida pela escola é formada pelos moradores das quadras circundantes e por moradores dos condomínios iniciados aqui próximo. A escola hoje possui alunos matriculados dos 1º e 2º Período da Educação Infantil e 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos do Ensino fundamental de 09 anos e na Classe Especial no diurno. Atualmente a escola atende crianças do 1º e 2º Ciclos da Educação Básica do Distrito Federal e contamos ainda com duas turmas de Ensino Especial, totalizando 228 alunos nos dois turnos atendidos. Trata-se de uma escola pública que atende alunos do ensino fundamental de 09 anos, sendo considerada escola inclusiva por atender alunos com necessidades educativas especiais como deficiência mental, deficiências múltiplas, déficit de atenção e transtorno global do desenvolvimento junto a uma equipe de serviço de apoio, gestão escolar e equipe pedagógica e articulados entre si trabalham para o ensino de qualidade colocando em prática o projeto pedagógico desta unidade.

#### **3.1 Caracterização Física**

A Escola Classe 24 de Ceilândia, conhecida como "escola colorida" devido ao seu modelo arquitetônico distinto, se destaca das demais instituições por sua ausência de

blocos de salas e seu tamanho menor, com um pátio central. Com 45 anos de funcionamento, a escola apresenta uma estrutura física bem conservada. Desde a inauguração, passou por pequenas reformas que mantiveram seu aspecto agradável e acolhedor.

A recente pintura, juntamente com os cuidados da equipe gestora e da comunidade escolar com pequenos detalhes como ornamentação, jardins e higiene, contribuem para uma excelente impressão aos visitantes e proporcionam um ambiente onde estudantes, trabalhadores e famílias se sentem bem.

A escola conta com uma boa distribuição e localização dos espaços, incluindo quadra, pátios, parques e estacionamentos internos. No entanto, alguns desses espaços ainda necessitam de melhorias estruturais.

A Escola Classe 24 possui uma estrutura bem equipada para atender às necessidades educacionais e administrativas. O espaço conta com 9 salas de aula, uma sala de informática e uma sala de recursos. Para suporte adicional, há uma sala de atendimento do SOE e uma sala de coordenação. A escola também dispõe de uma sala de vídeo, uma sala para a secretária e uma sala de projetos/reforço.

Além disso, há uma direção, uma sala dos professores e uma sala de mecanografia. Os alunos têm acesso a uma sala de leitura e a administração utiliza uma sala específica. Os auxiliares contam com uma sala própria, e a escola tem uma copa e uma cantina.

Para armazenamento, há um almoxarifado/deposito e um depósito de gêneros alimentícios. As instalações sanitárias incluem banheiros para os auxiliares e professores, dois banheiros para a educação infantil, dois banheiros para os auxiliares de educação e dois banheiros para o ensino fundamental.

A área da escola inclui um parque infantil/área adaptada, um pátio interno coberto, uma mini quadra de esportes, uma área de lazer que necessita de reforma e uma área para estacionamento.

Atualmente a escola encontra-se assim caracterizada:

09	Salas de Aula	01	Sala de Informática
01	Sala de Recurso	01	Copa
01	Sala de Atendimento – SOE	01	Sala de Coordenação
01	Sala de Vídeo	01	Sala para a Secretária
01	Sala de Projetos/Reforço	01	Direção
01	Sala dos Professores	01	Sala Mecanografia

01	Sala de Leitura	01	Sala do Administrativo
01	Sala dos Auxiliares	01	Cantina
01	Almoxarifado/Depósito	01	Depósito de Gêneros Alimentícios
01	Banheiros dos Auxiliares	01	Banheiros dos Professores
02	Banheiros Educação Infantil	02	Banheiros dos Auxiliares de Educação
02	Banheiros Ensino Fundamental	01	Parque Infantil/Área Adaptada
01	Pátio Interno Coberto	01	Mini quadra de Esporte
01	Área de Lazer/Necessita Reforma	01	Área para Estacionamento

A Escola conta com adequações para acessibilidade, pisos adequados, rampas, alargamento de portas e portões, corrimãos e barras de apoio nos banheiros com adequação para PNES.

Recentemente, a escola passou por diversas reformas com o objetivo de melhorar os espaços físicos e tornar o ambiente mais acolhedor e respeitoso para todos. Os banheiros foram renovados e agora possuem uma estrutura moderna e adaptada para atender todas as crianças. As salas dos professores e servidores foram equipadas com móveis planejados para proporcionar maior conforto. Todo o piso da escola foi substituído e o pátio passou por uma reforma completa, tornando o recreio mais seguro e divertido para os estudantes. A escola possui também um parquinho coberto, o qual está necessitando de reforma estrutural e da instalação de novos brinquedos.

Além disso, as salas de aula foram equipadas com aparelhos audiovisuais, o que permite aos professores executarem suas atividades pedagógicas com mais eficiência. A cantina da escola também recebeu um fogão novo, agilizando o preparo da merenda escolar. Essas melhorias visam criar um ambiente mais propício ao aprendizado e bem-estar de toda a comunidade escolar.

Como outras escolas inauguradas no mesmo período, a Escola Classe 24 enfrenta atualmente alguns problemas decorrentes do uso constante das instalações e das dificuldades de manutenção em determinados momentos. Este documento registra questões que ainda necessitam de investimentos e suporte para serem solucionadas.

Destacam-se problemas na instalação elétrica, no telhado, na rede de esgotos e no escoamento de águas pluviais. Além disso, o tamanho limitado da caixa d'água é insuficiente durante períodos de estiagem e dias de racionamento, não suprimindo a demanda de água da escola.

#### 4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Região Administrativa de Ceilândia (RA IX) é a mais populosa e continua em expansão, representando cerca de 10% do PIB do Distrito Federal. No entanto, sua renda per capita é relativamente baixa comparada a outras regiões administrativas, com um considerável índice de vulnerabilidade social. É nesta região que se localiza a Escola Classe 24, no bairro Guariroba. A comunidade local dispõe de transporte público rodoviário, metroviário e saneamento básico. A escola está situada em uma área privilegiada, próxima à Via Estádio e a Avenida Hélio Prates, com fácil acesso ao centro de Ceilândia, Samambaia, Taguatinga, Águas Claras, Guará e Plano Piloto. Nas redondezas, há comércios como hipermercados, postos de gasolina, hospitais particulares e academias.

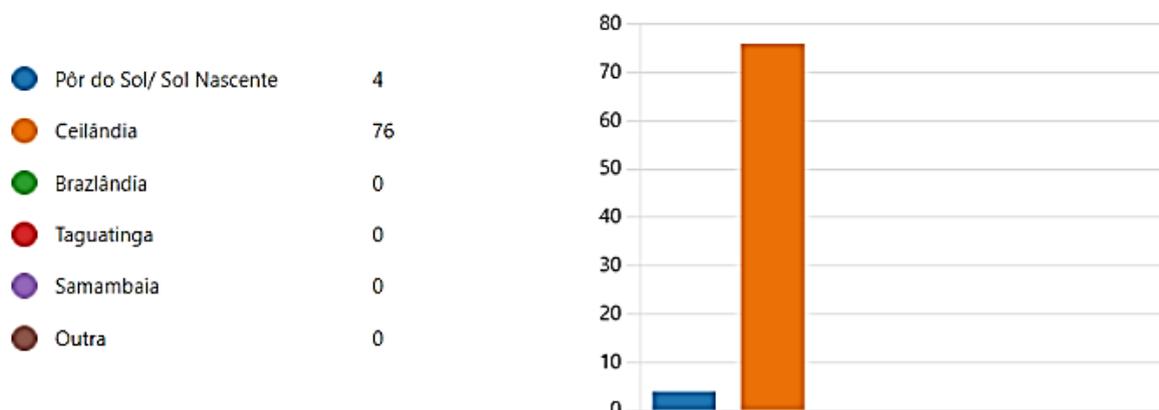
De acordo com dados de 2019, a comunidade sente falta de um posto de saúde para atender as quadras próximas à escola, como as quadras QNN 22/24/26. Recentemente, a população foi afetada pela transferência do posto de saúde que atendia a comunidade para outro setor, o que, na opinião dos moradores, prejudicou muitos devido à distância até o novo posto, localizado no Setor P Sul de Ceilândia. A comunidade dispõe de espaços culturais como a Casa do Cantador e o Ginásio Abadião, que tem capacidade para 7.000 pessoas, além do Rotary Club de Ceilândia, utilizado para eventos comunitários.

Foi realizada uma pesquisa com a comunidade escolar utilizando instrumentos para coleta de dados, leitura crítica dos documentos da instituição como o PPP (Projeto Político Pedagógico) e o planejamento anual, além da observação da dinâmica do fazer pedagógico, as interações entre os pares e com os diversos segmentos. Para conhecer a realidade e identidade da Escola Classe 24 de Ceilândia, foram elaborados 3 formulários, encaminhados para a comunidade escolar, docentes e monitores, equipe diretiva, também foi realizado uma roda de conversa com os servidores terceirizados da cantina e da limpeza e a participação nos diversos momentos, como em reuniões pedagógicas, reuniões de pais/responsáveis, atividades coletivas (apresentações, passeios), reagrupamentos. Diante disso, será exposto o resultado dos levantamentos dos dados, e das observações realizadas à luz dos saberes da Pedagogia e da Perspectiva Histórico-Cultural que fundamentam o ensino público do Distrito Federal.

Analisando os dados coletados da pesquisa com a comunidade e informações fornecidas pelo secretário escolar, a Escola Classe 24 de Ceilândia atende 227 crianças, que moram nas quadras vizinhas e alguns estudantes são moradores do Pôr do Sol/ Sol Nascente, o que implica o uso de transporte público para chegarem na escola.

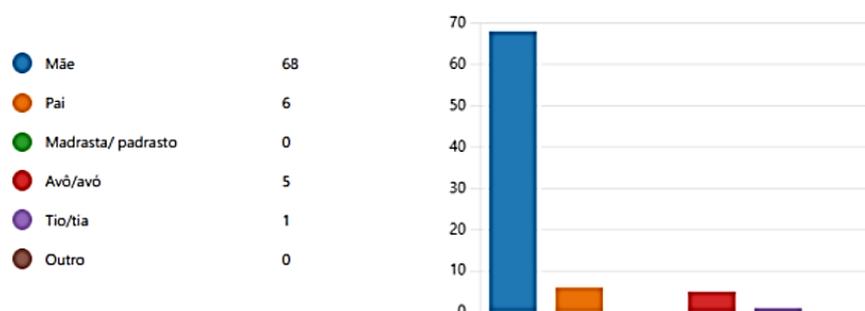
Marque a Região Administrativa da sua residência:

[Mais Detalhes](#)

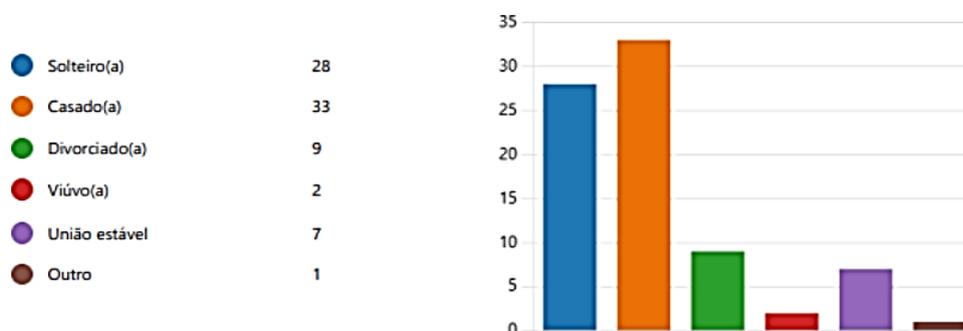


É necessário considerar a criança um ser social e de seu tempo que “[...] faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico (BRASIL, 1998a, p. 14). Por isso, retratou-se esta realidade através dos resultados da pesquisa a seguir:

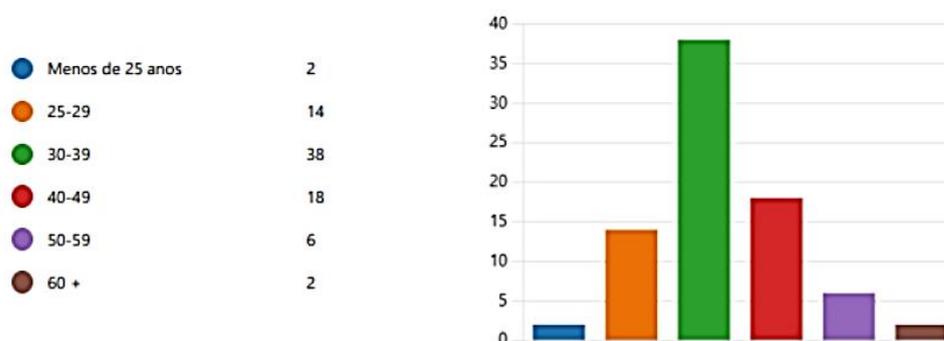
1. Você é o/a



2. Estado Civil:

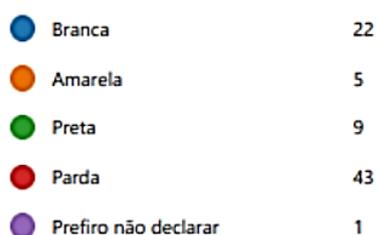


### 3. Qual a sua idade? Marque a opção abaixo:



Analisando os dados anteriores, fica evidente a participação ativa na educação dos filhos, percebe-se também que apesar dos maior número de famílias constituírem por pessoas casadas, somando os números de pais solteiros, divorciados e viúvos constituem 48% dos entrevistados, fica evidente a diversidade de configuração familiar e propõe a reflexão de práticas pedagógicas, leituras e concepções que não privilegiem apenas um padrão, como afirma Juliana Pereira Ragateles, na obra Estudos de pedagogia historicocrítica: formulações sobre ensino, currículo e prática pedagógica, página 109: A exaltação de um único modelo possível de família, composto por uma mãe, um pai e um casal de filhos, marginaliza um número incontável de crianças que não se sentirão representadas pois não se encaixam num determinado padrão.

### 4. Qual sua cor ?

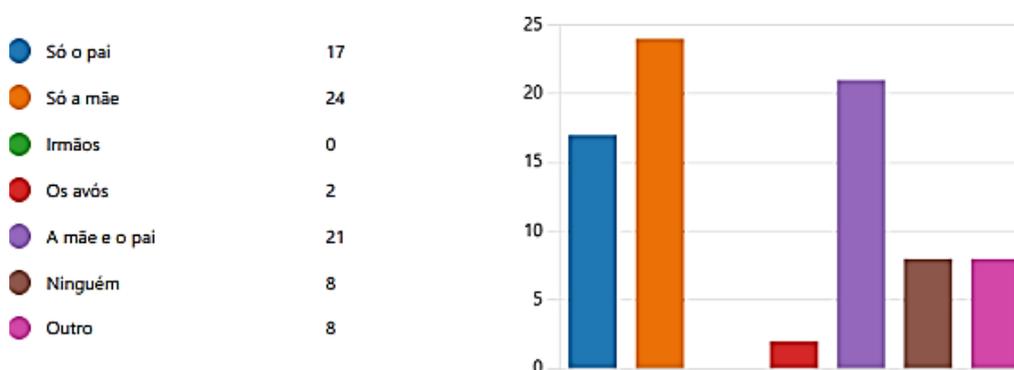


O gráfico acima mostra que a maioria das famílias, cerca de 65 % se autodeclararam como pretos e pardos, e conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, são consideradas negros. Diante dos casos de preconceito, práticas discriminatórias e violência contra esta parte da população, a escola tem como papel promover o debate e o estudo de termos necessários como orienta os documentos da SEDF:

Termos como afro-brasileiro, antirracismo, etnocentrismo, xenofobia, entre outros precisam estar presentes e ser abordados no Currículo escolar, para que profissionais da educação e estudantes os compreendam e percebam a importância de sua presença na prática pedagógica. (Distrito Federal, 2014, p 49)

A Instituição escolar, é uma escola que atende alunos com necessidades educativas especiais, entre eles, crianças com deficiência física, síndrome de down, estudantes com TEA e Transtornos Funcionais, totalizando 26 estudantes. As famílias também sinalizaram na pesquisa, que possuem entes com necessidades especiais no lar. Em relação a situação econômica mais de 52% das famílias recebe mais de dois salários mínimos e 36 % recebem auxílio de programa social, e as mães são as principais provedoras do lar. Apenas 11% não concluíram o Ensino Médio. Entende-se que são famílias que não se enquadram, em sua maioria, na faixa de vulnerabilidade social e tem razoável conhecimento acadêmico.

1. Quem trabalha na sua casa?



2. A renda familiar ( Renda familiar é o somatório da renda individual dos moradores do mesmo domicílio.) é :

Menos de um salário mínimo	12
1 salário mínimo	26
2 a 3 salários mínimos	28
Mais de 3 salários mínimos	14



A Escola Classe 24 de Ceilândia enfrentou o desafio de reorganizar suas atividades técnico-administrativas e pedagógicas devido à suspensão das atividades presenciais pela pandemia da Covid-19 em março de 2020. A transição para o uso de recursos tecnológicos não foi apenas um aprendizado em ferramentas digitais, mas também

na criação de ações e relações pedagógicas em um ambiente virtual. A separação física abrupta exigiu que profissionais, famílias e estudantes aprendessem a se relacionar de maneira diferente.

Nenhuma instituição estava preparada para esta pandemia, e a escola, como espaço formativo, teve que "aprender a aprender" para lidar com a situação, priorizando a preservação da vida e garantindo os processos de desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes e a saúde dos profissionais. Com a retomada das atividades na modalidade remota, todas as ações pedagógicas foram planejadas considerando a vulnerabilidade emocional decorrente da perda de pessoas próximas, medo do contágio e crises de ansiedade e tristeza. O uso da Plataforma Escola em Casa DF (Google Classroom), aulas pelo "meet", aplicativo de mensagens e atividades impressas foram integrados, mantendo os projetos que poderiam ser desenvolvidos remotamente.

O acolhimento permeou todas as ações durante o ano letivo de 2020 e continua orientando nossas ações e relações. Foi dada atenção especial às necessidades econômicas, sociais e emocionais da comunidade. A escola, enquanto instituição formativa, proporcionou análises coerentes sobre as dificuldades e facilidades evidenciadas pela pandemia.

Em 2024, ao reestruturar seu Projeto Político Pedagógico (P.P.P.), a escola retomou discussões e estudos fundamentados em normativas vigentes e documentos publicados em 2020 e 2021 por órgãos como o Conselho Nacional de Educação, o Conselho de Educação do Distrito Federal, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (PROEDUC) e diversos setores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Ressalta-se as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais, especialmente as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar dos Ciclos para as Aprendizagens – 1º Ciclos, orientações para a Educação Infantil e normas de escrituração escolar aplicáveis ao contexto atual e enquanto perdurar a pandemia.

Neste contexto, a reposição da carga horária correspondente aos dias letivos suspensos continua sendo realizada aos sábados, utilizando estratégias de ensino e acompanhamento das aprendizagens com a orientação de professores, coordenadores pedagógicos, gestores, pedagogos, orientadores educacionais e a Secretaria de Educação. Toda a comunidade escolar foi mobilizada para essa reorganização pedagógica, com levantamentos de dados constantemente revisados para que nenhum estudante seja deixado à margem do processo educativo.

Em relação a comunidade escolar, 95% dos entrevistados, considera bom e ótimo o ensino da Instituição, e os principais motivos para escolha da escola é a proximidade

da moradia, e pela qualidade do ensino. No formulário, as respostas livres, teve em sua grande maioria, apontamentos positivos e elogios a toda equipe e professores.

A importância de se ouvir as demandas e abrir o diálogo com a comunidade, faz surgir o sentido de pertencimento e de corresponsabilidade com os projetos e as propostas pedagógicas e consequentemente pelo sucesso escolar dos educandos. Dessa forma, valoriza o trabalho do profissional de Educação e fortalece a Educação Pública.

Outro levantamento de dados importantes para conhecer como a escola funciona, pensa, conduz o trabalho pedagógico, foi traçar o perfil dos docentes. A E.C 24 de Ceilândia, tem 18 professores atuantes em sala de aula, destes 11 são de contratação temporária e 7 são efetivos, 4 professoras em processo de readaptação, 2 coordenadoras e 1 uma supervisora pedagógica. Dos profissionais que responderam o formulário, percebe-se um grupo com faixa etária, em sua maioria entre 40 e 49 anos, a maioria autodeclarou-se pretos e pardos, apenas 1 docente não possui pós-graduação. Demonstra ser um grupo experiente com cerca de 63% de docentes com mais de 10 anos de experiência, com alguns em processo de aposentadoria. Nestes dados faz-se a reflexão sobre um movimento que vem crescendo ao longo dos anos, em que há nítida desvalorização do profissional da Educação por parte do Governo, quando não se realiza concursos públicos e a efetivação dos aprovados, coexistindo no mesmo sistema, dois profissionais que exercem a mesma função, porém possuem salários desiguais, e a negação de direitos conquistados pela categoria como estabilidade, progressão, entre outros. Esta dinâmica afeta a continuidade dos projetos construídos na escola, porque todos anos há novos profissionais, que podem ou não retornar no próximo ano letivo.

### Qual a sua formação?

[Mais Detalhes](#)

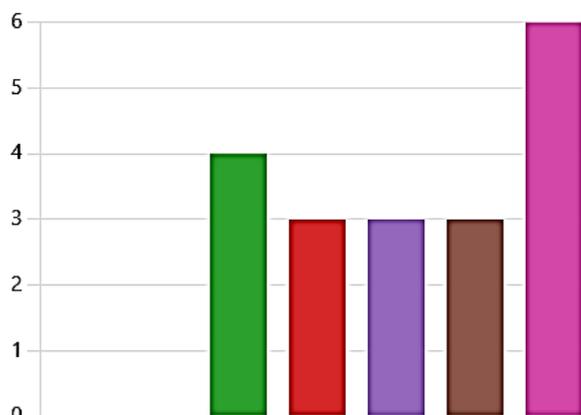
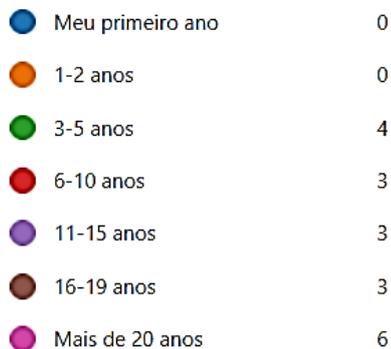
 Insights

	Graduação	1
	Pós-graduação	18
	Mestrado	0
	Doutorado	0



Há quanto tempo você trabalha como professor(a)?

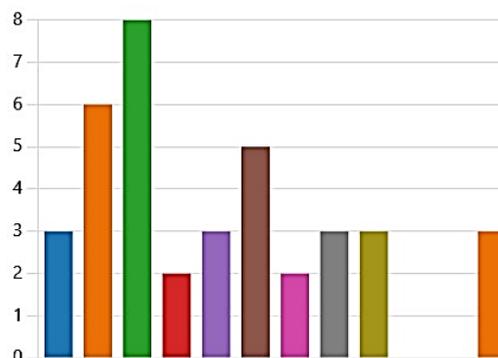
Mais Detalhes



Foi solicitado na pesquisa os temas e interesses de estudo e formação dos docentes, revelando dessa forma as dificuldades e obstáculos enfrentados pelo professor em sala de aula.

3. Qual temática, assunto você gostaria de estudar/ aprofundar neste anos

Mais Detalhes

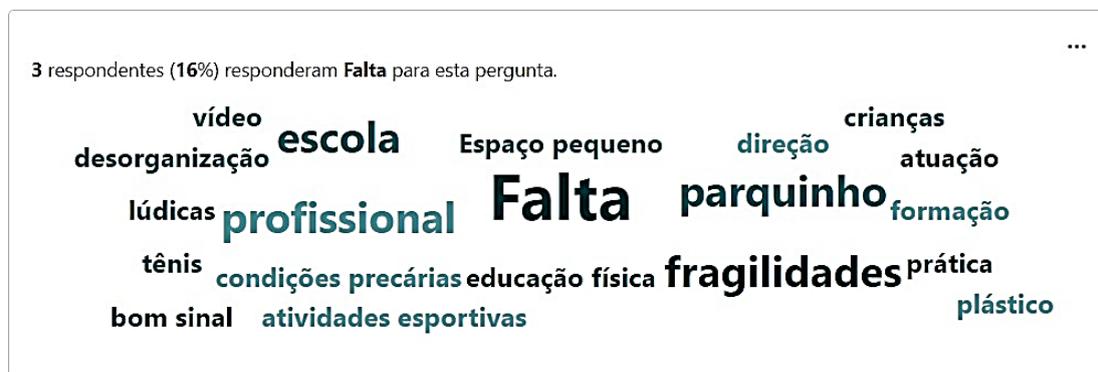


Perguntado sobre as potencialidades da Instituição Escolar, os docentes afirmaram ser um ambiente agradável, limpo e organizado, que há compromisso com a Educação, suporte da Equipe Gestora e bons relacionamentos. Segue a nuvem de palavras formada a partir das respostas:

3 respondentes (16%) responderam **coordenação** para esta pergunta.



Quanto a fragilidades da Escola Classe 24 de Ceilândia e de si , os professores citaram a falta de espaço e estrutura adequada, excesso de trabalho, e foi pontuado que não é algo específico da escola mas do Governo. Segue a nuvem de palavras:



Por fim, a E.C 24 possui um conceito nas avaliações externas como IDEB, possui projetos na área de leitura, Ciências, realiza de forma sistematizada e organizada as intervenções do Bloco como reagrupamento externo e interventivo, possui o programa Educação em Movimento, e Programa de Iniciação Esportiva (tênis de mesa). A organização pedagógica está consolidada pela Equipe Gestora. Os desafios apresentados pela observação e leitura crítica da realidade escolar é criar meios para superar o currículo coleção, denominada por Bernestein, e exemplificada nos Pressupostos Teóricos na página 7, bem como ampliar a participação dos professores na autonomia do fazer pedagógico e proporcionar reflexões para mudanças de paradigmas.

Em suma, o Mapeamento Institucional, é um instrumento de grande valor para conhecer, entender a escola viva, feita por pessoas diversas e com concepções diferentes de ser humano e mundo, e propor reflexões para construção de uma prática mais inclusiva, democrática e que promova escolar!

Escola é sobretudo, gente  
Gente que trabalha, que estuda  
Que alegre, se conhece, se estima.

Paulo Freire

#### **4.1 Contextualização**

A Escola Classe 24 está situada na Região Administrativa de Ceilândia (RA IX), a mais populosa do Distrito Federal e responsável por cerca de 10% do PIB da região. Apesar de seu crescimento econômico, a área apresenta baixa renda per capita e alto índice de vulnerabilidade social. Localizada no bairro Guariroba, a escola beneficia-se de uma infraestrutura básica que inclui transporte público e saneamento, além de estar próxima a importantes vias de acesso e comércios locais.

Os estudantes da Escola Classe 24 são majoritariamente residentes das quadras vizinhas e de áreas como Pôr do Sol/Sol Nascente, necessitando frequentemente de transporte público para chegar à escola. A comunidade escolar é composta por crianças de diversas configurações familiares, refletindo a diversidade social e econômica da região. Embora muitos pais sejam casados, uma significativa parcela das famílias é composta por pais solteiros, divorciados ou viúvos. Economicamente, mais de 52% das famílias recebem acima de dois salários mínimos, enquanto 36% dependem de programas sociais, com as mães frequentemente atuando como principais provedoras.

A escola está inserida em uma comunidade geograficamente bem localizada e culturalmente rica, com acesso a espaços como a Casa do Cantador e o Ginásio Abadião, além de enfrentar desafios relacionados à falta de um posto de saúde próximo. Em termos educacionais, a escola atende 227 crianças, incluindo 26 com necessidades educativas especiais, como deficiência física e transtornos do espectro autista.

Os principais problemas identificados incluem a falta de infraestrutura adequada, como espaços físicos insuficientes, e o impacto negativo da pandemia de Covid-19 na continuidade das atividades pedagógicas. A comunidade escolar destaca a necessidade de promover um ambiente inclusivo e acolhedor, com especial atenção às vulnerabilidades emocionais e sociais dos estudantes. Além disso, a rotatividade dos profissionais devido à falta de concursos públicos permanentes afeta a consistência dos projetos pedagógicos. As expectativas da comunidade em relação à escola incluem a manutenção da qualidade de ensino e o fortalecimento do senso de pertencimento e corresponsabilidade nos projetos educativos.

## 4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4anos)	0	23	51	28	
Ed. Inf. (5 anos)	28	19	29	23	
1º ano	32	28	23	31	
2º ano	60	35	26	28	
3º ano	74	62	48	38	
4º ano	62	72	53	40	
5º ano	58	62	71	45	
<b>TOTAL</b>	314	301	301	233	

## 4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

### Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	100	100	100	99,97	
2º ano	100	100	99,97	100	
3º ano	100	100	99,92	99,95	
4º ano	100	100	99,99	100	
5º ano	100	100	99,99	100	
<b>TOTAL</b>	100	100	99,9	99,9	

### Taxas de reprovação (%)

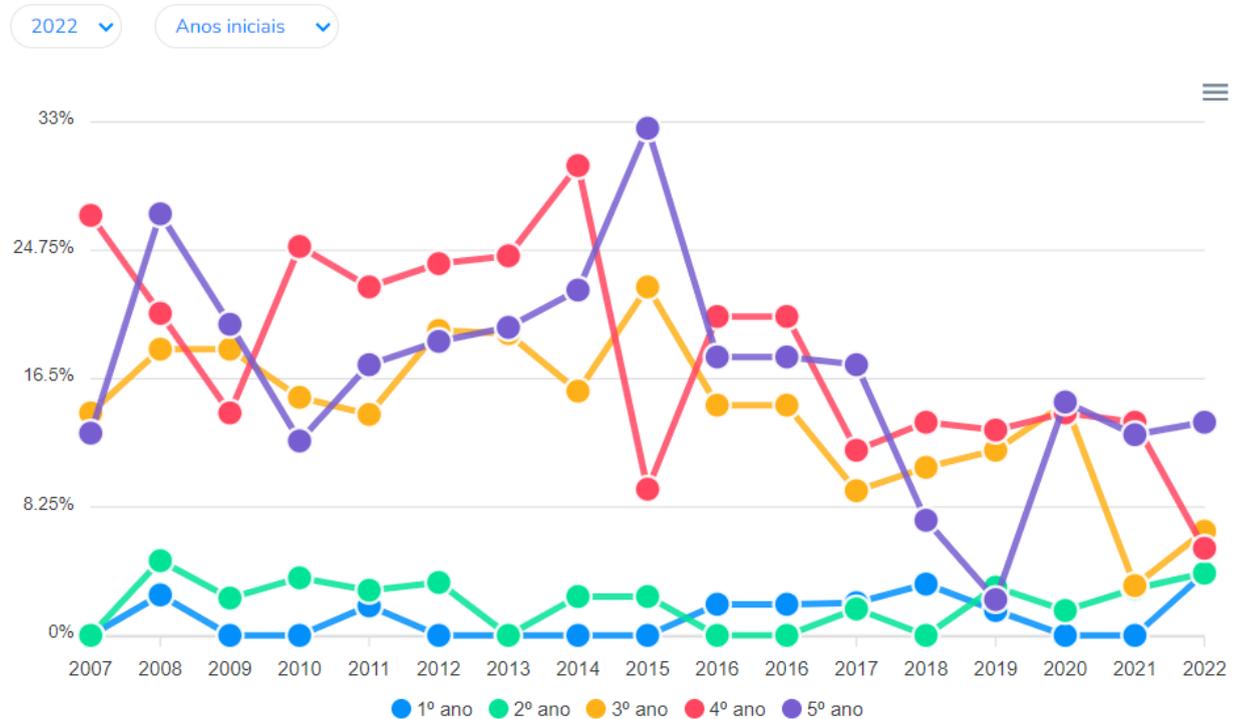
	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0	0	0	0,03	
2º ano	0	0	0,03	0	
3º ano	0	0	0,08	0,05	
4º ano	0	0	0,01	0	
5º ano	0	0	0,01	0	
<b>TOTAL</b>	0	0	0,03	0,03	

### Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0	0	0	0	
2º ano	0	0	0	0	
3º ano	0	0	0	0	
4º ano	0	0	0	0	
5º ano	0	0	0	0	
<b>TOTAL</b>	0	0	0	0	

## 4.4 Distorção idade-série

### Evolução da distorção idade-série - EC 24 DE CEILANDIA



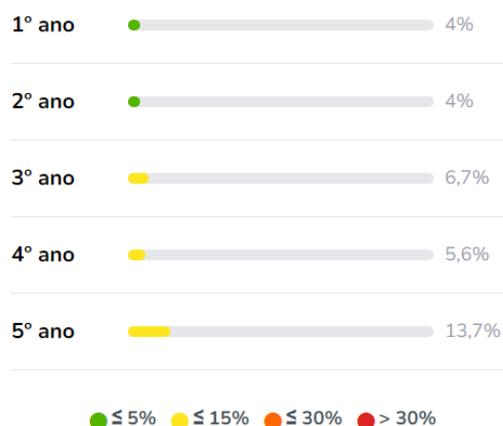
Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2022

#### EC 24 DE CEILANDIA

2022 • Anos Iniciais

## 8,1%

A cada 100 crianças, aproximadamente 8 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2022

A análise crítica do gráfico de distorção idade-série da Escola Classe 24 de Ceilândia em 2022 para os anos iniciais revela informações importantes sobre a situação de atraso escolar entre os alunos. O gráfico indica que 8,1% dos alunos apresentam atraso escolar de dois anos ou mais. Isto significa que, a cada 100 crianças, aproximadamente 8 estão com defasagem idade-série. Esta taxa global sugere que há um número considerável de alunos que não estão progredindo no ritmo esperado.

Nos primeiros dois anos de escolaridade, a taxa de atraso é de 4%, o que está dentro da faixa considerada aceitável ( $\leq$

5%). Isso indica que, no 1º e 2º ano, a maioria dos alunos está acompanhando o ritmo

adequado de aprendizado. No entanto, a taxa de atraso escolar sobe para 6,7% no 3º ano, indicando dificuldades emergentes na transição para conteúdos mais complexos ou possíveis lacunas acumuladas dos anos anteriores. No 4º ano, a taxa de atraso é de 5,6%. Embora seja um pouco menor que no 3º ano, ainda é superior à faixa aceitável e indica que os problemas de aprendizagem persistem e precisam ser endereçados para evitar maiores complicações nos anos subsequentes.

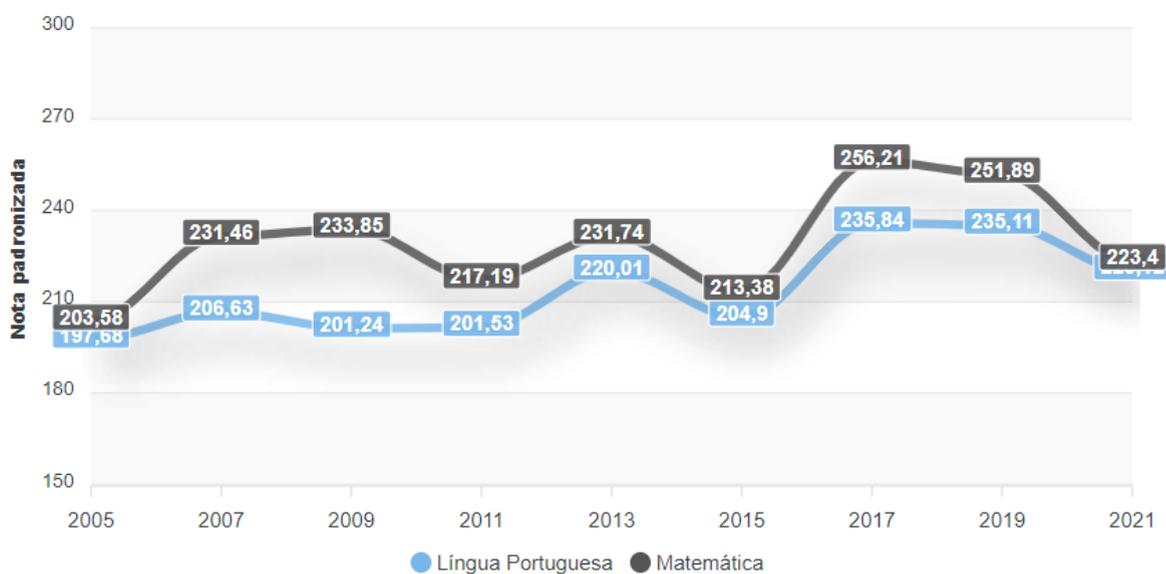
A situação se agrava no 5º ano, onde a taxa de atraso escolar atinge 13,7%, a mais alta entre todos os anos iniciais. Isto sugere que, ao final dos anos iniciais, há um acúmulo de dificuldades que não foram adequadamente resolvidas nos anos anteriores. A taxa relativamente baixa de atraso nos primeiros anos indica que as intervenções precoces podem estar funcionando, mas há necessidade de reforçar essas estratégias para evitar que os problemas se agravem nos anos subsequentes. O aumento das taxas de atraso nos anos finais dos anos iniciais (3º ao 5º ano) aponta para a necessidade de suporte educacional contínuo e mais intensivo à medida que os alunos progridem.

Em suma, o gráfico evidencia a necessidade de uma abordagem multifacetada que combine intervenções precoces com suporte contínuo e intensivo para alunos em risco de atraso, especialmente à medida que avançam para anos escolares mais exigentes.

## 4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

### 4.5.1 Séries históricas

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

A análise do gráfico da evolução das notas do SAEB de 2005 a 2021 revela tendências significativas, a melhora gradual das notas e o impacto da pandemia de COVID-19. Inicialmente, entre 2005 e 2009, houve um período de crescimento nas notas. Em Língua Portuguesa, as notas aumentaram de 203,58 em 2005 para 233,85 em 2009. Em Matemática, o aumento foi de 197,68 em 2005 para 220,01 em 2009.

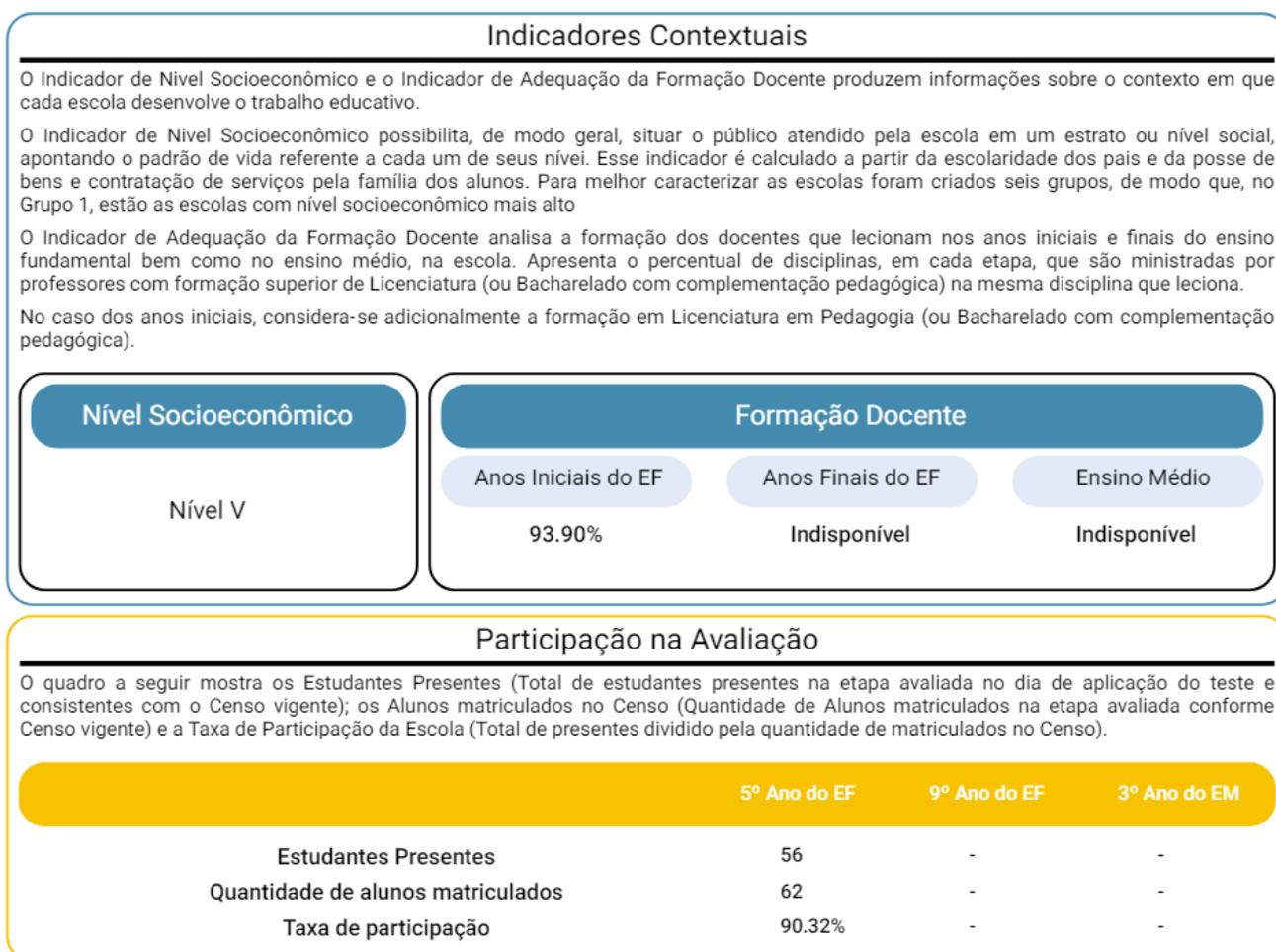
Entre 2011 e 2015, as notas mostraram flutuações e relativa estabilidade. Em Língua Portuguesa, houve uma queda após o pico de 2009, descendo para 217,19 em 2011 e posteriormente recuperando-se para 213,38 em 2015. Em Matemática, as notas caíram para 201,53 em 2011, com uma ligeira recuperação para 204,9 em 2015. No entanto, essa fase também marcou o início de uma melhora gradual nas notas, indicando esforços contínuos de recuperação e aprimoramento na educação.

O período de 2017 a 2019 foi marcado por um desempenho elevado. Em Língua Portuguesa, as notas aumentaram para 235,84 em 2017, atingindo um pico de 251,89 em 2019. Em Matemática, houve um aumento similar para 256,21 em 2017, com uma ligeira queda para 235,11 em 2019. Esse período de evolução positiva refletiu uma melhora constante no desempenho escolar.

No entanto, em 2021, houve uma queda significativa nas notas devido à pandemia de COVID-19. Tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, as notas caíram para 223,4. Esse declínio pode ser atribuído aos desafios impostos pela pandemia, como o fechamento de escolas e a transição para o ensino remoto.

Considerando a Escola Classe 24 de Ceilândia, é razoável supor que ela seguiu a mesma tendência geral observada no gráfico. Assim, a escola experimentou um aumento gradual no desempenho dos alunos até 2019, refletindo esforços contínuos de melhoria. Em 2021, no entanto, a escola enfrentou uma queda significativa nas notas devido aos impactos da pandemia. Essa análise destaca a evolução positiva e a necessidade de estratégias de recuperação e suporte educacional para enfrentar os desafios pós-pandemia.

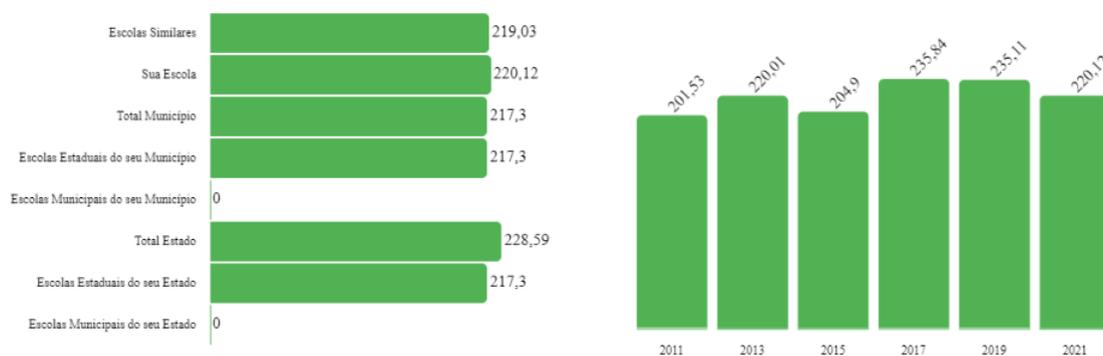
#### 4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF



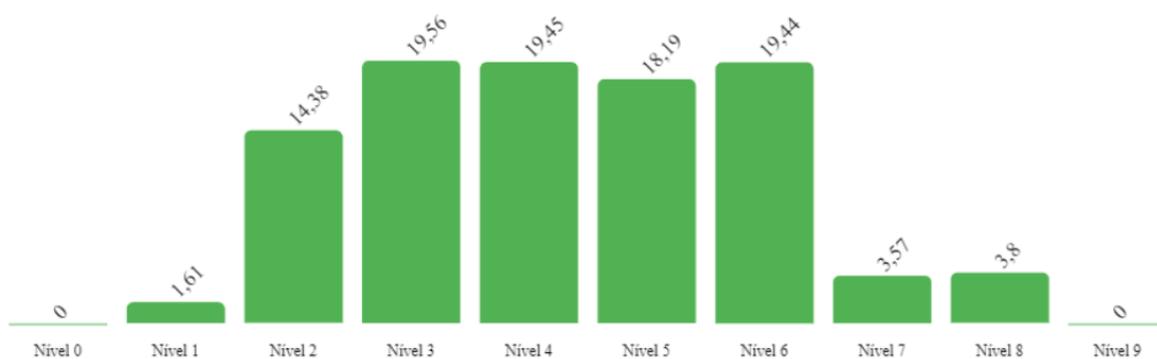
## Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - 5º ano do Ensino Fundamental

As escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escala está organizada em níveis que vão do menor para o maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) nível(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as habilidades dos níveis anteriores.

### Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Língua Portuguesa



	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
<b>Sua Escola</b>	0,00%	1,61%	14,38%	19,56%	19,45%	18,19%	19,44%	3,57%	3,80%	0,00%
<b>Escolas Similares</b>	2,49%	4,56%	10,81%	16,00%	19,93%	19,23%	15,50%	8,26%	2,70%	0,51%
<b>Total Município</b>	2,60%	5,58%	10,69%	16,39%	20,27%	19,22%	14,47%	7,21%	3,21%	0,37%
<b>Total Estado</b>	5,71%	10,04%	12,69%	15,39%	17,04%	16,33%	12,38%	6,73%	3,18%	0,51%



A análise da imagem fornecida, que mostra a distribuição percentual dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental em diferentes níveis de proficiência em Língua Portuguesa, revela informações importantes sobre o desempenho dos alunos ao longo dos anos e em diferentes contextos escolares. É fundamental considerar que os resultados do Saeb 2021 foram aplicados durante a pandemia de Covid-19, um período marcado por desafios significativos, como a suspensão das atividades presenciais e a adoção de ensino remoto. Esses fatores podem ter influenciado os resultados e devem ser levados em conta ao planejar a recuperação da aprendizagem.

A escala de proficiência é dividida em níveis progressivos e cumulativos, o que significa que, ao atingir um certo nível, os alunos também desenvolveram as habilidades dos níveis anteriores, evidenciando um progresso contínuo. Abaixo, segue a descrição dos níveis e o que os estudantes provavelmente são capazes de fazer em cada um deles:

Nível 0 (Desempenho menor que 125): Não foram utilizados itens para avaliar este nível. Os estudantes com desempenho abaixo de 125 precisam de atenção especial, pois ainda não demonstram habilidades elementares esperadas nessa etapa escolar.

Nível 1 (Desempenho entre 125 e 150): Localizam informações explícitas em textos curtos, identificam temas e personagens principais, e estabelecem relações básicas entre partes do texto.

Nível 2 (Desempenho entre 150 e 175): Além das habilidades do nível 1, identificam assuntos principais em reportagens e fábulas, reconhecem finalidades de textos instrucionais e interpretam linguagem verbal e não verbal.

Nível 3 (Desempenho entre 175 e 200): Localizam informações explícitas em diversos tipos de textos, reconhecem relações de causa e consequência e inferem sentidos em contextos variados.

Nível 4 (Desempenho entre 200 e 225): Identificam informações em sinopses e receitas, reconhecem elementos narrativos e expressões, e inferem sentidos decorrentes do uso de pontuação.

Nível 5 (Desempenho entre 225 e 250): Identificam assuntos e opiniões em diferentes gêneros textuais, reconhecem relações complexas e inferem elementos narrativos e finalidades.

Nível 6 (Desempenho entre 250 e 275): Identificam opiniões e informações explícitas em diversos textos, reconhecem finalidades e inferem assuntos e sentidos em poemas e narrativas.

Nível 7 (Desempenho entre 275 e 300): Identificam assuntos principais e opiniões, reconhecem gêneros textuais e elementos narrativos, e interpretam efeitos de humor e sentido em textos complexos.

Nível 8 (Desempenho entre 300 e 325): Identificam assuntos e opiniões em contos e cartas, reconhecem sentidos complexos e relações entre pronomes e referentes em diferentes gêneros textuais.

Nível 9 (Desempenho maior que 325): Além das habilidades anteriores, identificam opiniões em fábulas e reconhecem sentidos de advérbios em textos argumentativos.

Em 2021, os alunos da escola analisada apresentaram uma média de 220,12 pontos, enquanto as escolas similares tiveram uma média ligeiramente inferior de 219,03 pontos. O total das RAs apresentou uma média de 217,3 pontos, semelhante às escolas estaduais das RAs. No entanto, a média estadual foi mais alta, com 228,59 pontos.

A evolução da média de proficiência dos alunos da escola entre 2011 e 2021 mostra um aumento geral, passando de 201,53 pontos em 2011 para 220,12 pontos em 2021, indicando uma melhoria contínua no desempenho dos alunos ao longo dos anos.

Quanto aos níveis de proficiência, em 2021, não houve alunos no Nível 0 e apenas 1,61% no Nível 1. O Nível 2 incluiu 14,38% dos alunos. A maior concentração de alunos foi observada nos Níveis 3 a 6, com 19,56% no Nível 3, 19,45% no Nível 4, 18,19% no Nível 5, e 19,44% no Nível 6. Nos níveis mais altos (7 a 9), a porcentagem foi significativamente menor.

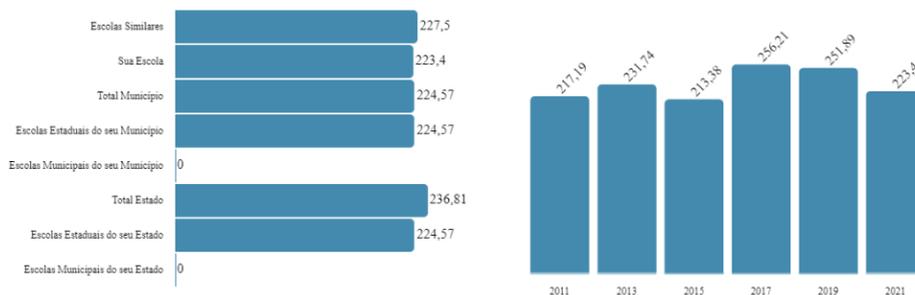
Comparando com outras escolas e regiões, as escolas similares mostraram uma distribuição mais uniforme nos níveis intermediários, mas com uma concentração menor nos níveis mais altos em comparação à escola analisada. O total das RAs e o total do estado apresentaram uma distribuição semelhante à das escolas similares, com uma ligeira variação na concentração de alunos em cada nível.

Em conclusão, a análise destaca que a escola em questão tem um desempenho competitivo, especialmente quando comparada a escolas similares e ao total das RAs. A média de proficiência dos alunos está próxima da média estadual, embora ligeiramente inferior. O aumento contínuo da pontuação média ao longo dos anos é um indicativo positivo do progresso educacional na escola

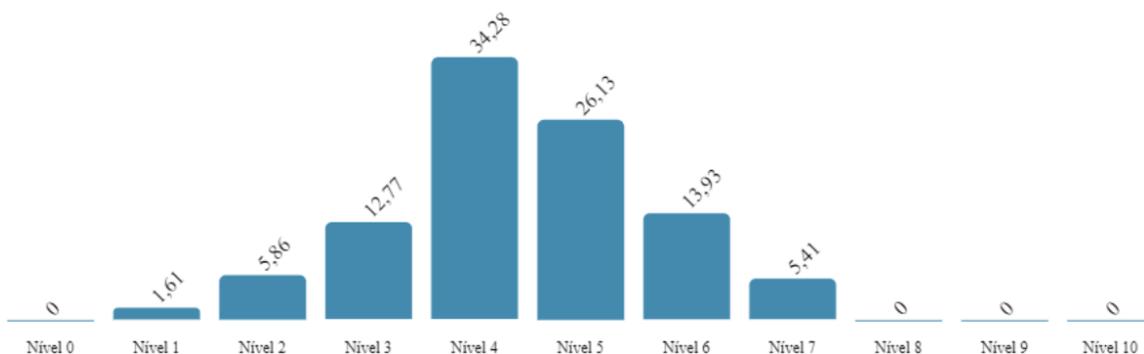
#### Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - 5º ano do Ensino Fundamental

As escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escala está organizada em níveis que vão do menor para o maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) nível(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as habilidades dos níveis anteriores.

#### Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Matemática



	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
<b>Sua Escola</b>	0.00%	1.61%	5.86%	12.77%	34.28%	26.13%	13.93%	5.41%	0.00%	0.00%	0.00%
<b>Escolas Similares</b>	1.03%	2.60%	7.04%	16.11%	20.27%	22.18%	18.14%	8.34%	3.64%	0.66%	0.00%
<b>Total Município</b>	0.91%	3.20%	8.54%	15.99%	21.29%	22.01%	16.24%	8.07%	3.02%	0.70%	0.03%
<b>Total Estado</b>											
<b>Total Brasil</b>	1.91%	6.50%	12.93%	17.46%	18.77%	16.69%	12.61%	8.02%	3.69%	1.38%	0.03%



A análise do desempenho dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental em Matemática, baseada na distribuição percentual por nível de proficiência, revela informações importantes sobre as habilidades dos alunos. A escala de proficiência de Matemática da Prova Brasil é organizada em níveis progressivos e cumulativos, onde cada nível de desempenho acumula os conhecimentos e habilidades dos níveis anteriores.

No Nível 0, com desempenho menor que 125 pontos, os estudantes não demonstram habilidades elementares esperadas nesta etapa escolar. Na sua escola, não há alunos neste nível, enquanto 1,03% das escolas similares, 0,91% das RAs, e 1,91% do estado estão nesse nível.

No Nível 1, com desempenho entre 125 e 150 pontos, os alunos são capazes de determinar a área de figuras desenhadas em malhas quadriculadas por meio de contagem. Na sua escola, 1,61% dos alunos estão neste nível, comparado com 2,60% nas escolas similares, 3,20% nas RAs e 6,50% no estado.

No Nível 2, com desempenho entre 150 e 175 pontos, os estudantes podem resolver problemas cotidianos envolvendo adição de pequenas quantias de dinheiro e localizar informações em tabelas ou gráficos. A sua escola tem 5,86% dos alunos neste nível, enquanto as escolas similares têm 4,74%, nas RAs tem 8,54% e o estado tem 13,92%.

No Nível 3, com desempenho entre 175 e 200 pontos, os alunos podem localizar pontos em uma malha quadriculada, reconhecer figuras geométricas elementares e realizar operações básicas com frações. Na sua escola, 12,77% dos alunos estão neste nível, em comparação com 16,11% nas escolas similares, 15,99% nas RAs e 14,76% no estado.

No Nível 4, com desempenho entre 200 e 225 pontos, os estudantes podem reconhecer retângulos, calcular a duração de eventos e realizar operações aritméticas mais complexas. A sua escola tem 34,28% dos alunos neste nível, significativamente acima dos 20,27% nas escolas similares, 21,29% nas RAs e 18,77% no estado.

No Nível 5, com desempenho entre 225 e 250 pontos, os alunos podem determinar a área de terrenos em malhas quadriculadas e resolver problemas envolvendo adição e subtração de cédulas e moedas. Na sua escola, 26,13% dos alunos estão neste nível, comparado com 22,18% nas escolas similares, 22,01% nas RAs e 16,69% no estado.

No Nível 6, com desempenho entre 250 e 275 pontos, os estudantes são capazes de reconhecer polígonos em mosaicos e resolver problemas de conversão de unidades de tempo. Sua escola tem 13,93% dos alunos neste nível, enquanto as escolas similares têm 18,14%, nas RAs tem 16,24% e o estado tem 12,61%.

No Nível 7, com desempenho entre 275 e 300 pontos, os alunos podem interpretar a movimentação de objetos e converter medidas entre diferentes unidades de massa. Na sua escola, 5,41% dos alunos estão neste nível, em comparação com 8,34% nas escolas similares, 8,07% nas RAs e 8,02% no estado.

No Nível 8, com desempenho entre 300 e 325 pontos, os estudantes são capazes de reconhecer linhas paralelas e resolver problemas envolvendo áreas de figuras poligonais. Sua escola não tem alunos neste nível, enquanto as escolas similares têm 3,64%, nas RAs tem 3,02% e o estado tem 3,69%.

No Nível 9, com desempenho entre 325 e 350 pontos, os alunos podem determinar o perímetro de polígonos e resolver problemas de conversão de unidades de comprimento. Novamente, sua escola não tem alunos neste nível, em comparação com 0,66% nas escolas similares, 0,70% nas RAs e 1,38% no estado.

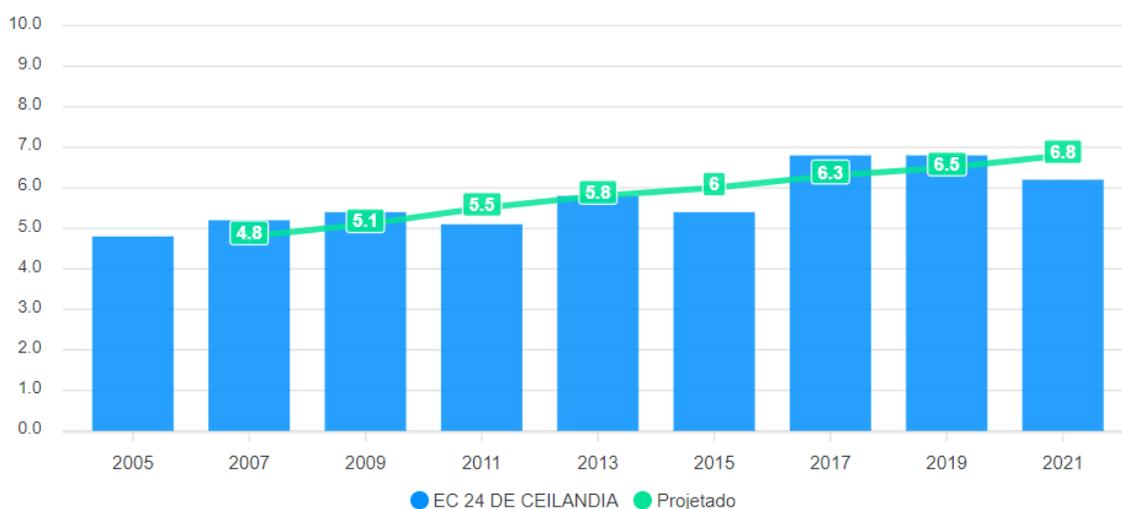
No Nível 10, com desempenho superior a 350 pontos, os alunos são capazes de reconhecer quadriláteros específicos e converter medidas de comprimento complexas. Nenhum aluno da sua escola, das escolas similares, das RAs ou do estado está neste nível.

A análise mostra que a maioria dos alunos da sua escola se concentra nos Níveis 4 e 5, indicando um desempenho intermediário. Embora isso seja um indicativo de que muitos alunos estão desenvolvendo habilidades importantes, há uma ausência notável de alunos nos níveis mais altos (Níveis 8 a 10). Isso sugere uma lacuna significativa na capacidade de resolver problemas mais complexos e de realizar operações matemáticas avançadas. Comparando com as médias das escolas similares e do estado, a sua escola está um pouco abaixo, especialmente nos níveis mais altos.

Para melhorar, seria essencial focar em estratégias pedagógicas que ajudem os alunos a avançar para níveis de proficiência mais altos. Isso pode incluir práticas de ensino diferenciadas, programas de reforço e recursos adicionais para atender às necessidades dos alunos que estão abaixo da média. Incentivar o pensamento crítico e a resolução de problemas complexos pode ajudar a elevar o desempenho geral dos estudantes.

#### 4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

A análise do gráfico da evolução do IDEB da Escola Classe 24 de Ceilândia entre 2005 e 2021 destaca tanto o progresso significativo quanto os desafios enfrentados pela instituição, especialmente em relação às projeções de metas estabelecidas e aos impactos da pandemia de COVID-19.

Entre 2005 e 2019, a escola demonstrou um crescimento contínuo nas notas do IDEB. Em 2005, a escola apresentou um IDEB de 4,8. A partir daí, houve um crescimento constante nas notas, alcançando 5,1 em 2009, 5,5 em 2011, 5,8 em 2013 e 6,0 em 2015. Em 2017, a nota projetada era de 6,3, mas a escola superou essa meta, atingindo uma média de 6,8. Para 2019, a meta projetada era de 6,5, e a escola conseguiu manter a nota anterior de 6,8, evidenciando um desempenho consistente e acima das expectativas.

Em 2021, após o impacto da pandemia de COVID-19, houve uma queda na nota do IDEB para 6,8. Embora essa nota ainda seja superior às projeções anteriores, representa

uma interrupção no progresso contínuo devido aos desafios impostos pela pandemia, como o fechamento das escolas e a transição para o ensino remoto.

O gráfico mostra que a escola conseguiu não apenas atingir, mas também superar as metas projetadas para o IDEB até 2019. A capacidade da escola de manter um desempenho superior às expectativas projetadas em anos consecutivos demonstra um compromisso com a melhoria da qualidade educacional. No entanto, a queda observada em 2021, pós-pandemia, sublinha a necessidade de estratégias de recuperação para retomar o progresso e continuar a trajetória de melhoria contínua no desempenho escolar.

#### **4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar**

A Escola Classe 24 de Ceilândia, ao analisar seus indicadores, revela um cenário complexo, marcado por avanços e obstáculos. A avaliação das práticas pedagógicas mostra um progresso notável ao longo dos anos, refletido nos resultados do SAEB e do IDEB, embora a pandemia tenha gerado uma queda temporária no desempenho acadêmico. Adaptações pedagógicas são necessárias para enfrentar esse desafio.

O mapeamento das necessidades dos estudantes e aspirações da comunidade escolar revela uma diversidade significativa, com um número considerável de crianças com necessidades educativas especiais. A comunidade busca um ambiente mais inclusivo e acolhedor, com suporte socioeconômico e emocional para enfrentar as vulnerabilidades dos alunos e suas famílias.

Em relação à infraestrutura e recursos disponíveis, embora a escola esteja geograficamente bem localizada, enfrenta desafios como espaços físicos insuficientes e a falta de serviços de saúde próximos. A rotatividade de profissionais também afeta a consistência dos projetos pedagógicos.

Pontos fortes incluem o histórico de crescimento escolar, práticas pedagógicas bem estruturadas e uma comunidade engajada. No entanto, desafios como a necessidade de melhorias na infraestrutura e a continuidade dos projetos pedagógicos persistem.

Para enfrentar esses desafios, a escola deve investir em práticas pedagógicas inclusivas e adaptativas, focando no suporte emocional e social dos alunos. Investimentos em infraestrutura e recursos humanos são essenciais para sustentar melhorias educacionais, enquanto o fortalecimento do engajamento da comunidade pode promover um ambiente mais colaborativo.

Portanto, a Escola Classe 24 de Ceilândia demonstra um potencial significativo, mas precisa superar desafios estruturais e contextuais para continuar oferecendo uma educação de qualidade, inclusiva e democrática.

## 5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li> <li>• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li> <li>• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li> <li>• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li> <li>• Integridade: transparência e ética nas ações.</li> <li>• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li> <li>• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li> </ul>

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

## 6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Na Escola Classe 24 de Ceilândia, uma escola Pública, temos como missão oferecer uma educação de qualidade que ultrapasse a simples transmissão de conhecimento. Estamos comprometidos em desafiar as estruturas sociais injustas, colaborando com as famílias e a comunidade, pois entendemos que a educação é um esforço coletivo que exige o envolvimento de todos os membros da sociedade.

Reconhecemos e valorizamos a diversidade cultural, étnica, racial e socioeconômica de nossos alunos, visando transformá-los em agentes de mudança em suas comunidades. Além disso, buscamos criar um ambiente inclusivo, onde todos se sintam respeitados e possam desenvolver seu pleno potencial.

A educação é uma prática social que une as pessoas em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, como instituição formal de educação e muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a

desempenhar um conjunto amplo de funções. Ela se vê não apenas como educadora, mas também como "protetora", o que tem gerado debates sobre sua especificidade e sobre os novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções, além dos movimentos e organizações que também procuram colaborar com a escola para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

De acordo com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e da Pedagogia Histórico-crítica, o ser humano é entendido como alguém que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural. Dessa forma, a escola e todos os seus atores são convocados a pensar e praticar a educação por meio da imersão constante na vida cotidiana e seus acontecimentos, reconhecendo a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

Ao capacitarmos nossos alunos com as habilidades necessárias para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, estamos formando não apenas indivíduos bem-sucedidos, mas também cidadãos críticos, empoderados e comprometidos com a transformação social. Em relação à função social da escola, professores, funcionários e pais/responsáveis reconhecem que o papel da instituição vai além da mera transmissão de conhecimento. A escola é fundamental na formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, preparados para atuar na sociedade.

Dessa forma, os debates levaram ao entendimento de que é necessário desenvolver os projetos escolares de forma transdisciplinar, alinhados às diretrizes do Currículo em Movimento da SEEDF. Esses projetos devem integrar os eixos transversais que promovem a Educação para a Sustentabilidade, a Cidadania, a Educação em e para os Direitos Humanos, e a Educação para a Diversidade.

## **7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), juntamente com os princípios da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, oferecem orientações cruciais para guiar as abordagens educacionais nas escolas públicas do Distrito Federal. A seguir, apresentamos os princípios que direcionam as práticas educacionais em nossa instituição escolar:

**1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade:** A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para

todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

**2. Princípio da gestão democrática e participativa:** A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

**3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular:** A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

**4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano:** Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

**5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social:** A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao incorporar esses fundamentos em nosso Projeto Político-Pedagógico (PPP), almejamos fomentar uma perspectiva educacional abrangente, que compreende a complexidade da vivência humana e busca estabelecer condições para o pleno desenvolvimento e empoderamento de todos os alunos.

Além disso, ressaltamos também os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais têm como objetivo proporcionar uma educação mais adaptada ao contexto, flexível e centrada nas necessidades e realidades dos estudantes. Esses princípios orientadores da abordagem curricular incluem:

**1. Flexibilidade curricular:** a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

**2. Interdisciplinaridade:** o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

**3. Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

**4. Autonomia e protagonismo dos estudantes:** os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

**5. Valorização da diversidade:** reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

**6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens:** avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios essenciais do Currículo em Movimento da SEDF têm como propósito impulsionar uma educação democrática, interativa e adaptada ao contexto, capaz de suprir as demandas e habilidades individuais de cada aluno, capacitando-os para os desafios do século XXI.

## 8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### 8.1 Objetivos Gerais e Específicos

<b>Dimensão 1- Gestão Pedagógica</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar uma educação de excelência, inclusiva e participativa, visando ao pleno desenvolvimento dos estudantes e à formação de cidadãos críticos e engajados.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a participação ativa dos estudantes nas atividades escolares, promovendo sua autonomia e protagonismo juvenil.</li> <li>• Assegurar o acesso igualitário de todos os estudantes ao currículo escolar, adaptando as práticas pedagógicas conforme suas necessidades e habilidades individuais.</li> <li>• Consolidar o diálogo e a parceria entre escola, família e comunidade, para construir uma cultura inclusiva e colaborativa.</li> <li>• Aprimorar a formação contínua dos professores, capacitando-os a adotar uma abordagem crítica e reflexiva em sua prática educativa.</li> <li>• Expandir o uso de tecnologias educacionais e recursos digitais para enriquecer as experiências de aprendizagem dos alunos e estimular a inovação pedagógica na escola.</li> </ul>

<b>Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar uma educação de excelência que promova o desenvolvimento integral dos estudantes e leve à obtenção de resultados educacionais satisfatórios.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introduzir práticas pedagógicas inovadoras que incentivem a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, visando ao engajamento e ao aproveitamento pleno das aulas.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar avaliações diagnósticas periódicas para identificar as necessidades de aprendizagem dos estudantes e elaborar intervenções pedagógicas adequadas e personalizadas.</li> <li>• Monitorar e avaliar de forma processual e contínua os resultados educacionais, com o objetivo de aprimorar continuamente os indicadores de desempenho, garantindo uma educação de qualidade em constante evolução.</li> </ul>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### **Dimensão 3- Gestão Participativa**

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a participação democrática e colaborativa de todos os membros da comunidade escolar na definição e implementação do projeto educativo da escola.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer espaços de diálogo e debate, como conselhos escolares e reuniões pedagógicas, para engajar professores, estudantes, pais e funcionários na elaboração e revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP).</li> <li>• Facilitar a realização de assembleias e consultas públicas para ouvir e considerar as demandas e sugestões da comunidade escolar.</li> <li>• Implementar mecanismos de comunicação transparente e eficiente, garantindo o acesso às informações e a participação de todos os envolvidos na vida escolar.</li> </ul>

### **Dimensão 4- Gestão de Pessoas**

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investir no desenvolvimento e valorização do corpo docente e técnico-administrativo, visando sua capacitação contínua e proporcionando um ambiente de trabalho favorável ao crescimento profissional e ao bem-estar.</li> </ul>
----------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar programas de formação e capacitação direcionados aos professores e funcionários, que atendam às demandas e desafios enfrentados na prática educativa.</li> <li>• Estimular a reflexão e o compartilhamento de experiências entre os membros da equipe, incentivando o trabalho colaborativo e o aprendizado mútuo.</li> <li>• Estabelecer políticas de reconhecimento e valorização do trabalho dos profissionais da educação, assegurando condições de trabalho dignas e uma remuneração justa.</li> </ul>
-----------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir uma administração eficaz, transparente e responsável dos recursos materiais, financeiros e humanos da escola, visando a otimização dos processos e o alcance dos objetivos institucionais.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver e implementar um plano de gestão financeira que priorize investimentos nas áreas críticas, como infraestrutura, materiais didáticos e capacitação de docentes.</li> <li>• Estabelecer mecanismos de controle e monitoramento financeiro para garantir o uso adequado e transparente dos recursos escolares.</li> <li>• Introduzir práticas modernas e informatizadas na administração escolar, com o propósito de otimizar procedimentos e reduzir custos operacionais.</li> </ul>

## 8.2 Metas

A elaboração de metas para os próximos cinco anos, fundamentadas nos objetivos delineados, representa um passo essencial na trajetória de aprimoramento e desenvolvimento da escola. Estas metas são definidas com base em critérios específicos e mensuráveis, contribuindo diretamente para o cumprimento dos objetivos gerais estabelecidos. Com foco na área de abrangência, quantificação do impacto e prazo

definido, as metas delineiam um caminho claro e tangível para o progresso educacional. São parâmetros que norteiam o planejamento estratégico da instituição, sendo revisados periodicamente para garantir sua adequação às demandas emergentes da comunidade escolar e ao contexto em constante evolução. Assim, as metas projetadas se tornam instrumentos fundamentais na busca pela excelência educacional e no fortalecimento do compromisso com o sucesso acadêmico e pessoal de todos os envolvidos no processo educativo.

As metas foram organizadas de acordo com as dimensões, conforme listado abaixo:

#### **Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais:**

- Aumentar a taxa de aprovação dos alunos em todas as etapas de ensino em 10%.
- Implementar estratégias de acolhimento e acompanhamento dos estudantes em situação de vulnerabilidade.
- Melhorar em 15% os resultados obtidos pelos alunos em avaliações externas, como o SAEB ou o ENEM.

#### **Gestão Participativa:**

- Realizar reuniões trimestrais do conselho escolar e pedagógico, assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.
- Introduzir, até o final do primeiro ano, um sistema de sugestões e feedback para envolver os pais e responsáveis na gestão da escola.
- Promover um programa de capacitação em liderança e gestão participativa para os membros da equipe diretiva e demais interessados, com a participação de 50% dos funcionários até o final do segundo ano.

#### **Gestão de Pessoas:**

- Oferecer anualmente, no mínimo, 30 horas de formação continuada para professores e funcionários, abordando temas como metodologias de ensino, inclusão escolar e gestão de conflitos.
- Realizar pesquisas de clima organizacional anuais para avaliar a satisfação dos colaboradores e identificar áreas de melhoria, com o objetivo de alcançar um índice de satisfação de 90% até o final do terceiro ano.
- Implementar um programa de didática para os novos professores, visando à integração e ao acompanhamento durante o primeiro ano de trabalho.

### **Gestão Administrativa e Financeira:**

- Reduzir em 10% os gastos com materiais de consumo através da otimização de processos e práticas de sustentabilidade.
- Executar uma reforma na infraestrutura da escola até o final do quarto ano, incluindo melhorias na acessibilidade, segurança e conforto dos espaços.
- Aumentar em 20% a captação de recursos financeiros por meio de parcerias com empresas locais, projetos de captação de recursos e eventos beneficentes.

A elaboração criteriosa de metas para os próximos cinco anos, embasada nos objetivos delineados, representa um marco significativo no aprimoramento contínuo e desenvolvimento progressivo da nossa instituição de ensino. Estas metas, cuidadosamente definidas com critérios específicos e mensuráveis, desempenham um papel fundamental no cumprimento dos objetivos gerais estabelecidos, impulsionando diretamente o progresso educacional. Ao focar na área de abrangência, na quantificação do impacto e no estabelecimento de prazos definidos, as metas delineiam um caminho claro e tangível para alcançar os mais elevados padrões de excelência educacional. São parâmetros que guiam o planejamento estratégico da instituição, sendo periodicamente revisados para garantir sua adaptação às necessidades emergentes da comunidade escolar e ao contexto em constante evolução. Desta forma, as metas projetadas se configuram como instrumentos cruciais na busca incessante pela excelência educacional e no fortalecimento do compromisso com o sucesso acadêmico e pessoal de todos os envolvidos no processo educativo.

## **9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

A concepção curricular adotada pela SEEDF tem como base a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens reconhecem que os indivíduos são formados de maneira integral, envolvendo aspectos afetivos, cognitivos, físicos, sociais, históricos, éticos e estéticos. Assim, a educação integral é vista como fundamental em todas as etapas e modalidades da educação básica, buscando integrar saberes formais e sociais para promover mudanças tanto no indivíduo quanto na sociedade em que ele está inserido.

Dessa forma, o currículo escolar não pode ignorar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco principal é garantir a aprendizagem para todos, levando em consideração a diversidade e a pluralidade social e cultural, tanto em nível global quanto local. A educação deve ser pautada pela formação integral, integrando diversas dimensões que compõem o ser humano.

Nesse sentido, defende-se um currículo integrado, que promova a interdisciplinaridade e estimule a compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio consiste em superar a visão fragmentada do currículo, diversificar as estratégias pedagógicas e planejar de forma colaborativa.

Quanto ao processo de avaliação, a SEEDF adota uma abordagem formativa, que visa auxiliar os estudantes em seu processo de aprendizagem, em vez de puni-los ou constrangê-los. A avaliação tem como objetivo garantir a aprendizagem, comprometendo-se com o processo educacional e não apenas com os resultados finais. Além disso, a avaliação formativa demanda um acompanhamento contínuo do desempenho dos estudantes, sendo realizada de forma sistemática.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito na construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, afetivas e sociais. O ser humano é entendido como alguém que aprende e se desenvolve por meio da interação com o meio social e natural ao seu redor, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Esses fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa buscam promover uma educação emancipatória e transformadora, destacando a importância da mediação

cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para o processo educacional.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

- a) **Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.
  
- b) **Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.
  
- c) **Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

- a) **Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância

da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.

- b) **Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.
- c) **Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica.

Além dos fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, o currículo da Educação do Distrito Federal desempenha um papel crucial como norteador das práticas de ensino nas escolas públicas. Este currículo é elaborado com base em diretrizes pedagógicas que refletem as necessidades e realidades específicas da comunidade escolar, abrangendo aspectos curriculares, metodológicos e avaliativos.

O currículo da Educação do Distrito Federal visa proporcionar uma formação integral e de qualidade para todos os estudantes, promovendo a equidade e valorizando a diversidade cultural presente na sociedade. Ele estabelece objetivos de aprendizagem claros e alinhados com os princípios da educação pública democrática e emancipatória, orientando as práticas educativas das escolas no sentido de garantir o desenvolvimento pleno dos alunos em todas as dimensões.

Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

## **10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

### **10.1 Educação Infantil**

A criança é sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive. A pré-escola deve proporcionar às crianças uma formação integral por meio das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida.

#### **Educar e Cuidar**

Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Os profissionais que atuam na Educação Infantil precisam compreender as especificidades dessa etapa da educação e a concepção da criança como sujeito de direitos, de modo a pautar sua ação em atividades que contemplem o cuidar e educar, compreendendo a unidade que implica tais ações.

O ato educativo diz respeito não apenas à apropriação do patrimônio cultural da humanidade, expresso nas artes, ciências, tecnologias, tradições, acesso ao qual as crianças efetivamente têm direito, mas, na Educação Infantil, todas as ações se prestam a educar, a apresentar suas tradições culturais às novas gerações e inseri-las na sua sociedade. As crianças aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, vestir-se, interagir no seu meio social. Daí a necessidade de que as ações pedagógicas, na instituição que atende à Educação Infantil, sejam planejadas, tenham intencionalidade e partam de situações reais do cotidiano. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais, da natureza.

#### **Brincar e Interagir**

Nesta modalidade de ensino, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que

contribuirá efetivamente Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil para seu desenvolvimento. Ressalta-se que as interações se estabelecem nas relações sociais, desde o nascimento, por meio de comunicação gestual, corporal e verbal. Constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativamente.

A maneira como as relações sociais acontecem, no âmbito da instituição de educação para a primeira infância, influencia na qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento. Em vista disso, o coletivo, a troca de experiência, a relação com os objetos, pessoas e os elementos sociais e culturais contribuem para a constituição de vínculos com o outro e com o conhecimento, a curiosidade, o espírito investigativo, criativo e imaginativo.

Ressalta-se que tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>4 Anos – 1º período</b>	<b>5 Anos – 2º período</b>
Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.		
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.		
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.		
Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.		
Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive os elementos do grupo.		
Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).		
Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando.		
Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.		
Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.		
Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.		
Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.		
Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.		
Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.		

Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.		
Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.		
Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.		
Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.		
Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.		
Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.		
Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.		
Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.		
Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.		
Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.		

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – <b>CORPO, GESTO E MOVIMENTOS</b> - 1º CICLO</b>		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.		
Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.		
Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.		

Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.		
Coordenar		
Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.		
Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).		
Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.		
Perceber		
Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).		
Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.		
Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.		
Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.		
Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.		
Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.		
Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais as suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.		
Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).		
Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como bases os sinais do corpo.		
Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde.		
Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.		
Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.		
Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.		

Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.		
Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.		
Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.		
Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).		
Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).		
Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.		
Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.		
Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação viso-motora.		
Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).		
Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).		
Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.		
Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição acréscimo aos tradicionais.		
Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.		
Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).		
Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.		
Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.		

Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.		
Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.		
Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.		
Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática dos autos servimento com a orientação do adulto.		

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – <b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b> - 1º CICLO</b>		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.		
Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.		
Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, entre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.		
Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.		
Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.		
Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).		
Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.		
Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.		

Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.		
Criar pequenas paródias individuais e coletivas.		
Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.		
Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).		
Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.		
Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).		
Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.		
Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.		
Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.		
Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).		
Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.		
Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.		
Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.		
Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.		

Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis, gizão de cera, canetas grandes, papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados, colas líquidas e em bastão, tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos, entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.		
Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.		
Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.		
Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.		
Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.		
Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.		
Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.		
Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.		
Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.		
Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).		
Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.		
Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.		
Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.		
Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.		
Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.		
Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.		

Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.		
Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.		
Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.		
Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons.		
Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.		
Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.		
Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.		
Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.		

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO</b>		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.		
Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.		
Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.		
Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.		
Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.		
Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.		
Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.		
Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).		
Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.		

Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).		
Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.		
Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.		
Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de Comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).		
Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.		
Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.		
Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.		
Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.		
Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.		
Narrar fatos em sequência temporal e causal.		
Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.		
Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.		
Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.		
Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.		
Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.		
Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.		
Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.		
Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.		
Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.		
Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).		
Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.		
Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.		
Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.		

Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.		
Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.		
Perceber a existência da leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).		
Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).		
Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.		
Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.		
Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.		
Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.		
Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.		
Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.		
Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).		
Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.		
Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.		
Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.		
Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.		
Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.		
Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.		
Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.		
Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).		
Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.		

Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.		
Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.		
Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.		
Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.		

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES - 1º CICLO</b>		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.		
Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.		
Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.		
Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).		
Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.		
Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).		
Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.		
Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).		
Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).		
Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.		

Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.		
Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.		
Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.		
Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.		
Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).		
Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.		
Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.		
Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.		
Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.		
Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.		
Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.		
Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).		
Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.		
Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.		
Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.		
Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.		
Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.		
Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.		

Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.		
Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.		
Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.		
Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).		
Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.		
Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).		
Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.		
Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).		
Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).		
Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.		
Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.		
Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.		
Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.		
Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.		
Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).		
Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.		
Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.		
Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.		
Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.		
Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.		

Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.		
Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).		
Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.		
Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.		
Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.		
Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.		
Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.		
Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.		
Compreender e incentivar entre os pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos tanto individualmente quanto de forma coletiva.		
Participar de pesquisas sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, por exemplo, relacionadas ao cozimento dos alimentos e à relação entre impulso e ganho de velocidade de um carrinho.		
Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos que integrem outras linguagens, ampliando o entendimento sobre temas relacionados ao meio ambiente.		
Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos, facilitando a compreensão e fixação dos conceitos abordados.		
Realizar a higiene pessoal com autonomia, adquirindo hábitos saudáveis desde a infância.		
Compreender as necessidades vitais dos seres vivos e discutir a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação dessas necessidades.		
Identificar alguns animais ameaçados de extinção e desenvolver um pensamento crítico sobre questões como caça e criação em cativeiro.		
Valorizar os cuidados básicos com os animais, como higienização, vacinação, alimentação e carinho, assim como os cuidados com as plantas, como o cultivo de hortas e jardins.		
Identificar as partes das plantas e conhecer suas funções específicas, promovendo o entendimento da importância das plantas para o equilíbrio ecológico.		

Conhecer os princípios da "Carta da Terra para Crianças", estimulando a conscientização sobre a importância da preservação ambiental desde cedo.		
Participar de atividades relacionadas à preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis, incentivando hábitos alimentares adequados.		
Identificar elementos poluidores e compreender os efeitos negativos para o meio ambiente, promovendo a conscientização sobre a importância da redução da poluição.		
Reconhecer a relação entre os fenômenos naturais em diferentes regiões (relevo, águas, clima) e as formas de vida dos grupos sociais, promovendo uma compreensão mais ampla sobre a interdependência entre o ambiente natural e as atividades humanas.		
Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos para compreender melhor a geografia e os fenômenos naturais.		
Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente, desenvolvendo uma maior consciência ambiental.		
Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre temas relacionados a Brasília e ao Cerrado, promovendo discussões sobre sustentabilidade e preservação ambiental.		
Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado, estimulando a reflexão sobre o impacto das atividades humanas no meio ambiente.		
Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado, destacando a importância desse bioma para a biodiversidade.		
Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo, estimulando o pensamento crítico sobre o desenvolvimento urbano e suas consequências ambientais.		

A organização do tempo está estruturada de forma que atenda as atividades permanentes que são desenvolvidas dentro da rotina diária mais flexível, as atividades são programadas e orientadas para promover uma atividade específica e os projetos de trabalhos são elaborados em pequenos períodos e desenvolvidos ao longo do ano letivo.

O processo de avaliação é essencialmente qualitativo, embasado no artigo 31 da LDB 9394/96, “onde a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”, destinado a auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças e permitindo que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e desenvolvam suas habilidades.

A avaliação é contínua e processual para que possa cumprir sua função de auxílio ao processo de ensino aprendizagem. É que a avaliação permita ao professor, estar acompanhando a construção do conhecimento pela criança e, sempre que necessário, retomar o processo com novos procedimentos que facilitem a construção dos conhecimentos ainda não adquiridos. O acompanhamento do trabalho pedagógico e a avaliação do desenvolvimento das crianças acontecem basicamente pela observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, fundamentada no conhecimento que as crianças apresentam da sua realidade histórico-cultural.

Vale destacar que, na Educação Infantil, o ensino religioso não é tratado como componente curricular obrigatório, como acontece no Ensino Fundamental. Entretanto, não há a necessidade de sua efetivação, o que evidencia o respeito ao processo de identidade cultural da criança, que ainda está em fase inicial de desenvolvimento e, também, se consolidando por meio das experiências que vivencia com seus familiares.

Nesse sentido, tendo sempre em vista a laicidade e a perspectiva de superar conceitos e práticas equivocadas, excludentes ou discriminatórias, as instituições que ofertam Educação Infantil não se constituem em espaços religiosos, devendo acolher e valorizar a diversidade. Atividades que acabam privilegiando alguns credos em detrimento de outros, como realização de comemorações ou atividades ligadas a datas religiosas, orações, contação de histórias ou canções de caráter religioso, não devem ser praticadas nas instituições da SEEDF.

A religião é uma decisão pessoal e seu desenvolvimento se dá em meio às pessoas que compartilham da mesma crença, não cabendo, portanto, em um contexto de educação laico e pluralista. Isto posto, é inteligível a importância de que as crianças conheçam culturas diversas, especialmente aquelas dos povos que constituíram a nação brasileira: indígena, africana e europeia. O conhecimento dessas culturas engloba a alimentação, os costumes, as festividades e vestimentas que lhes são peculiares, dentre outros aspectos. Quando esses temas são abordados, devem ser de maneira a apresentar a cultura, e não a induzir crenças ou ressaltar preconceitos, julgando uma cultura melhor ou mais válida que as outras.

## **10.2 ENSINO FUNDAMENTAL I**

### **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Dentro da perspectiva de Currículo Integrado conforme os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica os princípios orientadores da organização curricular são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

A unidade escolar apresenta a organização curricular de maneira multidisciplinar e com a pedagogia de projetos (Unidades Temáticas) abordando os seguintes eixos norteadores:

- a) Educação para a Promoção, Defesa, Garantia e Resgate de Direitos Fundamentais.
- b) Educação para a Diversidade – “Educação para a Diversidade busca implementar ações voltadas para

o diálogo, reconhecimento e valorização desses grupos, tais como negros, mulheres, população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais), indígenas, moradores do campo, entre outros, a partir de linhas específicas de atuação como a Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação do Campo, Educação em Gênero e Sexualidade, Ensino Religioso”, conforme o Currículo em Movimento da Educação Básica.

- c) Educação para a Sustentabilidade – Propiciará a discussão de temas como: a produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária; agroecologia; ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade.

- d) Formação Humana Integral – De acordo com o Currículo em Movimento “compreende-se a indissociabilidade entre a Educação em Direitos Humanos e a concepção de Educação Integral, objetivando compreendermos como a que se predispõe a ampliar horizontes da formação humana para além da apreensão cognitiva da memorização / (re) produção de conhecimentos científicos acumulados pela humanidade, algo que extrapola a ampliação de tempos e espaços no ambiente”. Assim, percebemos que a implementação do currículo oculto, corroborando com o currículo formal previsto no calendário do ano de 2021 a SEEDF, torna-se necessário para a promoção desta formação integral dos educandos desta IE.

A nossa escola terá como objetivo sistematizar e implementar uma proposta de Currículo integrado em que os conteúdos mantêm uma relação aberta entre si, podendo haver diferentes graus de integração (BERNSTEIN, 1977) tendo em vista que esses conteúdos podem ser desenvolvidos a partir de ideias ou temas selecionados pela comunidade escolar (pais, alunos, professores, auxiliares de educação) e em permanente mudança em torno dos eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade; além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo.

Nota-se que para a efetivação deste Currículo na perspectiva da integração, alguns princípios são nucleares: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização – conforme os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica doDF.

A nossa escola apresenta o CID ( Centro de Iniciação Desportiva) com a modalidade Tênis de Mesa que propicia aos alunos matriculados e não matriculados na referida unidade escolar o acesso e desenvolvimento da prática desportiva da modalidade ofertada, afim de diminuir os índices de evasão escolar, de violência na comunidade que circunda a escola e proximidades e diminuir os índices de vulnerabilidade social , conforme propõe a SEEDF que avalia que os denominados Territórios de Vulnerabilidade Social (TEVS) necessitam de políticas Intersetoriais realmente eficientes, eficazes e democráticas, até porque devem considerar seus moradores como sujeitos e não como tributários.

A Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal pela Circular nº 80/2019 - SEE/GAB/SUBEB sugere uma organização, para os quatro bimestres, dos objetivos de aprendizagens de todos os componentes curriculares do caderno do Ensino Fundamental (Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2ª edição, 2018).

Isto posto, destaca-se que serão realizadas Avaliações para o Acompanhamento das Aprendizagens dos estudantes, nos anos iniciais do ensino fundamental, bimestralmente, tendo como referência as organizações aqui sugeridas.

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

<p style="text-align: center;"><b>EIXOS INTEGRADORES –</b>  <b>ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b>  <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>  <b>ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO</b></p>			
<p style="text-align: center;"><b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b></p>			
<p style="text-align: center;"><b>1º BIMESTRE</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>2º BIMESTRE</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>3º BIMESTRE</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>4º BIMESTRE</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar habilidades loco-motoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar.</li> <li>• Experimentar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário regional em convivência coletiva com outras crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar.</li> <li>• Vivenciar coletivamente brincadeiras e jogos da cultura popular adaptados e resignificados proporcionando à criança experiências corporais lúdicas inclusivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar.</li> <li>• Desenvolver múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), a partir de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário regional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar.</li> <li>• Aprofundar múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), a partir de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário regional.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES –</b>			
<b>ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS -</b>			
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.</li> <li>• Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</li> <li>• Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</li> <li>• Provocar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</li> <li>• Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS -EDUCAÇÃO FÍSICA ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.</li> <li>• Vivenciar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.</li> <li>• Conhecer ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.</li> <li>• Produzir ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.</li> <li>• Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - EDUCAÇÃO FÍSICA ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais.</li> <li>• Experimentar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</li> <li>• Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</li> <li>• Conhecer atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</li> <li>• Analisar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.</li> <li>• Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</li> <li>• Pesquisar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.</li> <li>• Compreender atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</li> <li>• Problematizar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - EDUCAÇÃO FÍSICA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</li> <li>• Experimentar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</li> <li>• Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</li> <li>• Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimorar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</li> <li>• Produzir múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES –			
ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS -			
LÍNGUA PORTUGUESA			
ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os diversos falares regionais relacionando-os aos aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais.</li> <li>• Appreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> </ul>	<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os diversos falares regionais relacionando-os aos aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais.</li> <li>• Appreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> </ul>	<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> <li>• Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais,</li> </ul>	<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> <li>• Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar características da con- versação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, se- lecionando e utilizando, durante a conversação, formas de trata- mento adequadas, de acordo com a situação e a posição do in- terlocutor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar características da con- versação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, se- lecionando e utilizando, durante a conversação, formas de trata- mento adequadas, de acordo com a situação e a posição do in- terlocutor.</li> </ul>	<p>áudio e ví- deo, considerando a situação co- municativa e o tema / assunto / fi- nalidade do texto.</p> <p style="text-align: center;"><b>Leitura e escuta</b></p> <p>Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</p>	<p>vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.</p> <p style="text-align: center;"><b>Leitura e escuta</b></p> <p>Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS</b>			
<b>- LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Leitura e escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</li> <li>• Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</li> <li>• Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>• Compreender as finalidades de</li> </ul>	<p><b>Leitura e escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</li> <li>• Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</li> <li>• Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oral-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</li> <li>• Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</li> <li>• Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.</li> <li>• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.</li> <li>• Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li> <li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> </ul> <p><b>Escrita/produção de texto</b> Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li> <li>• Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.</li> <li>• Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</li> <li>• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.</li> <li>• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida cotidiana e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.</li> <li>• Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</li> <li>• Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.</li> <li>• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.</li> <li>• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.</li> <li>• Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</li> <li>• Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.</li> <li>• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.</li> <li>• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</li> <li>• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> </ul> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</li> <li>• Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> </ul>	<p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</li> <li>• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> </ul>	<p>cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> </ul>	<p>cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b>			
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>• Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</li> <li>• Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> </ul>	<p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</li> <li>• Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</li> <li>• Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>• Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>• Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</li> <li>• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> </ul> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</li> <li>• Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>• Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>• Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</li> <li>• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> </ul> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</li> <li>• Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>• Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>• Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</li> <li>• Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>• Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</li> <li>• Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>• Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b> <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> <b>ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</li> <li>• Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> <li>• Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> </ul>	<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</li> <li>• Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> </ul>	<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> <li>• Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> <li>• Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo</li> </ul>	<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> <li>• Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.</li> </ul> <p><b>Leitura e escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para</li> </ul>

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Leitura e escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>• Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li> <li>• Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> </ul> <p><b>Leitura e escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>• Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> </ul>	<p>situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.</p> <p><b>Leitura e escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>• Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido</li> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos</li> </ul>	<p>construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</li> <li>• Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> </ul> <p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li> <li>• Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia).</li> <li>• Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li> <li>• Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.</li> </ul>	<p>hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li> <li>• Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.</li> <li>• Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.</li> <li>• Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.</li> <li>• Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b>			
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos escritos –coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li> <li>• Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li> <li>• Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas atuais.</li> <li>• Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul>	<p>ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas atuais.</li> <li>• Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas atuais.</li> <li>• Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul> <p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <p>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - <b>LÍNGUA</b></b>			
<b>PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</li> <li>• Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>• Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</li> <li>• Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>• Identificar e criar rimas e literações em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li> </ul>	<p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> <li>• Produzir textos escritos – coletivos e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li> <li>• Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.</li> </ul>	<p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> <li>• Produzir textos escritos – coletivos e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li> <li>• Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> <li>• Produzir textos escritos – coletivos e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li> <li>• Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Compreender a organização de ideias em parágrafos</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D,F, V).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> </ul> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</li> <li>• Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> <li>• Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</li> </ul>	<p>produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</li> </ul> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</li> <li>• Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</li> <li>• Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>• Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li> <li>• Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>• Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</li> <li>• Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>• Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</li> <li>• Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</li> <li>• Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>• Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li> <li>• Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>• Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b>			
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</li> <li>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b>			
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</li> <li>• Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>• Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</li> <li>• Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando</li> </ul>	<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</li> <li>• Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>• Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</li> <li>• Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando.</li> </ul>	<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</li> <li>• Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> <li>• Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> </ul>	<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> <li>• Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> <li>• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> <li>• Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Leitura e escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>• Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> <li>• Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Leitura e escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>• Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Leitura e escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>• Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</li> <li>• Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> </ul>	<p>considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p style="text-align: center;"><b>Leitura e escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>• Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</li> <li>• Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b>			
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• seleção e verificação para com-preensão do texto lido.</li> <li>• Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros lei-tores.</li> <li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oral- mente e por escrito, de acordo com o conteúdo deuso/circula-ção.</li> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</li> <li>• Identificar as características com posicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto deuso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• seleção e verificação para com-preensão do texto lido.</li> <li>• Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros lei-tores.</li> <li>• Retomar e relacionar informa- ções explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.</li> <li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oral- mente e por escrito, de acordo com o conteúdo deuso/circula-ção. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</li> <li>• Identificar as características com posicionais de gêneros textuais,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• seleção e verificação para com-preensão do texto lido.</li> <li>• Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros lei-tores.</li> <li>• Retomar e relacionar informa- ções explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.</li> <li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oral- mente e por escrito, de acordo com o conteúdo deuso/circula-ção. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</li> <li>• Identificar as características com posicionais de gêneros textuais,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Retomar e relacionar informa- ções explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.</li> <li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oral- mente e por escrito, de acordo com o conteúdo deuso/circula-ção.</li> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</li> <li>• Identificar as características com posicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto deuso.</li> <li>• Estabelecer relações de intertex- tualidade entre textos lidos e pro- duzidos oralmente e por escrito.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b>			
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</li> <li>• Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</li> <li>• Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.</li> <li>• Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</li> <li>• Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</li> <li>• Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</li> <li>• Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</li> <li>• Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.</li> <li>Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</li> <li>• Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</li> <li>• Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</li> <li>• Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</li> <li>• Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.</li> <li>Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</li> <li>• Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</li> <li>• Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</li> <li>• Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.</li> <li>• Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</li> <li>• Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b> <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> <b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</li> </ul> <p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <p>Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> </ul>	<p>elementos estéticos e discursivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</li> <li>• Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos.</li> </ul>	<p>elementos estéticos e discursivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</li> <li>• Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</li> <li>• Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</li> <li>• Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.</li> <li>• Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação.</li> </ul>	<p>circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</li> <li>• Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.</li> </ul>	<p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</li> <li>• Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.</li> <li>• Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> </ul>	<p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</li> <li>• Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.</li> <li>• Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b>			
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.</li> <li>• Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</li> <li>• Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>• Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> <li>• Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> <li>• Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</li> </ul> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras</li> <li>• Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> <li>• Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</li> </ul> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras</li> <li>• Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b>			
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e fazer uso dele- trasque têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</li> <li>• Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturassi- lábicas.</li> <li>• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada daspalavras.</li> </ul>	<p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos deletras.</li> <li>• Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</li> <li>• Compreender e criar rimas eali- terações em diferentesgêneros.</li> <li>• Relacionar fonemas egrafemas na leitura e naescrita.</li> <li>• Compreender as diferentesestruturas silábicas, para ler e escrever oalavras e textos.</li> <li>• Compreender e fazer uso dele- tras que têm mais de um som e de certos sons que podemser grafados por mais de uma letra.</li> </ul>	<p>minúscula de acordo com as convenções.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e criar rimas eali- terações em diferentesgêneros.</li> <li>• Relacionar fonemas egrafemas na leitura e naescrita.</li> <li>• Compreender as diferentesestruturas silábicas, para ler e escre- verpalavras etextos.</li> <li>• Compreender e fazer uso dele- trasque têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas si lábicas.</li> <li>• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada daspalavras.</li> </ul>	<p>minúscula de acordo com as convenções.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e criar rimas eali- terações em diferentesgêneros.</li> <li>• Relacionar fonemas egrafemas na leitura e naescrita.</li> <li>• Compreender as diferentesestruturas silábicas, para ler e escreverpalavras etextos.</li> <li>• Compreender e fazer uso dele- trasque têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas si lábicas.</li> <li>• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada daspalavras.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b>			
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturassilábicas.</li> <li>• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada daspalavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinô- nimos).</li> <li>• Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homô- nimas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinô- nimos).</li> <li>• Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homô- nimas).</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.)adequa- dos ao gênero oral a ser produ- zido.</li> <li>• Discutir tema em grupo, defen- dendo ponto de vista (argumen- tos)e elaborando síntese sobre o assuntodebatido.</li> <li>• Entrevistar com o intuito de es- clarecer dúvidas ou ampliar co- nhecimento.</li> <li>• Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arteconheci- das.</li> <li>• Relatar para a turma algumaex-periência vivida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.)adequa- dos ao gênero oral a ser produ- zido.</li> <li>• Discutir tema em grupo, defen- dendo ponto de vista (argumen- tos)e elaborando síntese sobre o assuntodebatido.</li> <li>• Entrevistar com o intuito de es- clarecer dúvidas ou ampliar co- nhecimento.</li> <li>• Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conheci- das.</li> <li>• Estruturar e produzir textosjorna- lísticos e publicitários, oralmente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequa- dos ao gênero oral a ser produ- zido.</li> <li>• Discutir tema em grupo, defen- dendo ponto de vista (argumen- tos)e elaborando síntese sobre o assuntodebatido.</li> <li>• Entrevistar com o intuito de es- clarecer dúvidas ou ampliar co- nhecimento.</li> <li>• Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arteconheci- das.</li> <li>• Estruturar e produzir textosjorna- lísticos e publicitários, oralmente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.)adequa- dos ao gênero oral a ser produ- zido.</li> <li>• Discutir tema em grupo, defen- dendo ponto de vista (argumen- tos)e elaborando síntese sobre o assuntodebatido.</li> <li>• Entrevistar com o intuito de es- clarecer dúvidas ou ampliar co- nhecimento.</li> <li>• Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arteconheci- das.</li> <li>• Estruturar e produzir textosjorna- lísticos e publicitários, oralmente</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Leitura/escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li> <li>• Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.</li> <li>• Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.</li> </ul>	<p>ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar para a turma alguma experiência vivida.</li> <li>• Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li> <li>• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Leitura/escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li> </ul>	<p>ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar para a turma alguma experiência vivida.</li> <li>• Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li> <li>• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Leitura/escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li> </ul>	<p>ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar para a turma alguma experiência vivida.</li> <li>• Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li> <li>• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Leitura/escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b></b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.</li> <li>• Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.</li> <li>• Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.</li> <li>• Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</li> <li>• Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que acompanham.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.</li> <li>• Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura do texto.</li> <li>• Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.</li> <li>• Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.</li> <li>• Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura do texto.</li> <li>• Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.</li> <li>• Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.</li> <li>• Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura do texto.</li> <li>• Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.</li> <li>• Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>(gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.</li> <li>• Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Descrever e valorizar obras de correntes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.</li> <li>• Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</li> <li>• Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</li> <li>• Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.</li> <li>• Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</li> <li>• Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</li> <li>• Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.</li> <li>• Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</li> <li>• Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</li> <li>• Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b>			
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber no texto figuras de lin- guagens (metáfora, antíteseetc.).</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextosvariados.</li> </ul> <p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a escrita do texto consi- derando o tema central, ogênero textual e os prováveis destinatá- rios/interlocutores.</li> <li>• Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a fina- lidade da situação comunica- tiva: convidar (gênero-convite), informar (gêneros- cartaz, bi- lhetete, notícia etc.) instruir (gê- neros, receita, regra de jogo etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursi- vos.</li> <li>• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínsecaentre autor e obra.</li> <li>• Perceber que textos literáriosmo- bilizam desejos humanos, inclu- sive o desejo deexpressar-se.</li> <li>• Descrever e valorizar obras de- correntes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>• Perceber no texto figuras de lin- guagens (metáfora, antíteseetc.).</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextosvariados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursi- vos.</li> <li>• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínsecaentre autor e obra.</li> <li>• Perceber que textos literáriosmo- bilizam desejos humanos, inclu- sive o desejo deexpressar-se.</li> <li>• Descrever e valorizar obras de- correntes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>• Perceber no texto figuras de lin- guagens (metáfora, antíteseetc.).</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextosvariados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursi- vos.</li> <li>• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínsecaentre autor e obra.</li> <li>• Perceber que textos literáriosmo- bilizam desejos humanos, inclu- sive o desejo deexpressar-se.</li> <li>• Descrever e valorizar obras de- correntes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>• Perceber no texto figuras de lin- guagens (metáfora, antíteseetc.).</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextosvariados.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).</li> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de</li> </ul>	<p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.</li> <li>• Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convide), informar (gêneros-cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).</li> <li>• Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).</li> </ul>	<p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.</li> <li>• Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convide), informar (gêneros-cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).</li> <li>• Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).</li> </ul>	<p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.</li> <li>• Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convide), informar (gêneros-cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).</li> <li>• Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b>			
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</li> <li>• Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>• Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> <li>• Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</li> <li>• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos),</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</li> <li>• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos),</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</li> <li>• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos),</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b>			
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li> </ul> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Reconhecer indicadores que permitem situar a cadeia</li> </ul>	<p>considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>• Considerar a morfologia das palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> <li>• Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>• Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação.</li> </ul>	<p>considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>• Considerar a morfologia das palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> <li>• Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>• Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação.</li> </ul>	<p>considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>• Considerar a morfologia das palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> <li>• Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>• Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS -</b>			
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>cronológica: localizadores tempo-rais, tempos verbais e advérbios etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.</li> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li> <li>• Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de</li> </ul>	<p>título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.</li> <li>• Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.</li> </ul>	<p>título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.</li> <li>• Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.</li> </ul>	<p>título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.</li> <li>• Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de trans- missão de cultura e como instru- mento para planejar e realizarta- refas concretas em diversas situ- ações comunicativas.</li> <li>• Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopé- dias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de lei- tura e escrita ampliando seus co- nhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de trans- missão de cultura e como instru- mento para planejar e realizarta- refas concretas em diversas situ- ações comunicativas.</li> <li>• Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopé- dias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de lei- tura e escrita ampliando seus co- nhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de trans- missão de cultura e como instru- mento para planejar e realizarta- refas concretas em diversas situ- ações comunicativas.</li> <li>• Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopé- dias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de lei- tura e escrita ampliando seus co- nhecimentos.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li> <li>• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li> <li>• Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</li> <li>• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li> <li>• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li> <li>• Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</li> <li>• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li> <li>• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li> <li>• Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</li> <li>• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li> <li>• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li> <li>• Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</li> <li>• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).</li> <li>• Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Leitura/escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.</li> <li>• Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação e acordo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> <li>• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).</li> <li>• Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li> <li>• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> <li>• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).</li> <li>• Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li> <li>• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> <li>• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).</li> <li>• Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li> <li>• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</li> <li>• Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos de leitura.</li> <li>• Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos de leitura.</li> <li>• Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos de leitura.</li> <li>• Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</li> </ul>



**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever no texto figuras de linguagem (metáfora, antítese etc.).</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> <li>• Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li> </ul> <p align="center"><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</li> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição,</li> </ul>	<p>elementos estéticos e discursivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>• Descrever no texto figuras de linguagem (metáfora, antítese etc.).</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> <li>• Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li> </ul>	<p>elementos estéticos e discursivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>• Descrever no texto figuras de linguagem (metáfora, antítese etc.).</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> <li>• Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li> </ul>	<p>elementos estéticos e discursivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>• Descrever no texto figuras de linguagem (metáfora, antítese etc.).</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> <li>• Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li> </ul>

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS**

<b>HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</li> <li>• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos).</li> </ul>	<p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários / interlocutores e o contexto de circulação.</li> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>• Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos.</li> </ul>	<p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários / interlocutores e o contexto de circulação.</li> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>• Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos.</li> </ul>	<p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários / interlocutores e o contexto de circulação.</li> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>• Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar vocabulário específico do gênero textual produzido.</li> <li>• Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> <li>• Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>• Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações</li> </ul>	<p>ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</li> <li>• Utilizar vocabulário específico do gênero textual produzido.</li> <li>• Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> </ul>	<p>ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</li> <li>• Utilizar vocabulário específico do gênero textual produzido.</li> <li>• Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> </ul>	<p>ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</li> <li>• Utilizar vocabulário específico do gênero textual produzido.</li> <li>• Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –</b> <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> <b>ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</li> <li>• Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>• Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>• Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>• Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li> </ul>

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO**

PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</li> <li>• Aplicar conhecimentos morfo-sintáticos na leitura e escrita.</li> <li>• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</li> <li>• Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</li> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas</li> <li>• Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> </ul>	<p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</li> <li>• Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</li> <li>• Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</li> <li>• Aplicar conhecimento morfo-sintáticos na leitura e escrita.</li> </ul>	<p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</li> <li>• Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</li> <li>• Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</li> <li>• Aplicar conhecimentos morfo-sintáticos na leitura e escrita.</li> </ul>	<p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</li> <li>• Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</li> <li>• Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</li> <li>• Aplicar conhecimentos morfo-sintáticos na leitura e escrita.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</li> <li>• Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</li> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li> <li>• Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</li> <li>• Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</li> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li> <li>• Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</li> <li>• Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</li> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li> <li>• Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.</li> <li>• Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.</li> <li>• Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha.</li> <li>• Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.</li> <li>• Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos.</li> <li>• Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo suas posições e deslocamentos.</li> <li>• Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais.</li> <li>• Desenvolver noções de localização espacial e orientação.</li> <li>• Localizar nos trajetos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade.</li> <li>• Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.</li> <li>• Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.</li> <li>• Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros</li> <li>• Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas.</li> <li>• Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.</li> <li>• Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.</li> <li>• Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa.</li> <li>• Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.</li> <li>• Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.</li> <li>• Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</li> <li>• Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</li> <li>• Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</li> <li>• Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</li> <li>• Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.</li> <li>• Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.</li> <li>• Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens. Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.</li> <li>• Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.</li> <li>• Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.</li> <li>• Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano.</li> <li>• Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.</li> <li>• Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.</li> <li>• Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.</li> <li>• Caracterizar o papel da sociedade na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.</li> <li>• Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos.</li> <li>• Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.</li> <li>• Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.</li> <li>• Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.</li> <li>• Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS –</b>			
<b>HISTÓRIA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.</li> <li>• Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva histórica.</li> <li>• Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.)</li> </ul>	<p><b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</li> <li>• Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</li> <li>• Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar</li> </ul>	<p><b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</li> <li>• Identificar a relação entre suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</li> <li>• Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convivência em diferentes localidades.</li> </ul>	<p><b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</li> <li>• Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</li> <li>• Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.</li> <li>• Reconhecer espaços de socialidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos</li> </ul>	<p><b>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</li> <li>• Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</li> <li>• Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória sociais ou de parentesco.</li> </ul>	<p><b>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</li> <li>• Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</li> <li>• Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado</li> </ul>	<p><b>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.</li> <li>• Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS –</b>			
<b>HISTÓRIA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</li> <li>• Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</li> <li>• Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</li> <li>• Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</li> </ul>	<p><b>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</li> <li>• Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</li> <li>• Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</li> </ul>	<p><b>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</li> <li>• Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</li> <li>• Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções.</li> </ul>	<p><b>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação. Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</li> <li>• Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p><b>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>• Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história</li> <li>• Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</li> <li>• Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</li> </ul>	<p><b>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</li> <li>• Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</li> <li>• Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças</li> </ul>	<p><b>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.</li> <li>• Compreender a importância dos candangos no processo de Análise a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF</li> </ul>	<p><b>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.</li> <li>• Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.</li> <li>• Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>

<p><b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</li> <li>• Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados. Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</li> </ul>	<p><b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual.</li> <li>• Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os como espaço geográfico ocupado.</li> <li>• Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</li> <li>• Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.</li> </ul>	<p><b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</li> <li>• Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república).</li> <li>• Reconhecer os grupos e lutas travadas pela democratização do país.</li> <li>• Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.</li> </ul>	<p><b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</li> <li>• Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</li> <li>• Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</li> </ul>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES –ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS</b>			
<b>ENSINO RELIGIOSO</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.</li> <li>• Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.</li> <li>• Valorizar a diversidade de formas.</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.</li> <li>• Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana.</li> <li>• Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS –</b> <b>ENSINO RELIGIOSO</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano.</li> <li>• Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta.</li> <li>• Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <p>Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.</p> <p>Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</p>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <p>Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços territoriais religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</p>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <p>Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.</p>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <p>Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.</p>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.</li> <li>• Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.</li> <li>• Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.</li> <li>• Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural.</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida.</li> <li>• Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano.</li> <li>• Perceber e vivenciar o valor da existência humana.</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser viver.</li> <li>• Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</li> <li>• Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Número</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.</li> <li>• Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</li> <li>• Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99.</li> <li>• Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata</li> </ul>	<p><b>Número</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da retanumérica.</li> <li>• Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.</li> <li>• Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável.</li> </ul>	<p><b>Número</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.</li> <li>• Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND).</li> <li>• Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.</li> <li>• Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos.</li> </ul>	<p><b>Número</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais, combinações e configuração retangular.</li> <li>• Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida. Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.</li> <li>• Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</li> <li>• Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).</li> <li>• Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contado refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).</li> <li>• Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.</li> <li>• Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grandezas e Medidas</li> <li>• Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização.</li> <li>• Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).</li> </ul> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>• Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/arbitrárias.</li> <li>• Comparar comprimentos, capacidades ou massas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender diferentes ideias de subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</li> <li>• Pensamento Algébrico</li> <li>• Descrever, após o reconhecimento e a explicação de um padrão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pensamento Algébrico</li> <li>• Descrever, após o reconhecimento e a explicação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> <li>• Geometria</li> <li>• Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.</li> <li>• Ampliar a contagem de coleções e/ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).</li> <li>• Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</li> <li>• Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da</li> <li>• adição, por meio de situações-problemas</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</li> <li>• Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha.</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</li> <li>• Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE			
MATEMÁTICA			
ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</li> <li>• Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li> </ul>	<p>problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</li> </ul> <p><b>Pensamento Algébrico</b></p> <p>Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p>	<p>didática, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p><b>Pensamento Algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</li> </ul>	<p><b>Pensamento Algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos.</li> </ul> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.</li> <li>• Reconhecer cédulas e moedas.</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE MATEMÁTICA ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</li> <li>• Estruturar a nomenclatura centena.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Pensamento Algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. Escrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de</li> </ul>	<p>regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <p style="text-align: center;"><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medidas não padronizadas.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</li> <li>• Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.</li> <li>• Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.</li> </ul>	<p>do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.</p>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li> <li>• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</li> <li>• Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</li> <li>• Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares.</li> </ul>	<p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.).</li> </ul>	

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</li> <li>• Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</li> <li>• Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li> <li>• Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 10000).</li> <li>• Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</li> <li>• Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Resolver problemas envolvendo</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</li> <li>• Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</li> <li>• Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</li> <li>• Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</li> <li>• Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</li> <li>• Introduzir a nomenclatura milhar.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Pensamento Algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Geometria</b></p> <p>Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço</p>	<p>significados da adição, juntar e acrescentar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Pensamento Algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular composição e análises de figuras em malhas quadrículas, estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.</li> </ul>	<p>ideias de metade, quarta e décimas partes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Pensamento Algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Geometria</b></p> <p>Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais.</p>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever e representar, por meio de esboços de trajetões ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</li> <li>• Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e sentido.</li> <li>• Relacionar diferentes pontos de referência para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles</li> </ul>	<p><b>Pensamento Algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever uma regra de formação de sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.</li> <li>• Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</li> </ul> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <p>Realizar pesquisa, organizar e construir representações</p>	<p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.</li> </ul> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE MATEMÁTICA ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.</p> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</li> </ul>			

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</li> <li>• Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</li> <li>• Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.</li> <li>• Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</li> <li>• Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</li> </ul> <p><b>Pensamento Algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário,</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</li> </ul> <p>Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a representação do número fracionário em situações significativas concretas.</li> <li>• Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa.</li> <li>• Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.</li> <li>• Estabelecer relação de equivalência entre frações.</li> <li>• Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</li> </ul>	<p>as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema</p> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.</li> <li>• Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</li> <li>• Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.</li> <li>• Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</li> </ul> <p><b>Pensamento Algébrico</b></p> <p>Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver, com o suporte de imagem/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</li> <li>• Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/todo e fração de quantidade) no contexto social.</li> <li>• Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Pensamento Algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar regularidades em seqüências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</li> <li>• Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.</li> </ul> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</li> </ul>	<p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</li> <li>• Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar <math>45^\circ</math>, <math>90^\circ</math>, <math>180^\circ</math>, <math>360^\circ</math>).</li> <li>• Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-las na construção de figuras congruentes,</li> </ul>	<p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar semelhanças e diferenças entre os polígonos.</li> </ul>	<p><b>Pensamento Algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</li> </ul> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas</li> </ul>



<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>malha quadriculada, pela conta- gem dos quadradinhos ou de me- tades de quadradinho, reconhe- cendo que duas figuras com for- matos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expres- sem o resultado por número deci- mal e/ou frações.</li> <li>Interpretar textos que consteminfor- maçõesque envolvammedidas.</li> <li>Relacionar as principais frações das principais unidades de medi- das a saber: <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>. (<math>\frac{1}{2}</math> Metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math> L = 250mL).</li> </ul>	<p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologiasdigitais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos;quadri- láteros (quadrado, retângulo, lo- sango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou materialconcreto.</li> </ul> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar, entre eventos aleató- rios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, re- conhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizarfrações.</li> </ul>	<p>enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos ecubos.</li> <li>Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendorelações entre as representações planas e espaciais.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar localização e trajetórias representadas por meio de mapas.</li> <li>• Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</li> <li>• Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação.</li> <li>• Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo.</li> </ul>			<p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</li> <li>• Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.</li> <li>• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a retanumérica.</li> <li>• Comparar e representar números na reta numérica.</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</li> <li>• Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</li> <li>• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo. Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</li> <li>• Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.</li> <li>• Correlacionar e reconhecer apre- sença e importância de medidas em outras áreas de conheci- mento e nas profissões.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grande- zas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capaci- dade, recorrendo a transforma- ções entre as unidades mais usu- ais em contextos socioculturais.</li> </ul>	<p>locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilha eletrônicas.</p> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.</li> <li>• Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio</li> <li>• de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer volume como gran- deza associada a sólidos geomé- tricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utili- zando, preferencialmente, obje- tos concretos.</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadri- láteros (quadrado, retângulo, lo- sango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</li> </ul> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar noções de combinação associada à multiplicação eta- bela em situações-problema</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{4}</math> (<math>\frac{1}{2}</math> metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math> L = 250 ml).</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar figuras espaciais as suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.</li> <li>• Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá- los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. Realizar composição decomposição e representação de figura tridimensionais.</li> <li>• Perceber o elementos,</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.</li> <li>• Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</li> <li>• Interpretar, descrever e representar a localização ou movimento de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.</li> </ul> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer).</li> <li>• Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e resolver situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> </ul>	<p>geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura.</p> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e compreenderin- formações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>• Realizar pesquisa envolvendo va- riáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, seto- res, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a sín- tese dos resultados.</li> </ul>			

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente.</li> <li>• Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo.</li> <li>• Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condições soci-</li> </ul>	<p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.</li> <li>• Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e idade.</li> <li>• Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para</li> </ul>	<p><b>Terra e Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais.</li> <li>• Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</li> <li>• Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.</li> <li>• Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e</li> </ul>	<p><b>Matéria e Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.</li> <li>• Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.</li> <li>• Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>al, cultural etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.</li> <li>• Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas. Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.). Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de microrganismos nocivos à saúde.</li> <li>• Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.</li> </ul>	<p>a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.</li> </ul>	<p>noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade.</li> <li>• Examinar e comparar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras.</li> </ul>	

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.</li> <li>• Recordar os animais mais significativos do cotidiano e</li> </ul>	<p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.</li> <li>• Entender a importância da água para a vida no Planeta.</li> <li>• Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral. Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa).</li> </ul>	<p><b>Terra e Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente.</li> <li>• Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz.</li> <li>• Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las às posições do Sol no Céu no período de um dia. Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol.</li> <li>• Avaliar os efeitos da radiação</li> </ul>	<p><b>Matéria e Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico etc.).</li> <li>• Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição.</li> <li>• Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados atualmente.</li> <li>• Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>colar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, sel-vagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p> <p>Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios na população de animais e/ou plantas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso.</li> <li>• Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</li> <li>• Analisar a relação das plantas como ambiente e demais seres vivos.</li> <li>• Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.</li> </ul>	<p>solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc.</li> <li>• Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.</li> <li>• Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico.</li> <li>• Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.</li> <li>• Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</li> <li>• Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os v</li> </ul>	<p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes.</li> <li>• Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham. Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico.</li> <li>• Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais</li> </ul>	<p><b>Terra e Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</li> <li>• Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos. Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</li> <li>• Contrastar modelos de represen-</li> </ul>	<p><b>Matéria e Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.</li> <li>• Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos.</li> <li>• Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu. Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação.</li> <li>• Investigar o que ocorre coma</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.</li> <li>• Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies</li> <li>• Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.</li> <li>• Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas.</li> </ul>	afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.	<p>tação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.</li> <li>• Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua.</li> </ul>	<p>passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina.</li> <li>• Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano.</li> <li>• Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e registrar os principais eventos celestes à noite.</li> <li>• Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola.</li> <li>• Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.</li> <li>• Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo. Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação às aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc.</li> <li>• Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida, destacando seu papel para as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</li> <li>• Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis.</li> <li>• Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
		<p>plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os diversos usos do solo na região.</li> <li>• Discutir sobre a importância do solo para a agricultura.</li> <li>• Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.</li> </ul>	

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais.</li> <li>• Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados.</li> </ul> <p>Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar um bioma brasileiro como referência para a</li> </ul>	<p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantar percepções da comunidade acerca dos microrganismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres.</li> <li>• Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com microrganismos.</li> <li>• Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com As bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima</li> </ul>	<p><b>Matéria e Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.).</li> <li>• Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas.</li> <li>• Exemplo: água pura vs. água com sal</li> </ul>	<p><b>Terra e Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul.</li> <li>• Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais. Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.</li> <li>• Localizar as posições relativas da</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>borar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos.</li> <li>• Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadei</li> </ul>	<p>com todos os animais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar a importância dos micro-organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra.</li> <li>• Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias.</li> <li>• Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos. Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam.</li> <li>• Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.). Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade.</li> <li>• Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os</li> </ul>	<p>escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura.</li> <li>• Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem.</li> <li>• Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.</li> <li>• Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos cíclicos da Lua e da Terra na</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>CIÊNCIAS DANATUREZA</b>			
<b>ENSINOFUNDAMENTAL 4º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>ras etc., a perda energética entre níveis tróficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.</li> <li>• Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria.</li> </ul> <p>Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p> <p>Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos microrganismos causam doenças.</li> <li>• Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.</li> </ul>	<p>materiais (Exemplos: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura.</li> <li>• Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</li> </ul>	<p>construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE</b>			
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestivos na comunidade.</li> <li>• Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestivo e respiratório.</li> <li>• Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares po-</li> </ul>	<p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar cardápios e discutir sobre a alimentação saudável.</li> <li>• Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.</li> <li>• Separar alimentos pelas suas características nutricionais.</li> <li>• Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.</li> <li>• Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano. Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo.</li> </ul>	<p><b>Matéria e Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.</li> <li>• Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais.</li> <li>• Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais.</li> <li>• Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais, testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de</li> </ul>	<p><b>Terra e Universo</b></p> <p>Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc.</p> <p>Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis.</p> <p>Associar o movimento diário do Sol das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p> <p>Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram</p>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>dem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo.</li> <li>• Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.</li> <li>• Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor.</li> <li>• Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor.</li> <li>• Compreender o papel dos rins no processo de eliminação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.</li> <li>• Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.</li> <li>• Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas.</li> <li>• Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.</li> </ul>	<p>imãs.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais.</li> <li>• Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.</li> <li>• Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.</li> <li>• Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.</li> <li>• Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.</li> </ul>	<p>na compreensão dos corpos celestes</p>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<p>ção de resíduos do corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacar a interação entre o sistema circulatório e osistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração.</li> <li>• Debater sobre ahemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessá-rio.</li> <li>• Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar as condições climáticas doCerrado ao ciclo hidrológico local.</li> <li>• Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.</li> <li>• Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.</li> <li>• Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico.</li> <li>• Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos</li> </ul>	

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DANATUREZA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
		<p>dos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.</li> </ul> <p>Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está</li> </ul>	

## 11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

### 11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

O artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, prevê a organização da educação básica em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, entre outros:

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, uma das estratégias adotadas para a reorganização do trabalho pedagógico tem sido a organização em ciclos, forma de organização vinculada à intencionalidade educativa que questiona a estrutura curricular prescritiva, a distribuição clássica das experiências educativas no tempo e no espaço escolar, a relação meio X fim, a avaliação classificatória, a busca pela homogeneidade no agrupamento de estudantes, a relação verticalizada professor-estudante e a reprovação como mecanismo de exclusão.

A adoção dos ciclos tem como principal objetivo organizar e regularizar o fluxo dos estudantes e romper com o processo seletivo e classificatório da reprovação. Segundo, (BARRETO e MITRULIS, 1999, 29 p. 29) o ciclo pode ser descrito como forma de abranger “períodos de escolarização que ultrapassam as séries anuais, organizados em blocos que variam de dois a cinco anos de duração”.

Essa Instituição adota integralmente a organização em ciclos da Educação Infantil ao 5º ano. Sendo assim, a Escola Classe 24 em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases, com essa opção objetiva desenvolver habilidades e competências previstas no Currículo da Educação Básica. O trabalho pedagógico está organizado de acordo com os níveis da Educação Básica, como vemos:

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	
Educação Infantil 1º Ciclo	Ensino Fundamental de 09 anos 2º Ciclo
1º Período (04 anos)	1º Bloco: BIA (1º ao 3º ano)
2º Período (05 anos)	2º Bloco: 4º e 5º ano

### 11.2 Organização dos tempos e espaços

Essa Instituição adota integralmente a organização em ciclos da Educação Infantil ao 5º ano. Sendo assim, a Escola Classe 24 em consonância com a Lei de

Diretrizes e Bases, com essa opção objetiva desenvolver habilidades e competências previstas no Currículo da Educação Básica. O trabalho pedagógico está organizado de acordo com os níveis da Educação Básica, como vemos:

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	
Educação Infantil 1º Ciclo	Ensino Fundamental de 09 anos 2º Ciclo
1º Período (04 anos)	1º Bloco: BIA (1º ao 3º ano)
2º Período (05 anos)	2º Bloco: 4º e 5º ano

### 11.3 Relação escola-comunidade

Desde a própria reestruturação da Proposta Pedagógica, diversos eventos têm sido organizados com o propósito de fortalecer a relação entre família e escola. Entre eles, destacam-se os Dias Letivos Temáticos, as Reuniões Bimestrais e a participação ativa no Conselho Escolar. Essas iniciativas visam promover uma interação significativa e constante entre a comunidade escolar.

Além desses eventos, há outras formas de interação e participação da comunidade, como a Festa Junina, Feira de Ciências, a Semana da Criança e a Cantata de Natal. Essas atividades são oportunidades valiosas para envolver os pais e responsáveis no ambiente escolar, proporcionando momentos de convívio e integração.

Um evento de destaque é a "Semana de Educação para a Vida", que ocorre anualmente conforme previsto no Calendário Escolar da SEEDF. Esse evento é de extrema importância, pois oferece à família a oportunidade de participar ativamente da vida escolar, conhecendo de perto o ambiente educacional e contribuindo para o desenvolvimento do estudante.

Além disso, no dia a dia, a família tem acesso livre à escola e pode solicitar atendimento da direção escolar ou do professor regente durante os dias de coordenação pedagógica com agendamento prévio. Essa disponibilidade reforça o compromisso da escola em estabelecer uma parceria efetiva com as famílias, visando acompanhar e apoiar de maneira integral o desenvolvimento dos estudantes.

#### 11.4 Relação teoria e prática

A pedagogia histórico-crítica parte do princípio de que o processo educativo deve ser compreendido dentro de um contexto social e histórico específico, enfatizando a educação como uma prática social que tem o potencial de contribuir para a transformação da sociedade. Nessa perspectiva, a relação teoria-prática é vista não como uma sequência linear, onde a teoria precede a prática, mas como um movimento dialético, no qual teoria e prática se informam e se transformam mutuamente.

O Currículo em Movimento proposto pela SEDF reflete essa visão ao buscar articular os conhecimentos teóricos e práticos de maneira integrada, considerando as realidades locais e as especificidades dos estudantes. Esse currículo visa promover uma educação significativa, que relacione os conteúdos aprendidos em sala de aula com as experiências vividas pelos alunos fora dela, incentivando uma aprendizagem que seja ao mesmo tempo reflexiva e aplicada.

Tanto a pedagogia histórico-crítica quanto o Currículo em Movimento enfatizam a necessidade de contextualizar o conhecimento, reconhecendo que a aprendizagem ganha significado quando conectada com a realidade vivida pelos estudantes. Isso implica em uma constante relação entre os conteúdos teóricos e as práticas sociais, culturais e políticas.

A ideia de práxis, entendida como ação reflexiva que visa à transformação social, é central para ambos. A relação teoria-prática é vista como um processo de práxis educativa, onde o conhecimento teórico é constantemente aplicado, testado e refinado através da prática.

A pedagogia histórico-crítica, assim como o Currículo em Movimento, critica modelos educacionais que veem os estudantes como meros receptores de conhecimento. Em contrapartida, propõem uma educação que valoriza o pensamento crítico e a capacidade dos alunos de atuar como sujeitos ativos no seu processo de aprendizagem. Ambos abordam a importância da interdisciplinaridade, sugerindo que a relação entre diferentes áreas do conhecimento pode oferecer uma compreensão mais integrada e aplicável da realidade, superando a fragmentação do conhecimento e promovendo uma aprendizagem mais holística.

Portanto, a relação teoria-prática, conforme articulada pelo Currículo em Movimento da SEDF e pelos pressupostos da pedagogia histórico-crítica, representa um esforço para superar abordagens educacionais reducionistas e promover uma educação que seja verdadeiramente emancipatória. Essa abordagem reconhece que a educação deve preparar os estudantes não apenas para compreender o mundo, mas também para transformá-lo, integrando conhecimento teórico e prático de maneira significativa e crítica.

## 11.5 Metodologias de ensino

Introduzir metodologias educacionais a partir da perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) implica em compreender não apenas os métodos de ensino, mas também os fundamentos teóricos que norteiam a prática educativa. Desenvolvida como uma resposta às limitações das pedagogias tradicionais e modernas, a PHC busca uma abordagem que não só transmita conhecimentos, mas também promova a conscientização dos estudantes sobre as realidades sociais, capacitando-os como agentes de mudança. No âmbito da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), essa abordagem implica em diretrizes que visam transformar o processo educativo, promovendo uma prática pedagógica alinhada com a realidade dos estudantes e voltada para a reflexão crítica e ação transformadora. Para isso, é necessário que o conteúdo ensinado seja significativo e relacionado com a vida dos alunos, e que as atividades estejam organizadas de forma a integrar teoria e prática social. A partir dessa base teórica, as metodologias educacionais podem ser estruturadas em uma sequência de passos que orientam o processo de ensino-aprendizagem, desde a identificação da prática social inicial dos alunos até a aplicação dos conhecimentos adquiridos na prática social final, promovendo uma educação que seja ao mesmo tempo reflexiva e ativa.

Existem várias metodologias que podem ser aplicadas em sala de aula, porém é crucial levar em conta o contexto específico, as necessidades individuais dos alunos e os documentos orientadores da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

As metodologias utilizadas na instituição educacional para o ensino fundamental de 9 anos são:

### **Aula Expositiva Contextualizada e Interativa:**

As aulas expositivas, embora tradicionais, continuam a ser uma ferramenta valiosa no repertório pedagógico. Quando combinadas com outras abordagens que promovem interatividade, engajamento e reflexão crítica, podem ser muito eficazes. A chave para o sucesso está na capacidade do professor de apresentar o conteúdo de forma clara, envolvente e adaptada às necessidades dos estudantes. Estratégias como interatividade, uso de tecnologia, contextualização e feedback são essenciais para aprimorar a eficácia das aulas expositivas.

### **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP):**

A ABP coloca os alunos no centro do processo de aprendizagem, incentivando-os a explorar questões e problemas reais por meio do desenvolvimento de projetos. Ao contrário das

abordagens tradicionais, a ABP busca desenvolver habilidades críticas, como pensamento crítico, solução de problemas, trabalho em equipe e comunicação eficaz. Para garantir o sucesso da ABP, é fundamental projetar projetos relevantes e significativos, integrando conhecimentos de diversas áreas e promovendo a reflexão sobre o processo de aprendizagem.

### **Projetos Interdisciplinares:**

Os projetos interdisciplinares integram conhecimentos, habilidades e métodos de diferentes disciplinas em torno de um projeto ou problema comum. Essa abordagem promove uma compreensão mais holística e aplicada do conhecimento, refletindo a interconexão das disciplinas na vida real. Para implementar projetos interdisciplinares com sucesso, é necessário definir objetivos claros, promover a colaboração entre professores, engajar os alunos no processo e utilizar avaliação formativa.

### **Aprendizagem Baseada em Jogos e Gamificação:**

Essas abordagens utilizam jogos educativos e elementos de jogos em contextos educacionais para motivar e engajar os alunos na aprendizagem. Ao aproveitar o interesse natural das crianças por brincadeiras, essas metodologias promovem o engajamento, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e a aprendizagem ativa.

### **Aprendizagem Cooperativa:**

Nessa abordagem, os alunos trabalham em pequenos grupos para alcançar objetivos comuns, ajudando e sendo ajudados pelos colegas. A aprendizagem cooperativa enfatiza a colaboração ativa entre os membros do grupo, promovendo interação social positiva, apoio mútuo e responsabilidade individual e coletiva. Para implementar a aprendizagem cooperativa, os educadores devem planejar cuidadosamente, ensinar habilidades sociais, monitorar e intervir quando necessário, e avaliar de forma equitativa.

### **Contação de Histórias e Narrativas:**

Utiliza histórias e narrativas como meio de ensinar conteúdos curriculares, estimulando a imaginação, fortalecendo a compreensão de textos e promovendo a empatia e o entendimento cultural.

Na educação infantil requer a aplicação de abordagens pedagógicas que levem em consideração as características peculiares dessa fase do desenvolvimento humano. É fundamental direcionar as atividades educativas para promover a aprendizagem por meio da

exploração, do jogo e da interação social, abrangendo os aspectos cognitivos, físicos, emocionais e sociais da criança. As metodologias adotadas devem ser participativas, reconhecendo a criança como o protagonista do processo educativo nessa etapa. Portanto, é essencial fomentar a autonomia, a criatividade e a capacidade de aprendizado através da exploração e interação ativa com o ambiente circundante. Esta abordagem respeita a curiosidade natural e a energia dinâmica das crianças, oferecendo um ambiente enriquecido com oportunidades para descobrir, experimentar e construir conhecimento colaborativamente.

Metodologias ativas incentivam as crianças a assumirem um papel central em seu próprio aprendizado, estimulando-as a fazer escolhas, tomar decisões e resolver problemas. Ao permitir que as crianças liderem sua própria jornada de aprendizagem, essas metodologias promovem a autonomia e a autoconfiança, aspectos fundamentais para o desenvolvimento infantil. O trabalho colaborativo, uma característica marcante das abordagens ativas, proporciona às crianças valiosas oportunidades para desenvolver habilidades sociais e emocionais, como comunicação, empatia, resolução de conflitos e trabalho em equipe. Essas competências são essenciais tanto para o sucesso na escola quanto para o desenvolvimento pessoal futuro.

Dentre as metodologias ativas aplicáveis na educação infantil, a escola utiliza:

#### **a) Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)**

Esta abordagem encoraja as crianças a explorarem suas próprias curiosidades e hipóteses através de projetos escolhidos por elas mesmas, ou em colaboração com os educadores, com base em seus interesses. A ABP fomenta a investigação e a solução de problemas de forma colaborativa, permitindo que as crianças se envolvam profundamente no tema, desenvolvam habilidades de pesquisa e aprendam a trabalhar em equipe.

#### **b) Pedagogia de Projetos**

Similar à ABP, esta metodologia enfatiza projetos interdisciplinares que podem ser integrados em diversas áreas do currículo. Os projetos são planejados de acordo com os interesses das crianças, promovendo uma aprendizagem ativa e significativa. Esta abordagem estimula a curiosidade, a investigação e a reflexão crítica.

#### **c) Rotinas e Transições Planejadas**

Essa metodologia é crucial para estabelecer um ambiente de aprendizagem estruturado, seguro e previsível na educação infantil. Além de organizar o tempo e o espaço de forma eficaz,

as rotinas e transições planejadas visam promover a autonomia das crianças, gerenciar o comportamento e maximizar as oportunidades de aprendizagem ao longo do dia escolar. Essa abordagem se baseia em princípios como segurança, previsibilidade, desenvolvimento da autonomia, transições suaves, consistência, sinais visuais e auditivos, envolvimento das crianças, flexibilidade com estrutura e reflexão e ajuste constante.

**d) Contação de Histórias e Narrativas:**

Utiliza histórias e narrativas como meio de desenvolver e estimular a imaginação, criatividade promovendo a empatia e o entendimento cultural.

**e) Aprendizagem Cooperativa:**

Nessa abordagem, os alunos trabalham em pequenos grupos para alcançar objetivos comuns, ajudando e sendo ajudados pelos colegas. A aprendizagem cooperativa enfatiza a colaboração ativa entre os membros do grupo, promovendo interação social positiva, apoio mútuo e responsabilidade individual e coletiva. Para implementar a aprendizagem cooperativa, os educadores devem planejar cuidadosamente, ensinar habilidades sociais, monitorar e intervir quando necessário, e avaliar de forma equitativa.

Em síntese, as metodologias ativas na educação infantil oferecem um caminho dinâmico e participativo para promover o desenvolvimento integral das crianças, capacitando-as para explorar o mundo ao seu redor de forma significativa e prazerosa. É importante ressaltar que cada uma dessas abordagens pode ser adaptada e combinada de acordo com as necessidades específicas de cada contexto educativo e das crianças envolvidas, desde que o foco principal permaneça no respeito à individualidade da criança e na promoção de um ambiente educacional centrado nela.

## **11.6 Organização da escolaridade:**

A unidade escolar apresenta a organização escolar em ciclos, com base no artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases, que diz que: "A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar."

A escola atualmente acolhe uma diversidade de alunos, desde os primeiros anos da Educação Infantil até o Ensino Fundamental de 09 anos, incluindo também turmas da Classe

Especial durante o período diurno. Sua abrangência compreende os 1º e 2º Ciclos da Educação Básica do Distrito Federal, contemplando inclusive duas turmas de Ensino Especial. Nesse contexto, o total de alunos atendidos nos dois turnos chega a 228.

Trata-se de uma instituição pública que se destaca pela sua natureza inclusiva, proporcionando educação de qualidade a estudantes com necessidades educativas especiais, tais como deficiência mental, deficiências múltiplas, déficit de atenção e transtorno global do desenvolvimento. Essa oferta educacional inclusiva é viabilizada por uma equipe interdisciplinar, composta por profissionais de serviço de apoio, gestão escolar e equipe pedagógica, que trabalham em conjunto para implementar o projeto pedagógico da escola, garantindo assim um ambiente propício ao desenvolvimento e aprendizado de todos os alunos.

## 12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

### 12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

<b>Programa</b>	<b>Plenarinha</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental
<b>Temática 2023/24</b>	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
<b>Caderno Guia da Educação Infantil</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>SuperAção</b>
<b>Público-alvo</b>	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>Educação com Movimento</b>
<b>Público-alvo</b>	Programa de inserção do professor de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
<b>Total de Turmas Atendidas</b>	14 turmas

<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/educacao_com_movimento_31.03.2020.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/educacao_com_movimento_31.03.2020.pdf</a>
-------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Programa</b>	<b>Alfaletando</b>
<b>Público-alvo</b>	Atendimento aos Estudantes que estão matriculados no 1º e 2º ano do ensino fundamental, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização.
<b>Diretrizes do Programa</b>	O Programa Alfaletando tem como principal objetivo promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando aprimorar a qualidade da educação básica nas instituições de ensino do Distrito Federal. Em 2024, o Programa foi implementado em todas as unidades escolares que oferecem o 1º e 2º ano do ensino fundamental, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização.

<b>Programa</b>	<b>Cid – Tênis de mesa</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes entre 7 e 17 anos de idade.
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/desporto-escolar-cid-cidp/">https://www.educacao.df.gov.br/desporto-escolar-cid-cidp/</a>

## 12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

<b>Título do Projeto</b>	SEQUÊNCIA DIDÁTICA – PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Anual
<p><b>Justificativa .</b></p> <p>Este projeto de sequência didática com prática multidisciplinar é justificado pela necessidade de promover uma abordagem integrada e significativa para o ensino e a aprendizagem. Ao oferecer uma variedade de atividades que conectam diferentes áreas do conhecimento, os alunos são incentivados a desenvolver habilidades transversais, como pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe. Além disso, a prática multidisciplinar permite aos alunos compreenderem melhor a relevância e a aplicação dos conceitos aprendidos, tornando a aprendizagem mais contextualizada e significativa. Dessa forma, esse projeto não apenas enriquece o currículo, mas também prepara os alunos para enfrentarem os desafios do mundo real, onde a integração de conhecimentos e a capacidade de aplicá-los em diferentes contextos são essenciais. Conforme orientado pelos documentos</p>	

da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), do Plano Distrital de Educação (PDE), do Projeto Educativo Integral (PEI), e em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4). Este último visa garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Conforme orientado pelos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), do Plano Distrital de Educação (PDE), do Projeto Educativo Integral (PEI), e em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4). Este último visa garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

### **Objetivos**

- Desenvolver uma sequência didática que integre diferentes disciplinas de forma harmoniosa e interativa.
- Proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizado multidisciplinar enriquecedora.

### **Estratégias**

- Planejamento colaborativo entre professores.
- Escolha de temas transversais.
- Atividades práticas e interativas.
- Uso de recursos diversificados.
- Avaliação formativa e integrada.
- Feedback e reflexão contínuos.
- Incorporação de tecnologia educacional.
- Desenvolvimento de projetos multidisciplinares

### **Avaliação**

**Observação Participativa:** Durante as atividades práticas e interativas, o professor poderia observar atentamente o desempenho e o envolvimento dos alunos. Essa observação poderia ser registrada por meio de anotações ou checklists, permitindo ao professor identificar áreas de sucesso e possíveis desafios para cada aluno. Com base nessas observações, o professor poderia ajustar as atividades futuras para atender melhor às necessidades individuais dos alunos.

**Autoavaliação e Coavaliação:** Os alunos poderiam ser incentivados a refletir sobre seu próprio progresso e desempenho, avaliando suas próprias habilidades e contribuições.

Além disso, eles poderiam participar de processos de coavaliação, onde avaliariam seus colegas com base em critérios pré-definidos. Essa abordagem promoveria a metacognição e a responsabilidade dos alunos em seu próprio processo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que incentivaria a colaboração e a construção de uma cultura de feedback construtivo entre os colegas.

<b>Título do Projeto</b>	Recuperação Contínua
<b>Público-alvo</b>	Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Anual
<p><b>Justificativa .</b></p> <p>A proposta de aumentar a eficiência da aprendizagem de alunos com dificuldades, incluindo aqueles com distorção de idade-série, está alinhada aos documentos norteadores da Secretaria de Educação do DF e ao Currículo em Movimento, os quais preconizam a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade para todos. Segundo esses documentos, é fundamental garantir que cada aluno tenha acesso a oportunidades de aprendizagem significativas e adequadas às suas necessidades individuais. Ao oferecer atendimento individualizado com diferentes técnicas didáticas, durante horários flexíveis, buscamos atender às orientações desses documentos, proporcionando uma educação mais inclusiva, equitativa e eficaz para todos os alunos, independentemente de suas dificuldades ou desafios específicos. Este objetivo visa, portanto, não apenas corrigir defasagens educacionais, mas também promover a equidade e o sucesso acadêmico de todos os estudantes, em consonância com as diretrizes educacionais vigentes.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimorar a eficácia da aprendizagem de alunos que enfrentam desafios acadêmicos, incluindo aqueles com distorção de idade-série.</li> </ul>	
<p><b>Estratégias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico Individualizado: Realizar avaliações diagnósticas para identificar as necessidades específicas de cada aluno, incluindo áreas de dificuldade e lacunas de aprendizagem. Essa análise individualizada permitirá o planejamento de intervenções mais precisas e direcionadas.</li> <li>• Atendimento Personalizado: Desenvolver um plano individual de atendimento para cada aluno, adaptando as estratégias de ensino e os recursos pedagógicos de acordo</li> </ul>	

com suas necessidades. Isso pode incluir aulas de reforço, tutorias individuais, materiais didáticos diferenciados e atividades específicas para o desenvolvimento das habilidades deficitárias.

- **Monitoramento Contínuo:** Estabelecer um sistema de monitoramento regular do progresso dos alunos, utilizando instrumentos de avaliação contínua e observações em sala de aula. Esse acompanhamento permitirá ajustes constantes nas estratégias de ensino, garantindo uma abordagem dinâmica e adaptativa às necessidades em evolução dos estudantes.
- **Trabalho Colaborativo:** Promover a colaboração entre professores, coordenadores pedagógicos, psicopedagogos e demais profissionais da escola para compartilhar informações, experiências e recursos. O trabalho em equipe facilitará a identificação de estratégias eficazes, a troca de boas práticas e o apoio mútuo na busca por soluções para os desafios educacionais enfrentados pelos alunos.

#### **Avaliação**

Realizar avaliações formativas e processuais regularmente, utilizando uma variedade de instrumentos como observações em sala de aula, análise de trabalhos e projetos dos alunos, registros de desempenho em atividades práticas e feedback individualizado.

<b>Título do Projeto</b>	<b>RECREIO DIRIGIDO</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Anual
<p><b>Justificativa .</b></p> <p>A qualidade do ambiente escolar e das atividades recreativas desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos. Uma escola com um espaço físico adequado e atividades recreativas bem planejadas contribui significativamente para o bem-estar físico, emocional e social dos estudantes. Além disso, ao promover jogos e atividades que valorizam o corpo e incentivam a prática segura, estamos não apenas garantindo a segurança dos alunos durante o recreio, mas também promovendo hábitos saudáveis e estimulando a socialização e o respeito mútuo. Assim, investir na melhoria do ambiente escolar e das atividades recreativas é fundamental para proporcionar uma experiência educacional enriquecedora e positiva para todos os alunos.</p>	
<b>Objetivos</b>	

- aprimorar tanto o ambiente físico quanto as atividades recreativas na escola.
- desenvolver atividades dirigidas, como jogos e brincadeiras de roda.
- Promover a valorização do corpo e incentivem a prática segura durante o recreio.
- Melhorar a qualidade do espaço e das brincadeiras oferecidas.

### **Estratégias**

- **Reestruturação do Espaço Físico:** Realizar uma análise detalhada do espaço físico da escola para identificar áreas que necessitam de melhorias ou adaptações. Isso pode incluir a criação de áreas específicas para diferentes atividades recreativas, como áreas para jogos de bola, espaços para brincadeiras de movimento e áreas de descanso. Além disso, garantir que o ambiente esteja seguro e bem iluminado, com equipamentos adequados e em boas condições de uso.
- **Implementação de Atividades Dirigidas:** Desenvolver um programa de atividades recreativas dirigidas durante o recreio, incluindo jogos e brincadeiras que valorizem o corpo e promovam a segurança dos alunos. Isso pode envolver a organização de torneios esportivos, atividades físicas coordenadas por professores ou monitores, e a disponibilização de materiais e equipamentos adequados para as atividades propostas.

### **Avaliação**

Realizar avaliações formativas e processuais regularmente, utilizando uma variedade de instrumentos como observações na hora do recreio e feedback de todos envolvidos.

<b>Título do Projeto</b>	Reforço escolar
<b>Público-alvo</b>	Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Anual
<p><b>Justificativa .</b></p> <p>É fundamental para promover uma educação mais inclusiva e eficaz, garantindo que todos os alunos tenham oportunidades iguais de sucesso acadêmico. Reduzir as taxas de repetência e evasão escolar não apenas reflete a preocupação com o aproveitamento acadêmico, mas também com o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao implementar estratégias interventivas, a escola demonstra seu compromisso em oferecer um ambiente de aprendizagem que atenda às necessidades individuais dos alunos, identificando precocemente possíveis dificuldades e oferecendo apoio personalizado para superá-las. Além disso, ao aumentar os índices de aprovação, a escola contribui para fortalecer a autoestima e a motivação dos alunos, incentivando seu engajamento e sucesso acadêmico.</p>	

<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver intervenções pedagógicas para elevar os índices de aprovação.</li> <li>• Reduzir significativamente as taxas de reprovação e evasão escolar.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de estratégias de intervenção essenciais para o progresso dos alunos atendidos.</li> <li>• Preenchimento de fichas com planejamentos quinzenais.</li> <li>• Termo de Responsabilidade para Reforço Escolar.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<p>Registro Semanal: Os professores registram o desempenho de cada aluno em cada critério ao final de cada reforço.</p> <p>Feedback Personalizado: Os alunos recebem feedback específico sobre seus pontos fortes e áreas de melhoria em relação a cada critério.</p> <p>Revisão Regular: Os alunos têm a oportunidade de revisar seu desempenho e discutir estratégias de melhoria com o professor durante as sessões de acompanhamento.</p>

<b>Título do Projeto</b>	Projeto Interventivo
<b>Público-alvo</b>	Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa .</b>	
<p>É essencial para promover uma educação mais inclusiva e eficaz, assegurando que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades para alcançar o sucesso acadêmico. A redução das taxas de repetência e evasão escolar não apenas denota preocupação com o desempenho acadêmico, mas também com o bem-estar e desenvolvimento integral dos estudantes. Ao adotar estratégias interventivas, a escola reforça seu compromisso em fornecer um ambiente de aprendizagem que aborde as necessidades individuais dos alunos, identificando precocemente possíveis desafios e oferecendo suporte personalizado para superá-los. Além disso, ao aumentar os índices de aprovação, a escola contribui para fortalecer a autoconfiança e a motivação dos alunos, estimulando seu engajamento e sucesso acadêmico.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver intervenções pedagógicas para elevar os índices de aprovação.</li> <li>• Reduzir significativamente as taxas de reprovação e evasão escolar.</li> </ul>	

<p><b>Estratégias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de estratégias de intervenção essenciais para o progresso dos alunos atendidos.</li> <li>• Preenchimento de fichas com planejamentos a ca interventivo feito.</li> <li>• Utilizar jogos e atividades diversificadas.</li> </ul>
<p><b>Avaliação</b></p> <p>Registro Semanal: Os professores registram o desempenho de cada aluno em cada critério ao final de cada reforço.</p> <p>Feedback Personalizado: Os alunos recebem feedback específico sobre seus pontos fortes e áreas de melhoria em relação a cada critério.</p> <p>Revisão Regular: Os alunos têm a oportunidade de revisar seu desempenho e discutir estratégias de melhoria com o professor durante as sessões de acompanhamento.</p>

<b>Título do Projeto</b>	Identidade – Suicídio , Mídias Sociais, Prevenção á Violência Doméstica, Prevenção ao Abuso Infantil, Prevenção ao Bullying
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Anual
<p><b>Justificativa .</b></p> <p>Este projeto visa abordar questões fundamentais para o desenvolvimento saudável e integral dos indivíduos, contemplando temas como identidade, prevenção ao suicídio, uso responsável das mídias sociais, prevenção à violência doméstica, prevenção ao abuso infantil e prevenção ao bullying. Estimular desde cedo a apropriação dos atributos da condição cidadã é investir em uma formação que seja ao mesmo tempo crítica e altruísta. A realização de atividades voltadas para a construção crítica de atitudes cidadãs entre os educandos é essencial para que possam aplicá-las de maneira efetiva em suas comunidades.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar, desde a infância, a compreensão e a prática dos valores cidadãos, promovendo uma formação que estimule o pensamento crítico e o comportamento altruísta.</li> <li>• Desenvolver atividades que propiciem a reflexão e a construção de atitudes cidadãs entre os educandos, visando à aplicação prática desses valores em suas comunidades.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	

- Organização de palestras, contação de histórias sobre saneamento básico, coleta, reciclagem de resíduos e seu aproveitamento.
- Realização de debates sobre ética e corrupção, abrangendo os contextos familiar, escolar e social.
- Promoção da conscientização sobre a relevância do voto na democracia e na cidadania, considerando suas implicações histórico-sociais.
- Evento de culminância com uma exposição literária, denominada "Varal Literário", para compartilhar produções e expressões artísticas dos participantes.

### **Avaliação**

A avaliação do projeto será realizada de forma abrangente, contemplando diferentes etapas e aspectos do processo. Durante as palestras e debates sobre temas como saneamento básico, ética, corrupção e importância do voto, será feita uma avaliação formativa. Isso incluirá perguntas direcionadas aos participantes para verificar sua compreensão e engajamento com os assuntos abordados.

Além disso, será observado o envolvimento dos alunos ao longo das atividades, registrando suas contribuições e participações ativas nos debates e discussões. Isso nos permitirá avaliar não apenas o conhecimento adquirido, mas também as habilidades de expressão e argumentação dos alunos.

Por fim, a culminância do projeto, o "Varal Literário", será avaliada considerando a qualidade das produções apresentadas e o envolvimento dos participantes na exposição. Será observado o grau de criatividade, originalidade e relevância dos trabalhos expostos, além do engajamento dos alunos durante o evento. Essa avaliação nos fornecerá insights sobre o alcance dos objetivos do projeto e o impacto na comunidade escolar.

<b>Título do Projeto</b>	Valores (direitos Humanos)
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Anual
<p><b>Justificativa .</b></p> <p>A implementação deste projeto sobre valores se fundamenta na necessidade premente de fortalecer os alicerces éticos e morais da nossa comunidade. Reconhecemos que os Valores Humanos são essenciais para uma convivência harmoniosa e para o desenvolvimento integral de cada indivíduo. Ao elevar a conscientização sobre sua importância, buscamos promover uma sociedade mais pacífica, empática e solidária em nossa cidade. Através da</p>	

disseminação desses valores em diversos âmbitos da comunidade, almejamos não apenas influenciar comportamentos individuais, mas também cultivar uma cultura coletiva de respeito, tolerância e responsabilidade. Ao participar ativamente na formação do caráter das pessoas locais, aspiramos a construir uma comunidade onde a excelência humana seja uma meta compartilhada por todos, contribuindo assim para um ambiente mais justo, inclusivo e compassivo.

### **Objetivos**

- Elevar a conscientização acerca da importância dos Valores Humanos.
- Fomentar a construção de uma sociedade mais harmoniosa e pacífica em nossa cidade.
- Cultivar valores em diferentes esferas da nossa comunidade.
- Engajar-se ativamente na formação do caráter dos habitantes locais, visando continuamente promover a excelência humana.

### **Estratégias**

- Organização de palestras, contação de histórias sobre saneamento básico, coleta, reciclagem de resíduos e seu aproveitamento.
- Realização de debates sobre ética e corrupção, abrangendo os contextos familiar, escolar e social.
- Promoção da conscientização sobre a relevância do voto na democracia e na cidadania, considerando suas implicações histórico-sociais.
- Evento de culminância com uma exposição literária, denominada "Varal Literário", para compartilhar produções e expressões artísticas dos participantes.

### **Avaliação**

A avaliação do projeto será realizada de forma abrangente, contemplando diferentes etapas e aspectos do processo. Durante as palestras e debates sobre temas como saneamento básico, ética, corrupção e importância do voto, será feita uma avaliação formativa. Isso incluirá perguntas direcionadas aos participantes para verificar sua compreensão e engajamento com os assuntos abordados.

Além disso, será observado o envolvimento dos alunos ao longo das atividades, registrando suas contribuições e participações ativas nos debates e discussões. Isso nos permitirá avaliar não apenas o conhecimento adquirido, mas também as habilidades de expressão e argumentação dos alunos.

Por fim, a culminância do projeto, o "Varal Literário", será avaliada considerando a qualidade das produções apresentadas e o envolvimento dos participantes na exposição. Será observado o grau de criatividade, originalidade e relevância dos trabalhos expostos, além do engajamento dos alunos durante o evento. Essa avaliação nos fornecerá insights sobre o alcance dos objetivos do projeto e o impacto na comunidade escolar.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Semana De Educação Para Vida</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	
<p><b>Justificativa .</b></p> <p>A implementação deste projeto é, portanto, justificado pela necessidade de proporcionar uma educação que vá além do currículo acadêmico, integrando aspectos fundamentais para o desenvolvimento humano completo. Ao abordar o bem-estar físico e mental, o cultivo de valores e a formação do caráter, estamos contribuindo para a construção de uma sociedade mais saudável, ética e solidária. Conforme orientado pelos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), do Plano Distrital de Educação (PDE), do Projeto Educativo Integral (PEI), e em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4). Além disso, o projeto está alinhado com os princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal, que enfatiza a importância da educação para os direitos humanos, promovendo uma formação cidadã crítica e consciente e cumprindo a Lei nº 11.988.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <p>Promover o bem-estar, a saúde física e saúde mental. o desenvolvimento, quanto também o adoecimento e o sofrimento.</p> <p>Cultivar valores em diferentes esferas da nossa comunidade.</p> <p>Engajar-se ativamente na formação do caráter estudantes, visando continuamente promover a valorização da vida humana.</p> <p>Despertar o senso de responsabilidade consigo, com o outro através da Lei nº 11.988</p>	
<p><b>Estratégias</b></p> <p>Histórias e Contação de Histórias Temáticas: Utilizar livros e contação de histórias sobre ecologia, sustentabilidade, e respeito às diferenças para ensinar valores de forma lúdica.</p>	

**Brincadeiras e Jogos Educativos:** Desenvolver jogos que incentivem a aprendizagem sobre reciclagem, cuidado ambiental e respeito à diversidade.

**Oficinas de Arte e Criatividade:** Realizar oficinas de arte com materiais recicláveis e atividades de pintura e desenho focadas em temas ecológicos e culturais.

**Teatro e Dramatização:** Encorajar dramatizações e peças de teatro que abordem temas de respeito ao meio ambiente e cidadania.

**Música e Dança:** Utilizar músicas e danças para ensinar sobre a importância do meio ambiente e respeito às diferenças, com canções e coreografias temáticas.

### **Avaliação**

A avaliação do projeto será realizada de maneira contínua e processual, envolvendo observações participativas durante as atividades, entrevistas individuais com as crianças, análise das produções artísticas, feedback dos educadores e pais, autoavaliação das crianças e observação dos comportamentos no cotidiano escolar. Dessa forma, os professores, gestão, supervisão e coordenação irão se alinhar para possíveis ajustes e mudanças.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Semana Da Inclusão (Diversidade E Direitos Humanos)</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	
<p><b>Justificativa .</b></p> <p>A implementação desse projeto que promova a diversidade, inclusão e respeito às diferenças no ambiente escolar é fundamental para criar um ambiente educacional acolhedor e enriquecedor para todos os alunos, professores e funcionários. Esse projeto visa não apenas aprimorar o ambiente escolar, mas também preparar os estudantes para viverem em uma sociedade cada vez mais diversificada e inclusiva. Ao promover o diálogo, a compreensão mútua e o respeito às diferenças, o projeto contribui para o desenvolvimento de valores fundamentais, como a tolerância, a solidariedade e a empatia, essenciais para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes. Conforme orientado pelos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), do Plano Distrital de Educação (PDE), do Projeto Educativo Integral (PEI), e em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4). Além disso, ao criar um ambiente escolar inclusivo, estamos capacitando os alunos a valorizarem a diversidade, a lidarem com conflitos de forma construtiva e a contribuírem ativamente para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.</p>	

<b>Objetivos</b>	
<p>Promover a conscientização sobre as capacidades e vulnerabilidades dos diferentes grupos sociais.</p> <p>Influenciar a construção de valores e atitudes favoráveis a uma convivência harmoniosa e ao respeito às diferenças.</p> <p>Fomentar a criação de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora para todos, buscando oportunidades de interação e colaboração entre os diversos grupos sociais, a fim de promover a igualdade de direitos e o respeito mútuo.</p>	
<b>Estratégias</b>	
<p>Promover por meio de momentos de sensibilização e diálogo entre a comunidade escolar e outros atores sociais.</p> <p>Realizar rodas de conversas e reflexões sobre temas pertinentes à diversidade e inclusão que envolvam toda a comunidade escolar.</p> <p>Organizar atividades práticas e interativas, como dinâmicas de grupo, contação de histórias, que estimulem a reflexão e o diálogo sobre questões sociais e culturais, promovendo o entendimento mútuo e a valorização da diversidade.</p>	
<b>Avaliação</b>	
<p>A avaliação será realizada de forma formativa e processual, por meio de observações participativas, entrevistas, questionários e análise das produções dos alunos, buscando compreender o impacto do projeto e identificar áreas para melhorias contínuas. Dessa forma, os professores, gestão, supervisão e coordenação irão se alinhar para possíveis ajustes e mudanças.</p>	

<b>Título do Projeto</b>	<b>Família Na Escola – Escola De Pais</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Bimestralmente
<b>Justificativa .</b>	
<p>A promoção de espaços de socialização entre família e escola é essencial para o desenvolvimento integral dos alunos e a criação de um ambiente educativo harmonioso. Este projeto, em conformidade com o Decreto Nº 36900 de 23 de novembro de 2015, visa fortalecer a parceria entre família e escola e promover hábitos alimentares saudáveis. Além disso, segue orientações conforme os documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), do Plano Distrital de Educação (PDE), do Projeto Educativo Integral (PEI),</p>	

e em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4). Encontros bimestrais na "Escola de Pais" e eventos como "Night Cakes" envolverão a comunidade escolar na arrecadação de fundos e na conscientização sobre alimentação saudável. A articulação dos serviços de apoio à aprendizagem assegura que as atividades estejam alinhadas com os objetivos educacionais e de desenvolvimento dos alunos, reforçando o bem-estar e o desenvolvimento integral.

### **Objetivos**

Fortalecer a Parceria entre Família e Escola.  
Desenvolver Ações de Socialização e Comunidade.  
Articular Serviços de Apoio à Aprendizagem.

### **Estratégias**

Promover encontros bimestrais com os pais dos educandos na "Escola de Pais", visando estreitar a relação entre família e escola, facilitando a comunicação e a cooperação mútua no processo educacional dos alunos.

Promover encontros bimestrais com os pais dos educandos na "Escola de Pais", visando estreitar a relação entre família e escola, facilitando a comunicação e a cooperação mútua no processo educacional dos alunos.

Promover encontros bimestrais com os pais dos educandos na "Escola de Pais", visando estreitar a relação entre família e escola, facilitando a comunicação e a cooperação mútua no processo educacional dos alunos.

### **Avaliação**

A avaliação do projeto de socialização entre família e escola e promoção de alimentação saudável será realizada de maneira contínua e formativa, envolvendo diversos métodos para garantir um feedback abrangente e eficaz. Através de observações, os resultados e problemas serão discutidos no Conselho de Classe como parte da Avaliação Institucional. Além disso, serão implementadas formas de avaliação formativa e processual, como feedback contínuo dos alunos e comunidade escolar, autoavaliação, e questionários respondidos durante as ações realizadas. A combinação dessas estratégias permitirá uma avaliação abrangente e detalhada do impacto do projeto, fornecendo insights valiosos para ajustes e melhorias contínuas, garantindo que os objetivos do projeto sejam alcançados de maneira eficaz.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Projeto Cultural Digital</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais

<b>Periodicidade</b>	Anual
<p><b>Justificativa .</b></p> <p>Esse projeto visa fornecer acesso a equipamentos tecnológicos para atender à crescente demanda de alunos conectados à internet, que estão moldando novas dinâmicas culturais na sociedade. Conforme orientado pelos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), do Plano Distrital de Educação (PDE), do Projeto Educativo Integral (PEI), e em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4). Neste contexto, identificado por muitos como a Era da Informação ou do Conhecimento, onde a economia criativa é valorizada, a escola desempenha um papel fundamental ao oferecer reflexões sobre as oportunidades de cidadania associadas a essa realidade.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <p>Proporcionar acesso a equipamentos tecnológicos para todos os alunos.</p> <p>Promover inclusão digital e reduzir a disparidade de acesso à informação.</p> <p>Desenvolver habilidades digitais nos alunos.</p> <p>Utilizar eficazmente os recursos tecnológicos disponíveis para pesquisa, comunicação e produção de conteúdo.</p> <p>Estimular a reflexão crítica sobre o papel da tecnologia na sociedade contemporânea.</p> <p>Integrar o uso de ferramentas digitais nas práticas pedagógicas.</p>	
<p><b>Estratégias</b></p> <p>Oficinas, Palestras e Atividades Artísticas: Organizar uma variedade de oficinas, palestras e atividades artísticas, incluindo performances cênicas e expressões plásticas, com foco na promoção da cultura digital. Essas atividades proporcionarão aos alunos oportunidades criativas de explorar temas relacionados à cultura digital e desenvolver habilidades artísticas.</p> <p>COSPLAY como Centro de Interesse: Utilizar o COSPLAY como ponto de partida para explorar as dinâmicas do mundo digital. Essa abordagem permite que os alunos se envolvam ativamente na cultura digital, ao mesmo tempo em que exploram seus interesses pessoais e desenvolvem habilidades de pesquisa, criação de personagens e expressão criativa através de fantasias e performances.</p> <p>Integração de Tecnologia no Currículo: Inserir atividades e projetos que incorporem o uso de tecnologia de forma transversal em todas as disciplinas, incentivando a criatividade, a colaboração e a resolução de problemas através de ferramentas digitais.</p>	
<p><b>Avaliação</b></p>	

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e abrangente, seguindo os princípios da avaliação formativa e processual. Os educadores realizarão observações sistemáticas durante as atividades, registrando o progresso dos alunos e fornecendo feedback oportuno e construtivo. Além disso, os alunos serão avaliados por meio de atividades formativas integradas, como questionários, trabalhos práticos e apresentações. A autoavaliação e a avaliação entre pares também serão incentivadas, promovendo a reflexão e o desenvolvimento contínuo dos participantes. Essa abordagem garantirá uma avaliação abrangente e contínua, permitindo ajustes e melhorias ao longo do projeto, por todos os envolvidos.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Saídas De Campo Educativas</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Anual
<p><b>Justificativa .</b></p> <p>Promover a ampliação do conhecimento de mundo nos educandos é essencial para enriquecer sua experiência educacional. As saídas de campo Educativas proporcionam uma oportunidade única para os alunos terem acesso à cultura, teatro, cinema, feiras culturais e outros espaços que contribuem significativamente para seu desenvolvimento pessoal e acadêmico. Conforme orientado pelos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), do Plano Distrital de Educação (PDE), do Projeto Educativo Integral (PEI), e em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4).Essas atividades não apenas complementam o currículo escolar, mas também permitem que os alunos vivenciem na prática o que estão aprendendo em sala de aula, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Além disso, as saídas de campo estimulam a curiosidade, a criatividade e o senso de pertencimento dos alunos, ao mesmo tempo em que fortalecem sua conexão com a comunidade e o mundo ao seu redor. Dessa forma, investir nessas experiências extracurriculares é fundamental para proporcionar uma educação mais completa e enriquecedora aos estudantes.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <p>Ampliar o repertório cultural dos alunos, proporcionando experiências enriquecedoras em espaços como museus, teatros, cinemas e feiras culturais.</p> <p>Estimular a aprendizagem ativa e significativa, promovendo a conexão entre os conteúdos curriculares e o mundo real por meio de experiências práticas.</p>	

Desenvolver habilidades de observação, análise crítica e reflexão, incentivando os alunos a questionar, explorar e compreender o ambiente ao seu redor.

Fomentar o senso de pertencimento e valorização da própria comunidade, ao proporcionar oportunidades para os alunos conhecerem e se envolverem com os recursos culturais e históricos locais.

### **Estratégias**

**Planejamento prévio:** Realizar um planejamento detalhado das saídas de campo, definindo objetivos educacionais claros, locais a serem visitados, atividades a serem realizadas e logística envolvida, garantindo que as experiências sejam alinhadas com os conteúdos curriculares.

**Parcerias com instituições culturais:** Estabelecer parcerias com museus, teatros, cinemas e feiras culturais locais para facilitar o acesso dos alunos a esses espaços, garantindo descontos em ingressos, agendamento de visitas guiadas e participação em atividades específicas.

**Preparação dos alunos:** Realizar atividades preparatórias em sala de aula antes das saídas de campo, como pesquisas sobre os locais a serem visitados, discussões sobre temas relevantes, elaboração de questionários ou roteiros de atividades, preparando os alunos para aproveitar ao máximo as experiências.

### **Avaliação**

A avaliação do projeto de saídas de campo deve abranger diferentes aspectos para garantir uma compreensão completa do seu impacto. Isso inclui avaliar o desempenho acadêmico dos alunos por meio de avaliações pré e pós-saída, observação durante as visitas e trabalhos ou relatórios elaborados pelos alunos. Além disso, é importante avaliar o comportamento e a postura dos alunos durante as saídas, registrando sua interação com colegas, professores e demais envolvidos, bem como coletar feedback dos professores que acompanham os alunos. Identificar dificuldades encontradas e áreas de melhoria, registrando problemas logísticos e questões de segurança, também é essencial. Ao combinar essas estratégias de avaliação, os professores, gestão, supervisão e coordenação podem obter insights valiosos para ajustar e melhorar continuamente o projeto.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Valorizando a Cultura Nordestina através da Festa Junina</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Anual

### **Justificativa .**

A valorização da cultura nordestina, especialmente por meio da festa junina, é fundamental para enriquecer o repertório cultural dos alunos e promover a diversidade cultural brasileira. O Nordeste do Brasil possui uma riqueza cultural vasta, com tradições, costumes e manifestações artísticas únicas, que merecem ser celebradas e preservadas. A festa junina, como uma das principais festividades da região, representa não apenas uma oportunidade de lazer, mas também um momento de resgate das raízes culturais, fortalecendo a identidade e o orgulho regional. Conforme orientado pelos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), do Plano Distrital de Educação (PDE), do Projeto Educativo Integral (PEI), e em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4). Além disso, ao valorizar a cultura nordestina, o projeto contribui para a quebra de estereótipos e preconceitos, promovendo a tolerância e o respeito à diversidade cultural em um contexto educacional inclusivo e enriquecedor. A culminância do projeto com a realização da festa junina proporciona um ambiente de aprendizado lúdico e interativo, onde os alunos têm a oportunidade de vivenciar na prática os elementos culturais estudados, fortalecendo assim a relação entre educação e cultura.

### **Objetivos**

Promover a valorização e o resgate da cultura nordestina, destacando suas tradições, costumes e manifestações artísticas.

Proporcionar aos alunos a oportunidade de conhecer e compreender a origem, os símbolos e os valores associados à festa junina, explorando sua importância cultural e histórica.

Estimular a participação ativa dos estudantes na organização e realização da festa junina, envolvendo-os em atividades de pesquisa, planejamento e execução do evento.

Integrar os conteúdos curriculares às atividades relacionadas à festa junina, promovendo a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, criatividade e expressão artística.

Realizar como culminância a Festa Junina da Unidade escolar.

### **Estratégias**

Pesquisa e Estudo: Realizar pesquisas sobre a cultura nordestina, a origem da festa junina, seus símbolos e tradições. Os alunos podem investigar aspectos como comidas típicas, danças, músicas e costumes, utilizando recursos como livros, internet, entrevistas com moradores locais e visitas a espaços culturais.

**Preparação e Organização:** Envolver os estudantes na preparação e organização da festa junina, desde a decoração do espaço até a escolha das atividades a serem realizadas no evento.

Ensaiai danças folclóricas e preparar apresentações artísticas relacionadas à cultura nordestina.

**Vivência Cultural:** Promover vivências culturais relacionadas à festa junina, como assistir a apresentações de quadrilhas juninas, aprender a confeccionar objetos decorativos típicos da festa vivenciando a cultura nordestina.

### **Avaliação**

Após a realização do projeto, serão realizadas avaliações para analisar o impacto das atividades desenvolvidas. Essas avaliações considerarão o engajamento dos alunos, o desenvolvimento das habilidades, o feedback de todos os envolvidos e a análise dos resultados da culminância. Com base nos resultados obtidos, a equipe gestora, juntamente com professores, coordenadores e demais envolvidos, irá avaliar o projeto como um todo e identificar áreas de melhoria para as próximas festas juninas. Esse processo de avaliação contínua permitirá ajustes e aprimoramentos visando tornar as futuras edições do projeto ainda mais eficazes e significativas para a comunidade escolar.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Educação Financeira (Formatura 5º Anos E Educação Infantil) - Consumismo</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Anual
<p><b>Justificativa .</b></p> <p>Este projeto de Educação Financeira é fundamental para ser realizado na escola, pois visa abordar questões relevantes da cultura do uso do dinheiro de forma crítica e consciente desde a Educação infantil até os anos iniciais do Ensino Fundamental. Ao introduzir esse tema desde cedo, estamos capacitando os alunos com habilidades essenciais para lidar com questões financeiras ao longo de suas vidas. Conforme orientado pelos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), do Plano Distrital de Educação (PDE), do Projeto Educativo Integral (PEI), e em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4). Além disso, ao esclarecer conceitos monetários, fiscais e contábeis de maneira contextualizada e adaptada à realidade dos estudantes, estamos promovendo uma educação mais significativa e aplicável ao dia a dia deles. A organização da "Barraquinha"</p>	

em parceria com os pais, professores e coordenação escolar não apenas contribui para a captação de recursos para atividades escolares, como também oferece uma oportunidade prática para os alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos sobre finanças. Assim, este projeto não só atende às necessidades atuais da escola em relação à educação financeira, mas também promove o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para tomarem decisões conscientes e responsáveis em relação ao dinheiro no futuro.

### **Objetivos**

Promover a conscientização sobre a importância da cultura do uso do dinheiro de forma crítica e consciente desde os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Desenvolver habilidades e competências relacionadas à Educação Financeira, contribuindo para o aprimoramento do desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática.

Estimular o pensamento crítico dos alunos em relação às questões financeiras, capacitando-os a tomar decisões responsáveis e sustentáveis ao longo de suas vidas.

### **Estratégias**

Promover aulas expositivas sobre conteúdos de Educação Financeira, visando a conscientização dos alunos sobre a importância do uso consciente do dinheiro desde os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Esclarecer, de forma contextualizada e adaptada à realidade dos educandos, conceitos monetários, fiscais, contábeis e suas aplicações práticas, buscando desenvolver habilidades financeiras relevantes para a vida cotidiana dos alunos.

Organizar, em parceria com os pais dos alunos dos 5º anos, professores regentes, direção, supervisão e coordenação escolar, a realização de uma "Barraquinha", conforme diretrizes do Decreto Nº 36900 de 23/11/2015, para a venda de alimentos saudáveis e adequados, com o objetivo de angariar fundos para a organização do baile de formatura dos alunos do 5º ano em 2024.

### **Avaliação**

A avaliação do projeto de Educação Financeira abrange diferentes aspectos para garantir uma compreensão assertiva de seu impacto. Inclui avaliação formativa em sala de aula para acompanhar o progresso dos alunos, observação do impacto na prática das escolhas financeiras dos alunos, envolvimento dos alunos, pais e professores na avaliação participativa e análise dos resultados financeiros da "Barraquinha". Essa abordagem multifacetada permite uma avaliação completa do projeto, fornecendo insights para melhorias futuras.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Jogos Interclasse Da Escola Classe 24 De Ceilândia – Olimpíadas</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Semestral
<p><b>Justificativa .</b></p> <p>A realização de competições esportivas entre os alunos dos últimos anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio está em total sintonia com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), pelo Plano Distrital de Educação (PDE), pelo Projeto Educativo Integral (PEI) e pelo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4), que visam garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, oferecendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos os estudantes.</p> <p>A importância de inserir atividades esportivas no ambiente escolar vai além dos benefícios físicos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos. Além disso, os jogos entre os alunos promovem valores como respeito mútuo, solidariedade, cooperação e jogo limpo, fundamentais para a formação cidadã e para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<p>Fomentar a integração e cooperação entre estudantes por meio de competições esportivas entre os alunos.</p> <p>Promover a prática esportiva como parte integrante do ambiente escolar, visando ao desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos.</p> <p>Cultivar valores como respeito mútuo, solidariedade e cooperação através da participação em jogos escolares, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes.</p> <p>Estimular hábitos saudáveis e seguros durante as atividades recreativas, fortalecendo o bem-estar físico, emocional e social dos alunos.</p>	
<b>Estratégias</b>	
<p>Elaboração Coletiva: Constituição de um grupo organizador com a presença de representantes de alunos, professores e coordenadoras.</p> <p>Utilização de plataformas de mídia social, murais escolares divulgando os eventos esportivos.</p>	

**Variedade de Atividades:** Incorporação de uma variedade de modalidades esportivas para garantir a participação ampla e diversificada dos estudantes.

**Práticas Sustentáveis:** Implementação de medidas sustentáveis na organização dos eventos, como o uso de materiais recicláveis, gerenciamento adequado de resíduos e promoção de atividades de conscientização ambiental.

**Integração Curricular:** Desenvolvimento de atividades educacionais interdisciplinares que abordem temas como esporte, saúde, cidadania e sustentabilidade.

### **Avaliação**

A avaliação do projeto será feita considerando três áreas principais: impacto educacional, social e sustentabilidade. No impacto educacional, será analisado o progresso dos alunos em habilidades relacionadas aos jogos, além da incorporação desses conteúdos no currículo. No aspecto social, será avaliado o envolvimento da comunidade e o impacto do projeto na promoção de valores como respeito e solidariedade. Quanto à sustentabilidade, serão verificadas as práticas ambientais durante os jogos e a viabilidade de manter o projeto a longo prazo.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Valorização da Vida</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Anual
<p><b>Justificativa</b></p> <p>O desenvolvimento das competências socioemocionais é fundamental para preparar os alunos não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida em sociedade. Ao promover a curiosidade, a autogestão, a extroversão, a amabilidade e a resiliência emocional, buscamos formar indivíduos mais preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Essas competências não apenas contribuem para o desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos, mas também para o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis, o que é essencial para a construção de uma sociedade mais empática, colaborativa e resiliente. Conforme orientado pelos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), do Plano Distrital de Educação (PDE), do Projeto Educativo Integral (PEI), e em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4). Assim, investir no desenvolvimento dessas competências é essencial para proporcionar uma educação mais completa e voltada para o bem-estar integral dos alunos.</p>	
<b>Objetivos</b>	

Promover o desenvolvimento da curiosidade e da capacidade de aprender constantemente nos alunos.

Estimular a autogestão e o autocontrole, desenvolvendo habilidades de determinação, organização e responsabilidade.

Fomentar o engajamento e a interação positiva com os outros, cultivando iniciativa social, assertividade e entusiasmo.

Cultivar valores de empatia, respeito e confiança, promovendo relações saudáveis e colaborativas entre os alunos.

### **Estratégias**

Implementar atividades de convivência e interação interpessoal, proporcionando oportunidades para os educandos vivenciarem diferentes situações sociais e praticarem o desenvolvimento das competências socioemocionais.

Promover espaços de diálogo e escuta sensível, tanto entre os alunos quanto entre alunos, professores e demais servidores da escola, com o objetivo de criar um ambiente propício para a expressão emocional e o apoio mútuo.

Integrar práticas de observação do ambiente escolar como parte do currículo, incentivando os educandos a refletirem sobre suas próprias emoções e as interações sociais ao seu redor, contribuindo assim para o desenvolvimento das competências socioemocionais.

### **Avaliação**

A avaliação abrangerá a análise das competências socioemocionais desenvolvidas pelos educandos, a eficácia das práticas de diálogo e escuta sensível, e a integração dessas práticas no currículo escolar.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Sustentabilidade – Semana De Conscientização Do Uso Da Água - Ceilândia Sustentável</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b>	
<p>A implementação desse projeto se justifica pela necessidade urgente de conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da preservação ambiental e do desenvolvimento sustentável. Vivemos em um momento crucial em que as questões ambientais ganham cada vez mais relevância, e é fundamental que desde cedo os indivíduos sejam sensibilizados e</p>	

engajados em ações que promovam a sustentabilidade. Conforme orientado pelos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), do Plano Distrital de Educação (PDE), do Projeto Educativo Integral (PEI), e em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4). Assim, investir no desenvolvimento dessas competências é essencial para proporcionar uma educação mais completa e voltada para o bem-estar integral dos alunos. Além disso, ao abordar temas como meio ambiente e cidadania, o projeto contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis, capazes de tomar decisões que visem o bem-estar coletivo e a preservação do planeta. Assim, ao promover a educação ambiental na escola, estamos não apenas investindo no futuro das novas gerações, mas também atuando de forma proativa na construção de um mundo mais sustentável e equilibrado.

### **Objetivos**

Proporcionar o conhecimento e a conscientização da comunidade escolar sobre temas relacionados ao meio ambiente e cidadania.

Promover a construção de atitudes voltadas para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável da nossa cidade.

Enfatizar a importância do uso consciente da água e incentivar a criação de uma cidade mais sustentável, onde os recursos naturais sejam preservados para as gerações futuras.

Realizar uma amostra chamada "Ceilândia Verde: Cultivando a Sustentabilidade na Escola", onde serão apresentados os resultados e aprendizados do projeto, incluindo trabalhos artísticos, experimentos científicos, e ações práticas de preservação ambiental realizadas pelos alunos ao longo do período de implementação.

### **Estratégias**

Oficinas e atividades práticas: Promover oficinas e atividades práticas que envolvam as crianças, reciclagem de materiais, criação de murais educativos sobre meio ambiente e jogos lúdicos que abordem temas como conservação da água e reciclagem.

Educação ambiental integrada ao currículo: Integrar conteúdos relacionados à educação ambiental em diversas disciplinas, de forma interdisciplinar, para que as crianças compreendam a importância da preservação ambiental em diferentes contextos de aprendizagem.

Parcerias com instituições locais: Estabelecer parcerias com instituições locais, como ONGs ambientais, empresas sustentáveis e órgãos governamentais, para realização

de palestras, atividades externas e projetos conjuntos que enriqueçam o aprendizado das crianças sobre questões ambientais.

Sensibilização e envolvimento da comunidade escolar: Realizar campanhas de sensibilização e mobilização envolvendo toda a comunidade escolar, incluindo pais, professores, funcionários e alunos, para que todos se sintam parte ativa do projeto e contribuam para sua efetividade.

### **Avaliação**

A avaliação do projeto será contínua e abrangente, envolvendo questionários, entrevistas e monitoramento das atividades realizadas durante todo o processo. Será avaliado o aprendizado dos alunos, o engajamento da comunidade escolar e o impacto na comunidade local, visando garantir a efetividade do projeto e sua contribuição para uma escola e uma comunidade mais sustentáveis. Esse processo de avaliação contínua permitirá ajustes e aprimoramentos visando tornar as futuras edições do projeto ainda mais eficazes e significativas para a comunidade escolar.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Identidade - Empoderamento Feminino, Cultura Indígena e Afro-Brasileira</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Anual
<p><b>Justificativa</b></p> <p>A promoção da diversidade e o combate ao preconceito e à discriminação racial e étnica são desafios urgentes em nossa sociedade. A persistência de estereótipos regionais e étnicos contribui para a perpetuação desses problemas, afetando não apenas as relações sociais, mas também o ambiente escolar. Nas escolas, é comum observarmos manifestações dessas questões, muitas vezes de forma inadvertida. No entanto, tais situações resultam em violações dos direitos individuais dos envolvidos e prejudicam os processos educacionais, criando um ambiente de constrangimento e exclusão. Nesse contexto, a Lei 10.639/2003 surge como uma medida importante, tornando obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio. Essa legislação representa um avanço significativo na promoção da igualdade racial e no combate ao racismo estrutural, contribuindo para uma educação mais inclusiva e consciente de nossa diversidade cultural e étnica. Conforme orientado pelos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), do Plano Distrital de Educação (PDE), do Projeto Educativo Integral (PEI), e em</p>	

alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4), é fundamental que as escolas adotem práticas pedagógicas que promovam a valorização da diversidade e o respeito à identidade cultural de todos os alunos. Essas diretrizes destacam a importância de uma abordagem inclusiva e interdisciplinar no currículo escolar, que permita aos estudantes compreenderem a pluralidade étnico-cultural do país e desenvolverem uma consciência crítica sobre as desigualdades raciais e étnicas existentes em nossa sociedade.

### **Objetivos**

Promover a conscientização e o respeito à diversidade étnico-cultural entre as crianças, visando combater o preconceito e a discriminação racial desde os primeiros anos de vida escolar.

Incentivar a reflexão sobre a história e a cultura afro-brasileira, proporcionando às crianças uma compreensão mais ampla e crítica da sociedade em que vivem.

Desenvolver atividades pedagógicas que valorizem a identidade cultural dos alunos, promovendo a autoestima e o orgulho de suas origens étnicas.

Promover a conscientização sobre a importância da preservação da cultura dos povos indígenas, incentivando a valorização de suas tradições, línguas e costumes entre as crianças.

Estimular o diálogo e a interação entre as crianças, criando um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, onde a diversidade seja valorizada e respeitada por todos.

### **Estratégias**

Realizar atividades lúdicas e interativas que promovam a diversidade cultural, como contação de histórias, teatro e músicas folclóricas de diferentes regiões do Brasil e do mundo, incluindo elementos da cultura indígena.

Incorporar materiais didáticos que abordem a diversidade étnico-cultural de forma inclusiva e respeitosa, com livros, vídeos e jogos que representem a cultura indígena e outras culturas minoritárias.

Promover atividades práticas, como visitas a museus etnográficos, aldeias indígenas ou exposições culturais, onde as crianças possam vivenciar de perto a riqueza e a diversidade das culturas indígenas.

Realizar rodas de conversa e debates sobre temas relacionados à diversidade cultural, incluindo a importância da preservação das tradições dos povos indígenas e o combate ao preconceito e à discriminação étnico-racial.

Envolver a comunidade escolar em projetos de integração cultural, como festivais temáticos, feiras culturais e exposições artísticas, que valorizem e celebrem a diversidade étnica e cultural presente na escola e na sociedade.

#### **Avaliação**

A avaliação do projeto será contínua e abrangente, envolvendo questionários, entrevistas e monitoramento das atividades realizadas durante todo o processo. Será avaliado o aprendizado dos alunos, o engajamento da comunidade escolar e todos os envolvidos, visando garantir a efetividade do projeto e sua contribuição para uma escola e uma comunidade mais inclusiva, diversa e respeitosa. Esse processo de avaliação contínua permitirá ajustes e aprimoramentos visando tornar as futuras edições do projeto ainda mais eficazes e significativas para a comunidade escolar.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Transição – Percorrendo Novos Caminhos</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Semestral
<p><b>Justificativa</b></p> <p>É essencial garantir uma transição suave e inclusiva entre as etapas da educação básica para todos os estudantes. Essa transição é um momento crucial em suas trajetórias educacionais, e seu sucesso pode impactar significativamente seu desenvolvimento acadêmico e socioemocional. Portanto, ao reconhecer e atender às necessidades individuais de cada aluno, considerando suas peculiaridades de desenvolvimento e estilos de aprendizagem, estamos promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e propício ao crescimento integral de cada estudante. Além disso, ao facilitar essa transição de forma harmoniosa, estamos contribuindo para a construção de uma educação mais inclusiva e equitativa, onde todos os alunos têm a oportunidade de alcançar seu pleno potencial. Conforme orientado pelos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), do Plano Distrital de Educação (PDE), do Projeto Educativo Integral (PEI), e em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4), é fundamental que as escolas adotem práticas pedagógicas que promovam a valorização da diversidade e o respeito à identidade cultural e individual de todos os alunos. Essas diretrizes destacam a importância de uma abordagem inclusiva e interdisciplinar no currículo escolar, que permita aos estudantes compreenderem e desenvolverem uma consciência crítica sobre as diversas formas desenvolvimento e das múltiplas formas de aprendizagem.</p>	

**Objetivos**

Promover uma transição suave e inclusiva entre as etapas da educação básica, garantindo que todos os estudantes sejam apoiados em seu desenvolvimento acadêmico e socioemocional.

Reconhecer e atender às necessidades individuais de cada aluno, considerando suas peculiaridades de desenvolvimento e estilos de aprendizagem, para criar um ambiente escolar mais acolhedor e propício ao crescimento integral.

Facilitar a transição entre as etapas educacionais de forma harmoniosa, contribuindo para a construção de uma educação mais inclusiva e equitativa, onde todos os alunos tenham igualdade de oportunidades para alcançar seu pleno potencial..

**Estratégias**

Organização de visitas à escola que receberá os alunos no ano seguinte, permitindo-lhes conhecer o novo ambiente, os professores e colegas, e esclarecendo dúvidas sobre a transição.

Desenvolvimento de atividades pedagógicas e projetos interdisciplinares que promovam a integração entre os estudantes das diferentes etapas, possibilitando-lhes interações positivas e oportunidades de colaboração e aprendizado mútuo.

Realização de oficinas em parceria com o Serviço de Orientação Educacional, abordando temas relacionados à transição escolar, desenvolvimento pessoal e acadêmico e habilidades socioemocionais para preparar os alunos de forma abrangente para as mudanças que enfrentarão.

Implementação de programas de orientação e apoio para os alunos durante os períodos de transição entre as etapas da educação básica, proporcionando-lhes informações sobre as mudanças que ocorrerão e oferecendo suporte emocional e acadêmico.

Desenvolvimento de atividades pedagógicas e projetos interdisciplinares que promovam a integração entre os estudantes das diferentes etapas, possibilitando-lhes interações positivas e oportunidades de colaboração e aprendizado mútuo.

**Avaliação**

Para avaliar todos os envolvidos no projeto com os princípios da avaliação formativa e processual, serão implementadas estratégias contínuas e abrangentes. Isso incluirá sessões regulares de feedback entre participantes para discutir o progresso, observações frequentes das atividades escolares para identificar tendências e padrões, além de avaliações formativas

para monitorar o progresso dos alunos. Grupos de discussão serão organizados para reflexões conjuntas e propostas de soluções, enquanto registros detalhados das atividades serão mantidos para documentar o impacto do projeto e guiar futuras melhorias. Esse processo de avaliação contínua permitirá ajustes.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Cantata de Natal</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Semestral
<p><b>Justificativa</b></p> <p>O projeto de Cantata de Natal surge como uma iniciativa alinhada com as diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), do Plano Distrital de Educação (PDE), do Projeto Educativo Integral (PEI) e do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4), visando promover uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos. Através da Cantata de Natal, busca-se proporcionar um ambiente de aprendizagem diversificado e estimulante, onde os alunos possam desenvolver habilidades artísticas, expressivas e sociais.</p> <p>A Cantata de Natal oferece uma oportunidade única para os estudantes explorarem a cultura e tradições natalinas de forma criativa e interdisciplinar. Ao participar ativamente da produção e apresentação da Cantata, os alunos têm a chance de aprimorar suas habilidades de expressão vocal, corporal e emocional, além de desenvolverem valores como cooperação, trabalho em equipe e respeito mútuo. Além disso, a Cantata de Natal promove a integração da comunidade escolar e o fortalecimento dos laços familiares, contribuindo para um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e sustentável.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <p>Promover a participação ativa dos alunos na produção e apresentação da Cantata de Natal, incentivando o desenvolvimento de habilidades artísticas e expressivas.</p> <p>Proporcionar aos estudantes uma experiência interdisciplinar, integrando elementos culturais, históricos e musicais relacionados ao Natal.</p> <p>Estimular valores como cooperação, trabalho em equipe, respeito mútuo e solidariedade por meio da colaboração na preparação e execução da Cantata.</p> <p>Fortalecer os laços entre a escola, os alunos, suas famílias e a comunidade, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e sustentável.</p>	
<p><b>Estratégias</b></p>	

Oferecer ensaios regulares para os alunos interessados em participar da Cantata de Natal, proporcionando-lhes a oportunidade de desenvolver suas habilidades vocais e musicais.

Integrar atividades interdisciplinares relacionadas ao Natal e à música nas diversas disciplinas, como história, artes visuais e língua portuguesa, permitindo aos alunos explorarem diferentes aspectos culturais e históricos da celebração.

Organizar grupos de trabalho para a preparação da Cantata, na criação de cenários e figurinos e na divulgação do evento.

Promover momentos de integração entre alunos, professores, familiares e a comunidade escolar durante as apresentações da Cantata, incentivando a participação de todos e fortalecendo os vínculos entre os diferentes membros da escola.

### **Avaliação**

A avaliação da Cantata de Natal envolverá todos os participantes, incluindo alunos, professores, familiares e demais colaboradores da escola. Será realizada de forma contínua e processual, abrangendo diferentes aspectos da preparação e apresentação do evento.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Leitura, Asas Da Imaginação</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	Anual
<p><b>Justificativa</b></p> <p>O projeto "Leitura, Asas Da Imaginação" é uma iniciativa voltada para estimular o hábito da leitura desde a infância até os primeiros anos do ensino fundamental, seguindo as diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), do Plano Distrital de Educação (PDE), do Projeto Educativo Integral (PEI) e do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4). Este objetivo global visa assegurar uma educação inclusiva e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos os indivíduos. Reconhecendo a leitura como um elemento essencial nesse processo, o projeto visa contribuir para o desenvolvimento cognitivo, a expansão do vocabulário, a compreensão crítica e a formação de indivíduos criativos e reflexivos, prontos para participar ativamente na sociedade.</p> <p>A relevância da leitura na formação de cidadãos conscientes e engajados é incontestável. Por meio da leitura, os estudantes têm a chance de explorar diferentes culturas, pontos de vista e conceitos, o que ajuda a construir uma sociedade mais inclusiva e tolerante.</p>	

Além disso, a capacidade de compreender uma variedade de textos é crucial na era da informação, onde o acesso a conhecimento é fundamental para o sucesso acadêmico, a participação na economia global e a efetiva contribuição para a democracia.

Apesar da importância da leitura, muitas crianças enfrentam dificuldades para desenvolver esse hábito, devido à falta de acesso a materiais de leitura adequados, a ambientes que estimulem a prática da leitura em casa e na escola, e à escassez de modelos de leitura em seu entorno. Diante desse cenário, é crucial que as escolas desempenhem um papel ativo na promoção da leitura, oferecendo oportunidades para os alunos se envolverem com uma variedade de textos e desenvolverem uma relação positiva com a leitura desde cedo. O projeto "Ler para Crescer" surge como uma resposta a essas necessidades, visando não apenas aprimorar as habilidades de leitura dos alunos, mas também cultivar neles o amor pela leitura, reconhecendo-a como uma fonte de prazer, conhecimento e crescimento pessoal. Ao seguir as diretrizes educacionais locais e globais, o projeto busca criar uma cultura de leitura que apoie o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para serem aprendizes ao longo da vida e cidadãos ativos e informados.

### **Objetivos**

Promover o gosto pela leitura, expressão artística e criativa fortalecendo a interação entre os estudantes, utilizando a construção do registro literário coletivo como principal ferramenta de consolidação e compartilhamento das experiências literárias.

Incentivar visitas semanais à Sala de Leitura e empréstimo de livros diversificados.

Integrar atividades artísticas nas sessões de contação, promovendo a expressão individual e coletiva.

Envolver ativamente os alunos na criação de uma página coletiva a cada contação de história.

Criar um espaço inspirador na Sala de Leitura alinhado aos temas escolares.

Estimular a discussão e interação sobre experiências de leitura e recomendações.

### **Estratégias**

Cada semana, todas as turmas terão uma sessão na sala de leitura, onde poderão pegar livros emprestados para a semana, escutar histórias e construir um registro literário por turma.

Quinzenalmente todas as turmas terão uma sessão de contação de história na sala de leitura. O livro escolhido será de acordo com o tema mensal que será explorado na unidade escolar.

Na semana seguinte, a turma retornará à sala de leitura, onde será recontada a história e os estudantes irão construir de forma coletiva uma página do livro da sua turma.

Nos registros literários constará as informações básicas da leitura (data, título do livro, autor) e terá páginas em branco para cada história contada para que a turma possa registrar suas reflexões, desenhos, colagens e outras expressões criativas relacionadas as contações.

### **Avaliação**

A avaliação do projeto "Leitura, Asas Da Imaginação" abrange estudantes, professores, equipe escolar, pais e responsáveis, bem como a comunidade escolar como um todo. Para os estudantes, são realizadas avaliações de habilidades de leitura e questionários sobre interesse e motivação pela leitura. Professores e equipe escolar são avaliados por meio de observação de práticas de ensino e análise de participação nas atividades do projeto. Os pais também são incluídos na avaliação, através de pesquisas e grupos focais, enquanto o impacto na comunidade escolar é avaliado por meio de indicadores de frequência escolar, desempenho acadêmico e clima organizacional. Realização de feiras de livro, saraus literários e outras atividades de compartilhamento das experiências leitoras, avaliando a capacidade dos estudantes de expressar suas ideias e emoções relacionadas às leituras feitas. Essa abordagem abrangente permite uma análise completa do impacto do projeto em todos os envolvidos, fornecendo insights valiosos para ajustes e melhorias contínuas.

## **13 PROCESSO AVALIATIVO**

### **13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens:**

A Escola Classe 24 de Ceilândia adota uma abordagem de avaliação alinhada às diretrizes da SEEDF, priorizando uma avaliação formativa que acompanha e promove o desenvolvimento contínuo da aprendizagem dos alunos. Seguindo as orientações das Diretrizes Educacionais, entendemos a avaliação como um processo dinâmico e inclusivo, no qual todos os envolvidos na educação desempenham um papel ativo. Reconhecemos que os educadores também fazem parte desse processo avaliativo, pois são mediadores fundamentais no processo de ensino e aprendizagem.

Dentro desse contexto, utilizamos uma variedade de instrumentos e métodos de avaliação, como testes diagnósticos, trabalhos de pesquisa, avaliação entre pares, autoavaliação, atividades avaliativas, portfólios, avaliação oral e observação. Esses instrumentos são vistos como ferramentas para compreender as aprendizagens dos alunos e são aplicados de maneira a promover uma abordagem formativa. Mesmo diante dos desafios da educação remota, adaptamos esses instrumentos para garantir que considerem as condições de acesso dos estudantes. Após a análise dos resultados dos testes diagnósticos, os profissionais da escola trabalham colaborativamente para desenvolver projetos de intervenção que visam impulsionar o progresso dos alunos em suas trajetórias de aprendizagem. Esses projetos são construídos de forma coletiva, levando em conta as necessidades específicas dos alunos dos anos iniciais. Por meio de reuniões regulares, compartilhamos informações sobre o processo educativo e os resultados da avaliação com os pais e responsáveis, promovendo uma parceria efetiva entre a escola e a comunidade escolar

### **13.2 Avaliação institucional:**

Marinho-Araújo e Almeida (2005) definem o mapeamento institucional como um conjunto de ações direcionadas à investigação, análise e reflexão sobre o contexto institucional, fornecendo subsídios para a compreensão dessa realidade e para intervenções visando melhorias no ambiente e na prática pedagógica. Este mapeamento geralmente envolve o uso de diversos instrumentos de investigação, tais como análise documental, entrevistas, observações, grupos de reflexão, entre outros. O objetivo é investigar e evidenciar convergências, conflitos e contradições entre as práticas educativas e os discursos dos sujeitos;

analisar as concepções que orientam as ações dos atores institucionais; discutir o processo de gestão escolar, incluindo as relações entre grupos e entre a instituição e a comunidade; e contribuir para a elaboração da proposta pedagógica da escola.

Para viabilizar o Mapeamento Institucional da Escola Classe 24 de Ceilândia em 2024, as primeiras ações ocorreram nos dias iniciais do ano letivo através de observações e análise de documentos relacionados à escrituração pedagógica, estratégia de matrículas e histórico da instituição. Com o tempo, foi necessário utilizar outros instrumentos de construção de informações, como rodas de conversa, envio de questionários às famílias, entrevistas com professores, equipe de gestão e demais colaboradores da instituição, além de discussões e análises reflexivas e conversas informais.

Esses instrumentos permitiram que diferentes segmentos compartilhassem suas impressões sobre a organização da escola, a prática pedagógica e o funcionamento institucional. Essa abordagem facilitou uma reflexão mais sistemática sobre as necessidades e situações que requerem atenção da comunidade escolar, visando a promoção de ações e a reestruturação das práticas pedagógicas e administrativas, bem como a revisão do próprio Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição, considerando suas características, fragilidades e possibilidades.

No que tange aos pais e responsáveis, os questionários enviados buscavam conhecer o perfil socioeconômico e cultural da comunidade escolar e as expectativas em relação ao ensino oferecido. Durante a reformulação do PPP em 2021, foi identificada a dificuldade das famílias em lidar com o ensino remoto e as tecnologias. As informações obtidas através desses instrumentos indicam direções para a elaboração de um Plano de Ação que atenda à complexidade da escola, abrangendo objetivos pedagógicos, aspectos administrativos e financeiros.

Foi conduzida uma pesquisa com a comunidade escolar abordando a estrutura física, melhorias nas instalações, segurança, corpo docente, gestão e coordenação, contexto familiar, serviço de apoio ao estudante, terceirizados, OTP e acompanhamento familiar. O formulário do Google foi o instrumento utilizado para coletar informações junto aos pais, permitindo uma análise abrangente das necessidades e possibilidades de melhoria na instituição.

Desde a suspensão das atividades educacionais presenciais pela Secretaria de Educação do DF em março de 2020, devido à necessidade de distanciamento social causada pela pandemia de Covid-19 (doença infecciosa causada pelo novo coronavírus SARS-COV-2), a Escola Classe 24 de Ceilândia, assim como outras escolas da rede pública, enfrentou o desafio

de reorganizar suas atividades técnico-administrativas e pedagógicas utilizando recursos tecnológicos.

Os principais desafios não estavam apenas em aprender a usar ferramentas digitais, mas em desenvolver ações e relações pedagógicas em um espaço virtual. A escola física, com suas fragilidades estruturais e todos os que a frequentavam, foram abruptamente separados por um vírus invisível, exigindo que profissionais, famílias e estudantes aprendessem a se relacionar de uma maneira diferente.

Esse momento inédito para a sociedade e para os profissionais da educação também trouxe mudanças de rotina, a entrada literal da escola nas famílias e das famílias na escola, a obrigatoriedade de permanecer em isolamento social e a incerteza quanto ao fazer pedagógico. É importante destacar que nenhuma instituição ou esfera social estava preparada para esta pandemia. A escola, mesmo sendo um espaço formativo, enfrentou o desafio de "aprender a aprender", buscando maneiras de lidar com a situação e elegendo como princípio fundamental a PRESERVAÇÃO DA VIDA, garantindo os processos de desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes, bem como a saúde de seus profissionais.

### **13.3 Avaliação em larga escala**

A instituição tem alcançado as metas do IDEB e nosso objetivo é continuar avançando em direção à meta projetada para 2024. Com a aplicação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e a análise dos resultados, podemos identificar os níveis de proficiência em linguagem e matemática dos nossos alunos. Utilizando o Guia de Correção e Interpretação de Resultados, que descreve os cinco níveis de desempenho, nossa escola tem atingido, nos últimos anos, um percentual de 90% no nível 4 em letramento, alfabetização e matemática. A partir da identificação das habilidades e do grau de dificuldade das questões, definimos estratégias interventivas, como reagrupamentos e projetos específicos, para promover o avanço dos educandos.

Os resultados do SAEB são cruciais para a formulação de políticas públicas educacionais, pois fornecem uma visão abrangente dos desafios e avanços na educação no Brasil. Esses dados permitem identificar deficiências e desigualdades no sistema educacional, orientando a distribuição de recursos, a elaboração de programas de intervenção e a definição de metas para a melhoria contínua da qualidade educacional no país.

### **13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

A Secretaria de Educação do Distrito Federal estabelece em suas diretrizes os três níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala, propondo a integração desses níveis na função de avaliação formativa.

A Escola Classe 24 de Ceilândia, em conformidade com essas diretrizes de avaliação da SEEDF, adota uma abordagem formativa na avaliação, reconhecendo-a como um processo dinâmico e contínuo de acompanhamento e desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Conforme as Diretrizes, a avaliação formativa busca acolher, apreciar e avaliar o ensino e a aprendizagem, considerando-a um processo de ação-reflexão-ação na prática pedagógica, envolvendo todos os participantes.

Para tanto, a escola utiliza uma variedade de instrumentos e abordagens avaliativas, adaptadas às condições reais de acesso dos estudantes, incluindo testes diagnósticos, trabalhos de pesquisa, avaliação em pares, autoavaliação, provas, portfólios, avaliação oral e observação. Após a aplicação dos testes diagnósticos, os profissionais escolares colaboram na elaboração de intervenções para promover o avanço dos alunos em seus processos de aprendizagem, priorizando a abordagem coletiva e enfocando a aprendizagem significativa ao longo dos bimestres e semestres.

As informações e orientações sobre a organização do trabalho pedagógico e os instrumentos avaliativos são compartilhadas com os pais e responsáveis em momentos oportunos, como a primeira reunião do ano e reuniões bimestrais, visando discutir critérios e estratégias para alcançar os objetivos desejados.

A avaliação na Educação Infantil, conforme a Lei nº 9.394 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), não visa à promoção, mas sim ao acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, considerando seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. Na Escola Classe 24, os alunos dessa etapa são avaliados em diversas situações, incluindo brincadeiras, interações com colegas, desenvolvimento da oralidade e expressão corporal.

Essa avaliação é iniciada com observações sistemáticas e diárias, registradas no Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA), que é publicado semestralmente. Além disso, a participação em atividades lúdicas, recreativas, apresentações e recontos de histórias contribui para a avaliação do processo de aprendizagem dos alunos.

As atividades planejadas para a Educação Infantil são estruturadas de forma a valorizar a participação dos alunos e seu desejo de aprender, possibilitando a avaliação do desenvolvimento de cada um. Os profissionais utilizam essas observações para intervir no processo de ensino, mesmo durante o ensino remoto, considerando diferentes formas de expressão, como envio de áudios e fotos, participação em plataformas online e comunicação por meio de lista de transmissão. Destaca-se ainda a importância da participação da família no desenvolvimento das atividades, o que tem contribuído para indicadores positivos de desenvolvimento dos alunos.

Dessa forma, avaliação formativa visa aprimorar o ensino e a aprendizagem durante o processo educativo, diferenciando-se da avaliação somativa que ocorre ao final do período de aprendizado. Ela é contínua, fornecendo feedback tanto para o professor quanto para o aluno. Estratégias como feedback construtivo, autoavaliação, observação, portfólios, questionários formativos, diálogos reflexivos, tarefas adaptativas, discussões em grupo e projetos práticos são fundamentais. Implementar essas estratégias requer compromisso com as aprendizagens, utilizando o feedback como uma ferramenta de desenvolvimento contínuo. A partir dessas estratégias os professores passam a adaptar suas práticas com base nas informações coletadas para atender às necessidades individuais e coletivas de aprendizagem dos alunos.

### **13.5 Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é um órgão consultivo, normativo e deliberativo em questões didático-pedagógicas, com a finalidade de avaliar o processo de ensino-aprendizagem e propor procedimentos adequados para cada situação. As reuniões ocorrem bimestralmente ou de forma extraordinária sempre que necessário, com a participação da Equipe Gestora, Serviços de Apoio, Coordenadores e professores que atuam em cada ano. Na escola, o Conselho de Classe respeita os ciclos e anos de transição, promovendo a troca de percepções entre os profissionais. Os registros dessas reuniões são feitos em formulários fornecidos pela Coordenação Regional de Ensino.

O Conselho de Classe tem a responsabilidade de analisar as ações educacionais, propondo alternativas que garantam a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. Com base nas informações sobre os estudantes, são discutidas no Conselho possíveis intervenções para aqueles com defasagens na aprendizagem ou problemas que afetam seu desempenho. Isso permite que todos os envolvidos no processo se posicionem frente aos problemas observados

e, juntos, definam propostas que favoreçam a aprendizagem dos alunos e provoquem a reflexão sobre a prática pedagógica de cada docente.

Além de buscar soluções para os problemas apresentados pelos alunos, o Conselho de Classe também analisa o desempenho dos professores, os resultados das estratégias de ensino utilizadas, a adequação da organização curricular e outros aspectos relacionados. Esse processo é avaliado coletivamente, levando em consideração diversos pontos de vista para uma análise abrangente e integrada.

O Currículo, como construção social, possibilita o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. Nele, os conteúdos são organizados em torno de uma determinada ideia ou eixos integradores, que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores e estudantes. Esses eixos são definidos conforme os interesses e especificidades dos ciclos/etapas/modalidades da Educação Básica, articulados aos eixos estruturantes cidadania, diversidade, sustentabilidade humana e aprendizagens. (Currículo em Movimento. P- 23)

## **14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)**

Na Escola Classe 24, os serviços de Apoio, representados pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Serviço de Orientação Educacional, desempenham um papel complementar e enriquecedor no contexto do trabalho pedagógico. Atualmente, contamos com duas profissionais: uma Pedagoga e uma Orientadora Educacional, aguardando a chegada de uma Psicóloga para completar nossa equipe.

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem é composta por uma equipe multidisciplinar, composta por pedagogo e psicólogo. Embora tenhamos uma Pedagoga no quadro efetivo da escola, atualmente não temos uma psicóloga itinerante.

Objetivos da SEAA:

Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor.

Identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos.

Conhecer as características da Instituição Escolar, em seus diversos aspectos para conhecer as demandas e planejar estratégias.

Implementar o PAIQUE nos casos relatados pelos docentes em entrevista e conselho de classe.

Promover intervenções para promover a aprendizagem dos estudantes através de jogos e instrumentos de tecnologia educacional.

Assessorar os/as docentes de acordo as necessidades apresentadas.

Garantir a permanência e a qualidade de aprendizagem dos estudantes.

Refletir a importância da parceria escola/ família no processo da formação integral dos estudantes.

Participar e assessorar o trabalho coletivo.

Conscientizar e sensibilizar a comunidade escolar acerca dos direitos das pessoas com deficiência e a importância da inclusão.

Estimular a leitura crítica e reflexiva de temas à educação e sociedade;

Criar um espaço de diálogo e troca de experiências entre os funcionários.

#### Estratégias e Ações

Desenvolvimento profissional contínuo: Incentivar a formação continuada dos professores e demais profissionais envolvidos, buscando capacitá-los para atender às demandas específicas dos alunos e empregar métodos de ensino inclusivos.

Promoção de um ambiente acolhedor: Garantir um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, promovendo a sensibilização da comunidade escolar em relação à diversidade e à inclusão.

Formação de equipe multidisciplinar: Constituir uma equipe multidisciplinar para planejar e executar as ações de apoio à aprendizagem, adotando uma abordagem holística que leve em consideração os aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos do desenvolvimento do aluno.

Estímulo à participação plena: Encorajar a participação ativa dos alunos com necessidades educacionais especiais em todas as atividades regulares da escola, garantindo condições equitativas para todos os estudantes.

Parceria efetiva com as famílias: Estabelecer uma parceria eficaz com as famílias dos alunos, promovendo a comunicação regular e incentivando o envolvimento dos

pais ou responsáveis no processo educacional e nas decisões relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

**Acompanhamento sistemático:** Realizar um acompanhamento regular do progresso dos alunos, ajustando as estratégias e intervenções conforme necessário para otimizar a aprendizagem e o desenvolvimento.

**Avaliação formativa:** Adotar práticas de avaliação formativa que possibilitem uma avaliação contínua e adaptada às necessidades e potencialidades dos alunos.

Essa equipe tem como missão articular ações que promovam o trabalho colaborativo na instituição escolar. Atuando de forma preventiva, interventiva e institucional, ela busca fornecer suporte teórico e prático aos professores, visando aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, acompanha os estudantes que apresentam queixas ou suspeitas de Necessidades Educacionais Especiais, desenvolvendo ações planejadas com base em um mapeamento institucional, que visa compreender as necessidades da comunidade local e intervir de forma eficaz. A partir do mapeamento, também organiza seu plano de ação, o qual consta ANEXO.

### **14.2 1.1 Orientação Educacional (OE)**

A Orientação Educacional (OE) na Escola Classe 24 desempenha um papel vital no desenvolvimento de programas educacionais para todas as fases da Educação Básica. Ele intervém de forma proativa e preventiva para atender às necessidades dos alunos que enfrentam problemas disciplinares, vulnerabilidade, violência, risco e ausência frequente.

A OE trabalha em estreita colaboração com todos os envolvidos no processo educacional, incluindo a família, fornecendo orientação sobre os desafios enfrentados pelos alunos na escola. Além disso, oferece suporte aos alunos com dificuldades de aprendizagem relacionadas a hábitos de estudo, habilidades interpessoais e busca por autonomia. A partir do mapeamento, também organiza seu plano de ação, o qual consta ANEXO.

Objetivos da OE:

Desenvolver e implementar programas educacionais preventivos para promover um ambiente escolar seguro e acolhedor, reduzindo problemas disciplinares e casos de violência entre os alunos.

Fornecer apoio individualizado aos alunos em situações de vulnerabilidade, identificando e abordando suas necessidades emocionais, sociais e acadêmicas, visando promover seu bem-estar geral e melhorar seu desempenho escolar.

Estabelecer parcerias eficazes com os responsáveis, oferecendo orientação e suporte para lidar com questões relacionadas ao desenvolvimento e ao comportamento dos alunos, fortalecendo a comunicação escola-família e a colaboração para o sucesso educacional dos estudantes.

b) Estratégias e Ações:

**Diagnóstico Institucional:** Realização de diagnósticos regulares para identificar as demandas e necessidades da comunidade escolar, a fim de embasar as ações do Serviço de Orientação Educacional (SOE) e garantir que estas estejam alinhadas com as especificidades da escola.

**Elaboração de Plano de Ação:** Desenvolvimento de um plano anual de ação em conformidade com o projeto pedagógico da instituição, que inclua atividades específicas de orientação educacional destinadas a atender às necessidades identificadas durante o diagnóstico institucional.

**Atendimento Individualizado e em Grupo:** Oferta de atendimentos individuais para orientação e apoio aos estudantes, bem como a promoção de atividades em grupo que abordem temas relevantes para o desenvolvimento integral dos alunos, incentivando a troca de experiências e a construção de relações saudáveis.

**Investimento em Formação Continuada:** Participação em programas de formação continuada para a equipe do SOE, visando atualização e aprimoramento profissional, com o objetivo de fortalecer as práticas de orientação educacional e garantir uma abordagem eficaz e atualizada.

Articulação com Redes de Apoio Externas: Estabelecimento de parcerias com serviços externos, como unidades de saúde, assistência social e outras instituições relevantes, para possibilitar encaminhamentos e acompanhamentos necessários, ampliando assim a rede de apoio disponível para os estudantes.

Implementação de Projetos e Programas: Desenvolvimento e execução de projetos e programas que visem promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a cultura de paz, a prevenção do bullying e outras formas de violência, além da promoção da saúde mental entre os alunos, contribuindo assim para um ambiente escolar mais acolhedor e favorável ao aprendizado.

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) é fundamental para acompanhar e apoiar os estudantes, promovendo não apenas seu sucesso acadêmico, mas também seu bem-estar e desenvolvimento pessoal e social. A orientação educacional é vista como uma prática colaborativa, exigindo o envolvimento de toda a comunidade escolar para abordar questões como hábitos de estudo, habilidades interpessoais e busca por autonomia.

#### **14.3 1.2 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) estabelece diretrizes para o funcionamento do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, com o objetivo de fornecer um suporte eficaz aos alunos que enfrentam dificuldades de aprendizagem ou têm necessidades educacionais especiais. Isso é feito para garantir que esses alunos tenham acesso, participação e sucesso no ambiente escolar.

O trabalho realizado na Sala de Recursos Generalista tem como objetivo potencializar as atividades educativas dos estudantes com necessidades educativas especiais e as relações entre pais, professores regentes e direção, atuando de forma complementar no atendimento das crianças matriculadas em classe comum inclusiva de ensino regular, assegurando-lhes condições de acesso, participação e aprendizagem.

Atualmente, na Escola Classe 24 de Ceilândia, não há um profissional designado para atuar na sala de recursos, o que acarreta prejuízos na aprendizagem dos alunos diagnosticados com necessidades educacionais especiais. Sabe-se que a inclusão exige da escola e de seus profissionais esforços no sentido de que esses estudantes tenham oportunidades e acesso à escolarização de qualidade. Assim, faz-se demasiadamente importante a ação dos profissionais da sala de recursos junto ao trabalho coletivo da escola.

A escola entende que é fundamental contar com um profissional qualificado nesse papel, para garantir a eficácia das intervenções e o atendimento adequado às demandas dos estudantes.

#### **14.4 1.3 Profissionais de apoio escolar:**

Na Escola Classe 24, contamos com a colaboração dos profissionais de Apoio Escolar, que incluem monitores de carreira e Educadores Sociais Voluntários. Sua função é ajudar nos programas educativos em todas as etapas da Educação Básica. Eles atuam de maneira colaborativa, intervindo e prevenindo para atender os alunos com necessidades educacionais especiais, estabelecendo um sistema de acompanhamento individualizado para os alunos que recebem suporte dos monitores educacionais e educadores sociais, garantindo que suas necessidades sejam identificadas e atendidas de forma personalizada ao longo de seu desenvolvimento acadêmico. Na unidade escolar, há alocados três monitores com carga horária de 40 horas semanais, dos quais dois são destinados ao atendimento exclusivo. Além disso, onze educadores sociais voluntários atenderão os alunos desta unidade conforme estabelecido pela Portaria nº 38, de 7 de fevereiro de 2013.

Este trabalho é coordenado em conjunto com todos os envolvidos no processo educacional dos alunos. O papel do auxiliar de apoio ao educando é colaborar com os professores no desenvolvimento dos alunos com deficiência, incentivando a autonomia e adaptando o currículo para atender às necessidades individuais de cada aluno.

#### **14.5 Biblioteca Escolar**

O Currículo em Movimento da Educação Básica tem como prerrogativa a formação de leitores proficientes. Nesse contexto, a presença de uma biblioteca na escola desempenha um papel fundamental. A biblioteca não só complementa o currículo escolar, mas também enriquece o ambiente de aprendizagem, fornecendo um vasto acervo de livros que atende leitores de todas as idades. A qualidade e diversidade do acervo de 800 livros da biblioteca do instituição, juntamente com o acompanhamento de quatro professoras readaptadas, garantem que os alunos tenham acesso a uma ampla gama de materiais de leitura, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de suas habilidades de leitura e compreensão. Não se formam bons leitores se eles não têm um contato íntimo com textos. Portanto, a presença de uma biblioteca bem equipada na escola proporciona aos alunos a

oportunidade de explorar diferentes gêneros e temas, despertando sua curiosidade e incentivando o prazer pela leitura.

#### 14.6 Conselho escolar

O Conselho Escolar, conforme regulamentado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), é um órgão de extrema importância em cada unidade escolar pública. Sua natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar o torna essencial para o bom funcionamento da instituição de ensino.

Composto por no mínimo cinco e no máximo vinte e um conselheiros, o Conselho Escolar desempenha diversas atribuições cruciais para a gestão educacional. Entre elas, destaca-se a elaboração do Regimento Interno da escola e a análise e aprovação do Plano Administrativo Anual, que define a programação e aplicação dos recursos necessários para a manutenção e conservação da unidade escolar.

Além disso, o Conselho Escolar garante a participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, divulgando periodicamente informações relevantes sobre o uso dos recursos financeiros, a qualidade dos serviços prestados e os resultados obtidos.

É fundamental destacar que os membros do Conselho Escolar são eleitos pela comunidade escolar em votação direta, secreta e facultativa. O Diretor da unidade escolar integra o Conselho como membro nato, garantindo sua representação na tomada de decisões.

Na Escola Classe 24 de Ceilândia atualmente o conselho escolar é composto da seguinte forma:

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	
Vice-presidente	
Secretário	
Relator	
Segmento carreira magistério	Francineide Ferraz Barbosa
Segmento pais	Bruna Pereira da Rocha
Segmento pais	Raíssa Ferreira Silva
Segmento carreira assistência	Ricardo Alves dos Santos

O mandato de Conselheiro Escolar é de três anos, permitida uma reeleição consecutiva, e o exercício dessa função é considerado um serviço público relevante, não remunerado. Assim, o Conselho Escolar desempenha um papel fundamental na promoção de uma gestão

educacional participativa, transparente e eficaz, contribuindo para a qualidade do ensino oferecido pela escola e para o sucesso educacional dos alunos.

#### **14.7 Profissionais Readaptados**

A readaptação de professores, regulamentada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), é um processo que visa realocar profissionais da educação em funções compatíveis com suas condições físicas, psicológicas ou pedagógicas. Esse processo é conduzido de acordo com diretrizes estabelecidas pela SEDF, incluindo avaliações médicas e pedagógicas detalhadas, acompanhamento multidisciplinar e garantia de condições adequadas para o trabalho dos professores.

Na Escola Classe 24, duas professoras readaptadas, duas professoras em restrição temporária e uma funcionária da carreira de assistência readaptada desempenham papéis fundamentais no ambiente educacional. Elas são responsáveis por coordenar a produção de material na mecanografia e seu custo financeiro, além de acompanhar as atividades na sala de leitura. Esses profissionais desempenham um papel essencial ao garantir o bom funcionamento da escola e contribuir para o desenvolvimento educacional dos alunos.

A readaptação não apenas beneficia os professores, ao oferecer condições adequadas para seu trabalho, mas também contribui para a qualidade do ensino, promovendo um ambiente de aprendizado mais inclusivo e eficaz para todos os alunos.

## 15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

### 15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A atuação do coordenador pedagógico tem como principal objeto a condução/colaboração no processo de ensino-aprendizagem, buscando assegurar a indissociabilidade entre cuidado e educação nas práticas cotidianas dos professores e demais profissionais da Unidade Escolar. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), as atribuições do coordenador estão aliadas à autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico dentro da instituição de ensino, além de garantir nos variados setores que se faça uma gestão participativa e democrática. O coordenador pedagógico é uma das peças fundamentais para que a escola alcance sua singularidade. Suas funções vão desde o apoio aos professores até a comunicação com as famílias. Por isso, ele é peça fundamental para o cuidado e a boa condução dos relacionamentos internos e externos da instituição.

Abaixo, destaco os principais aspectos do papel e da atuação do Coordenador Pedagógico conforme orientado pela SEDF são:

#### a) Liderança Pedagógica

- **Articulação do Projeto Pedagógico:** o Coordenador Pedagógico participa da elaboração, implementação e avaliação do projeto pedagógico da escola, assegurando que este reflita as necessidades de aprendizagem dos estudantes e os objetivos educacionais da comunidade escolar.
- **Formação Continuada:** promove e organiza a formação continuada dos professores, visando ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e à atualização dos conhecimentos didáticos e metodológicos.

#### b) Gestão do Processo de Ensino-Aprendizagem

- **Monitoramento e avaliação:** monitora e avalia continuamente o processo de ensino-aprendizagem, identificando necessidades, dificuldades e avanços, e propondo ações para a melhoria da qualidade educacional.
- **Apoio ao desenvolvimento curricular:** auxilia os professores na elaboração e implementação de estratégias didáticas inovadoras e na adaptação curricular, visando atender à diversidade de aprendizagem dos estudantes.

## a) Mediação e comunicação

- Interação com a comunidade escolar: facilita a comunicação entre todos os membros da comunidade escolar, promovendo um ambiente de diálogo aberto e construtivo.
- Mediação de conflitos: atua na mediação de conflitos, buscando soluções colaborativas e promovendo um clima escolar positivo.

## b) Suporte à inclusão

- Promoção da Inclusão: garante que as práticas pedagógicas adotadas pela escola sejam inclusivas, assegurando o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, especialmente aqueles com necessidades educacionais especiais.
- Articulação com Serviços de Apoio: Articula com os serviços de apoio disponíveis, como o SOE (Serviço de Orientação Educacional) e as Salas de Recursos Multifuncionais, para garantir o atendimento adequado às necessidades específicas dos estudantes.

## c) Inovação e tecnologia

- Incorporação de Tecnologias\*\*: Estimula a incorporação de tecnologias educacionais como ferramentas de ensino e aprendizagem, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e engajadoras.

## d) Avaliação Institucional

- Participação na Avaliação Institucional: Participa ativamente dos processos de avaliação institucional, contribuindo para a análise dos resultados e para o planejamento de ações de melhoria.

## e) Ética e compromisso profissional

- Ética profissional: mantém um alto padrão de ética profissional, respeitando a diversidade e promovendo a equidade e a justiça dentro da comunidade escolar.
- Compromisso com a qualidade da educação: compromete-se com a qualidade da educação oferecida, buscando constantemente a excelência educacional.

O papel do Coordenador Pedagógico, conforme orientado pela SEDF, é multifacetado e fundamental para a excelência educacional. Sua liderança pedagógica é crucial na articulação e implementação do projeto pedagógico, além de promover a formação continuada dos professores. A gestão eficaz do processo de ensino-aprendizagem, através de monitoramento e avaliação contínuos, é essencial para identificar e suprir as necessidades dos estudantes, enquanto o apoio ao desenvolvimento curricular garante a inovação e a adaptação às diversas formas de aprendizagem.

## **15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

A organização da coordenação pedagógica nas escolas da rede pública do Distrito Federal segue diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) e está alinhada aos princípios de gestão democrática, inclusão e qualidade educacional. A coordenação pedagógica tem um papel central na articulação do projeto pedagógico da escola, na formação continuada de professores, no acompanhamento pedagógico e na promoção de um ambiente de aprendizagem eficaz e inclusivo. Dessa forma, trabalha com todos os membros da escola para manter a equipe organizada e focada no projeto e seus objetivos.

Na Escola Classe 24, a coordenação é um espaço valorizado e aproveitado de forma significativa, com coordenações setorizadas realizadas bimestralmente para alinhar os trabalhos que serão desenvolvidos durante o bimestre. Além disso, há um acompanhamento cotidiano entre professores e coordenadores, tanto nas coordenações individuais quanto nas coletivas. Esse modelo de coordenação setorizada e contínua facilita a organização, o planejamento e a execução das atividades pedagógicas, promovendo um ambiente colaborativo e eficiente na busca pelos objetivos educacionais.

A coordenação pedagógica desempenha a função de apoiar os estudantes na construção de uma cidadania crítica e auxiliar a escola na organização do Projeto Político Pedagógico (PPP), assegurando as aprendizagens essenciais para cada fase escolar. O coordenador é responsável também pela resolução de conflitos, necessitando identificar problemas e encontrar soluções rápidas e eficazes. Para isso, deve estar atento a tudo que acontece dentro e fora da escola, atuando como mediador e observador junto aos outros educadores. Dessa forma, trabalha com todos os membros da escola para manter a equipe organizada e focada no projeto e seus objetivos.

### 15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são pilares fundamentais nas políticas e diretrizes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF). Esses aspectos são considerados essenciais para o desenvolvimento de um sistema educacional de qualidade, capaz de atender às demandas contemporâneas de ensino e aprendizagem, promovendo uma educação inclusiva, equitativa e eficaz.

Para alcançar esse objetivo, é crucial implementar uma série de estratégias que reconheçam a importância dos professores no processo educativo e ofereçam oportunidades constantes para seu desenvolvimento profissional. Essas estratégias podem ser categorizadas em diferentes áreas de atuação, incluindo:

- **Ambiente de Trabalho Saudável:** Criar um ambiente de trabalho positivo que promova o bem-estar dos docentes, reduzindo o estresse e prevenindo o esgotamento profissional.
- **Equipamentos e Recursos:** Garantir que os professores tenham acesso a recursos didáticos e tecnológicos atualizados, facilitando o desempenho de suas atividades pedagógicas.
- **Formação Continuada:** Utilizar a coordenação coletiva como um espaço privilegiado para a formação continuada, incentivando a participação dos docentes em cursos e formações oferecidos pela SEDF.
- **Compartilhamento de Conhecimento:** Promover espaços para troca de experiências e práticas pedagógicas inovadoras entre os docentes, como comunidades de prática e grupos de estudo.
- **Decisões Pedagógicas:** Envolver os professores nas decisões pedagógicas e no desenvolvimento do projeto político-pedagógico da escola, valorizando sua expertise e experiência.
- **Autonomia Pedagógica:** Dar autonomia aos professores para desenvolver abordagens pedagógicas inovadoras, adaptadas às necessidades de seus estudantes.
- **Formação em Tecnologias Educacionais:** Oferecer formação específica para o uso pedagógico de novas tecnologias, preparando os docentes para integrar essas ferramentas de forma eficaz ao processo de ensino-aprendizagem.
- **Projetos Inovadores:** Incentivar e apoiar a implementação de projetos pedagógicos inovadores que utilizem metodologias ativas, gamificação, entre outros.

- **Programas de Saúde e Bem-Estar:** Desenvolver programas que promovam a saúde física e mental dos professores, como atividades de yoga, oficinas sobre gestão do estresse e acesso a serviços de psicologia.
- **Feedback Construtivo:** Estabelecer mecanismos de feedback construtivo e regular, que permitam aos professores entender suas áreas de sucesso e aquelas que necessitam de desenvolvimento.
- **Reconhecimento Público:** Promover o reconhecimento público das conquistas e contribuições dos professores à comunidade escolar e à sociedade em geral.

Na implementação dessas estratégias, a Escola Classe 24 se destaca ao valorizar e utilizar de forma significativa a coordenação pedagógica. A coordenação é setorizada e ocorre bimestralmente para alinhar os trabalhos que serão desenvolvidos durante o período. Além disso, há um acompanhamento contínuo entre professores e coordenadores, tanto nas coordenações individuais quanto nas coletivas. Esse modelo facilita a organização, o planejamento e a execução das atividades pedagógicas, promovendo um ambiente colaborativo e eficiente na busca pelos objetivos educacionais.

Implementar essas estratégias exige um compromisso institucional com a valorização e o desenvolvimento profissional dos docentes, reconhecendo-os como peças-chave para a qualidade da educação. Investir na capacitação e no bem-estar dos professores não apenas eleva a qualidade do ensino, mas também motiva e retém talentos na rede de educação pública, contribuindo para a formação de cidadãos preparados para os desafios do futuro.

## 16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

### 16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Reduzir os índices de abandono, evasão e reprovação escolar é uma prioridade para sistemas educacionais comprometidos com a qualidade e equidade da educação. Estratégias eficazes para enfrentar esses desafios devem ser abrangentes, abordando as causas subjacentes e promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os estudantes. Embora as estratégias específicas possam variar conforme o contexto local e as necessidades dos alunos, algumas abordagens gerais são amplamente reconhecidas por sua eficácia:

- Identificação Precoce e Intervenção

**Monitoramento Contínuo:** Implementar sistemas de monitoramento para identificar precocemente sinais de risco de abandono, evasão ou reprovação, permitindo intervenções rápidas.

**Apoio Personalizado:** Oferecer suporte personalizado aos estudantes em risco, incluindo tutoria, aconselhamento e apoio psicopedagógico.

- Engajamento Familiar e Comunitário

**Parcerias com Famílias:** Estabelecer canais de comunicação eficazes com as famílias, envolvendo-as no processo educativo e fornecendo orientações sobre como apoiar a aprendizagem em casa.

**Colaboração Comunitária:** Desenvolver parcerias com organizações comunitárias, ONGs e serviços sociais para oferecer suporte abrangente aos estudantes e suas famílias.

- Melhoria da Qualidade do Ensino

**Metodologias Ativas de Aprendizagem:** Adotar metodologias que promovam a participação ativa dos estudantes, tornando a aprendizagem mais significativa e interessante.

**Formação Continuada de Professores:** Investir na formação continuada dos professores para melhorar as práticas pedagógicas e a capacidade de responder às diversas necessidades dos estudantes.

- Suporte Acadêmico e Socioemocional

**Reforço Escolar:** Implementar programas de reforço e recuperação para estudantes com dificuldades de aprendizagem, visando evitar a reprovação.

**Educação Socioemocional:** Integrar a educação socioemocional ao currículo para desenvolver habilidades como resiliência, empatia e autoconhecimento, contribuindo para o bem-estar dos estudantes.

Para sistemas educacionais comprometidos com a qualidade e a equidade, a redução dos índices de abandono, evasão e reprovação escolar é fundamental. Enfrentar esses desafios

requer estratégias multifacetadas que abordem as causas subjacentes e promovam um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os alunos. As abordagens eficazes incluem a identificação precoce e intervenção, o engajamento familiar e comunitário, a melhoria da qualidade do ensino, e o suporte acadêmico e socioemocional.

A Escola Classe 24 adota e continuará adotando essas medidas como parte de seu compromisso com a redução dos índices de abandono, evasão e reprovação escolar. Com a implementação dessas estratégias, a escola visa criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e acolhedor, garantindo que todos os estudantes recebam o apoio necessário para alcançar seu pleno potencial acadêmico e socioemocional. A adoção dessas práticas reflete o empenho da Escola Classe 24 em promover uma educação de qualidade, equitativa e adaptada às necessidades de cada aluno.

## **16.2 Recomposição das aprendizagens**

O artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) estabelece que as escolas devem "prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento" (inciso V). Em conformidade com essa diretriz, a Escola Classe 24 de Ceilândia adota estratégias previstas no Currículo em Movimento da SEEDF - 2014 e na Lei de Diretrizes e Bases do BIA, visando promover a aprendizagem de estudantes com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem e impulsionar o avanço daqueles que estão aquém do desenvolvimento esperado. As principais estratégias incluem:

### **Reagrupamento Interclasse**

O Reagrupamento Interclasse é uma abordagem pedagógica que atende às necessidades educacionais dos estudantes, proporcionando um acompanhamento mais individualizado conforme o nível de desenvolvimento psicogenético. Além dos alunos do BIA, essa estratégia é aplicada aos estudantes dos quartos e quintos anos que apresentam dificuldades na aprendizagem. As atividades são desenvolvidas na própria sala de aula e planejadas para abordar as dificuldades de aprendizagem de maneira diversificada, alinhando-se às habilidades trabalhadas com os demais alunos.

### **Projeto Interventivo**

O Projeto Interventivo destina-se a todos os estudantes que necessitam de intervenção para avançar na aquisição de leitura e escrita. Realizado durante uma semana a cada bimestre,

o projeto é baseado em diagnósticos bimestrais obtidos através de mapeamento ortográfico e testes diagnósticos nos quartos e quintos anos. As atividades são pontuais e direcionadas para sanar as dificuldades de estudantes com baixo rendimento escolar e defasagem idade-série. A equipe envolvida inclui a Gestão Escolar, Coordenadores, Serviços de Apoio e Professores Readaptados ou em Restrição, conforme suas limitações permitam.

### **Reforço Escolar**

Os estudantes com dificuldades de aprendizagem recebem atendimento em horários pré-determinados, com planejamento prévio. A cada ciclo de planejamento, as estratégias e o acompanhamento podem ser ajustados sob a orientação da Supervisão e Coordenação Pedagógica. Além disso, a EC 24 utiliza Circuitos de Matemática e de Linguagem como recursos pedagógicos. Essas atividades, planejadas coletivamente, promovem a interação de todos os estudantes do BIA e dos quartos e quintos anos com diferentes professores. Os circuitos são realizados em rodízio, oferecendo uma dinâmica lúdica e significativa, com atividades práticas como mercadinho, culinária e jogos interativos.

Em resposta às necessidades surgidas durante a pandemia, quando a suspensão das aulas presenciais prejudicou a aprendizagem de alguns alunos, a gestão e a equipe pedagógica, em concordância com pais e responsáveis, desenvolveram o projeto interventivo " Recuperação e Fortalecendo as Aprendizagens". O objetivo é oferecer atendimento complementar com atividades focadas em alfabetização, letramento e raciocínio lógico-matemático. O projeto iniciou em junho de 2021 e continuará até que os objetivos principais sejam alcançados.

### **16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Em 2018, foi aprovada a Lei nº 13.663, que incluiu a promoção da cultura de paz e da não violência nas escolas. Atualmente, é evidente que atividades como o bullying são bastante comuns nas escolas, e tem havido um aumento da violência. Essa temática foi proposta para toda a rede de ensino do DF no ano letivo de 2022, e devido à sua relevância, decidimos mantê-la como tema central do 4º bimestre do ano letivo de 2024.

De acordo com a definição da Organização das Nações Unidas (ONU), a cultura de paz visa promover condições que favoreçam o sentimento de pertencimento e identificação dos estudantes com a Escola Classe 24, reconhecendo-os como sujeitos ativos e fundamentais na

história de sua escola e comunidade. É importante reconhecer, respeitar e valorizar as vivências e relações humanas estabelecidas dentro da comunidade escolar, contribuindo para a construção da singularidade e história de vida de cada estudante.

Como preconizam os Objetivos de Aprendizagem do Ensino Fundamental, apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF e pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) de 2013, é essencial compreender o estudante como o sujeito central do processo de ensino, capaz de desenvolver atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometendo-se com suas próprias aprendizagens e assumindo um papel protagonista em sua formação educacional. Dessa forma, a aquisição das transversalidades e a interdisciplinaridade no desenvolvimento do projeto tornam-se valiosas, pois possibilitam uma maior apropriação e construção de aprendizagens subjetivas pelos estudantes.

A Escola Classe 24 emprega diversas estratégias para fomentar uma cultura de paz dentro do ambiente educacional, incluindo:

- Integração de temas como cultura de paz, direitos humanos, cidadania e ética de forma abrangente no currículo escolar, propiciando reflexão e debate sobre esses assuntos em diferentes disciplinas.
- Capacitação contínua dos professores em educação para a paz, preparando-os para lidar com conflitos de maneira construtiva em sala de aula e para promover práticas pedagógicas que incentivem o respeito à diversidade e a cooperação.
- Adoção de práticas restaurativas, como círculos de paz, que oferecem espaços para diálogo, escuta ativa e resolução de conflitos, permitindo que os envolvidos expressem seus sentimentos e necessidades, buscando soluções conjuntas para as divergências.
- Formação de mediadores escolares, incluindo professores, funcionários e estudantes, para atuarem na prevenção e mediação de conflitos, promovendo a resolução pacífica de disputas.
- Elaboração de projetos interdisciplinares que abordem a temática da paz, como campanhas de não violência, projetos artísticos e culturais que expressem valores pacíficos e iniciativas de voluntariado comunitário.
- Implementação de programas de prevenção ao bullying e outras formas de violência escolar, com ações educativas que enfatizem a importância do respeito mútuo e da empatia.

- Criação de espaços de acolhimento e escuta na escola, onde estudantes e professores possam compartilhar experiências, preocupações e ideias de forma segura e respeitosa.
- Promoção de uma gestão democrática na escola, incentivando a participação ativa de estudantes, professores, funcionários e famílias nas decisões escolares, contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais pacífico e inclusivo.
- Estímulo à participação das famílias na vida escolar, por meio de eventos, oficinas e atividades que reforcem a importância da educação para a paz no desenvolvimento dos estudantes.

Essas ações, em linha com a orientação da SEDF, visam estabelecer um ambiente educacional onde o diálogo, a empatia, o respeito às diferenças e a solidariedade sejam valores praticados diariamente, colaborando para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e pacífica.

#### **16.4 Qualificação da transição escolar**

Este Projeto está registrado no Catálogo da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, com o objetivo de orientar a transição entre as etapas e modalidades da Educação Básica, promovendo a reflexão de educadores, coordenadores, gestores, estudantes, familiares e demais profissionais envolvidos no contexto escolar. Na nossa escola, o projeto de transição está sendo desenvolvido sob a supervisão da Equipe de Apoio. As etapas são consideradas como um todo indivisível, incluindo as fases de transição como momentos cruciais da jornada escolar.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013), os sistemas de ensino devem garantir ações que reconheçam as particularidades das fases de desenvolvimento de cada estudante e suas diversas formas de aprendizado, garantindo-lhes, sem tensões e rupturas, a continuidade de seus processos de aprendizagem e desenvolvimento. Este esforço visa atender às demandas dos estudantes em suas aprendizagens nas diferentes fases de desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social.

A transição escolar é um momento crucial na vida dos estudantes, marcado por mudanças significativas que influenciam sua jornada educacional. Reconhecendo a importância desse período de transição, o documento "Trajetórias na Educação Básica do

Distrito Federal" apresenta estratégias fundamentais para promover uma transição escolar suave e eficaz.

Uma das estratégias centrais destacadas no documento é a promoção de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo. Isso envolve não apenas preparar os estudantes para as mudanças que enfrentarão, mas também criar espaços onde se sintam seguros, valorizados e apoiados em sua transição para uma nova etapa educacional. Isso pode ser alcançado por meio de atividades de integração, programas de orientação e apoio emocional para lidar com possíveis ansiedades ou preocupações.

O documento salienta a necessidade de uma comunicação transparente e aberta entre as escolas de origem e destino durante o processo de transição. Isso implica compartilhar informações relevantes sobre o desempenho acadêmico, necessidades individuais dos alunos e abordagens pedagógicas utilizadas, garantindo uma transição sem interrupções no processo educacional.

Outra estratégia essencial é o engajamento ativo de todos os agentes educacionais, como educadores, coordenadores, gestores, alunos e suas famílias. Ao colaborar de forma participativa e transparente, é possível identificar e abordar as necessidades específicas dos alunos durante a transição, assegurando uma adaptação suave e bem-sucedida.

Adicionalmente, o documento destaca a importância de programas de apoio acadêmico e socioemocional para alunos que enfrentam desafios durante a transição. Isso pode incluir tutoria, orientação vocacional, grupos de apoio e outras intervenções destinadas a promover o bem-estar e o sucesso acadêmico dos estudantes.

Por fim, uma abordagem holística e centrada no aluno é fundamental para garantir uma transição escolar eficaz. Isso envolve considerar não apenas o aspecto acadêmico, mas também as necessidades emocionais, sociais e culturais dos estudantes, garantindo que cada um receba o apoio necessário para alcançar seu pleno potencial em sua nova etapa educacional.

## **17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

### **17.1 Avaliação Coletiva**

Avaliar os resultados alcançados ao longo do ano letivo não é tarefa fácil, pois envolve a análise de diversos fatores. A avaliação da Escola Classe 24, como instituição educacional no exercício de sua função social, não pode deixar de passar por esse processo de ressignificação de sua prática. Desta forma, os resultados serão analisados a fim de qualificar e quantificar os aspectos negativos e positivos alcançados em relação à gestão de aprendizagens, de resultados, gestão pedagógica e gestão financeira, entre outros.

No início do ano letivo, foi realizada a avaliação do Projeto Pedagógico da Escola Classe 24, com o objetivo de revisar todo o contexto educacional norteado pelo documento em pauta. Aspectos relevantes que foram observados, tanto positivos quanto negativos, foram analisados com o intuito de permanecer ou não no projeto pedagógico da escola. Essa avaliação contou com a participação da comunidade escolar. Na primeira reunião de pais, oportunizaremos a todos, por meio de apresentação em Power Point e Data Show, o conhecimento do documento para que tenham a oportunidade de participar do planejamento, elaboração e execução, adequando, caso necessário, os objetivos e as ações desenvolvidas.

### **17.2 Periodicidade**

Na primeira reunião de pais, oportunizaremos a todos, por meio de apresentação em Power Point e Data Show, o conhecimento do documento para que tenham a oportunidade de participar do planejamento, elaboração e execução, adequando, caso necessário, os objetivos e as ações desenvolvidas.

Conjuntamente decidiu-se que este Projeto Político Pedagógico será avaliado ao final do ano, porém os projetos aqui apresentados serão avaliados no curso de sua realização, verificando se os mesmos estão alcançando os objetivos propostos. Se necessário, reestruturações serão realizadas.

### **17.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro**

Para fins de registros deste Projeto Político Pedagógico, será organizado um Livro de Registro intitulado "Projeto Político Pedagógico". Ficará a cargo da Direção da escola sua

guarda, bem como os registros a serem realizados. Para fins de análise, elegeu-se a Reunião de Coordenação Coletiva que acontece às quartas-feiras, com a participação de todos.

Para fins de registros deste Projeto Político Pedagógico, será organizado um Livro de Registro intitulado "Projeto Político Pedagógico". Ficará a cargo da Direção da escola sua guarda, bem como os registros a serem realizados.

Para fins de análise, elegeu-se a Reunião de Coordenação Coletiva que acontece às quartas-feiras, com a participação de todos.



## REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.



## ANEXO 1

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**  
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
 Gerência de Orientação Educacional

### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2024 ESCOLA CLASSE 24 DE CEILÂNDIA

<b>Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:</b>	<b>Valéria Brito Gonçalves Ramos</b>	<b>Matrícula:</b>	<b>2122855</b>	<b>Turno:</b>	<b>Diurno:</b>
-------------------------------------------------	--------------------------------------	-------------------	----------------	---------------	----------------

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

## 18 BREVE HISTÓRICO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DA EC 24.

A partir do ano de 2010 assumi a orientação educacional desta instituição com o objetivo de auxiliar o estudante e ser um mediador neste processo de formação do cidadão. Todas as ações desenvolvidas estão em consonância com o projeto político pedagógico desta instituição. Desde então, tenho desenvolvido projetos e oficinas com diferentes temáticas e de acordo com as necessidades observadas pela comunidade escolar e com perspectivas a uma educação inclusiva. Também são realizados encaminhamentos para as redes de apoio, diálogo e orientações as famílias, acompanhamento dos estudantes encaminhados com fichas específicas da orientação educacional. Atualmente a Escola Classe 24 de Ceilândia possui 235 estudantes matriculados.

**Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:**

<b>METAS:</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Organização dos instrumentos de <u>registros</u>.</b></li><li>• <b>Intervenção e acompanhamento.</b></li><li>• <b>Ações educativas no coletivo.</b></li><li>• <b>Integração família e escola.</b></li><li>• <b>Rede de proteção em rede.</b></li><li>• <b>Ação pedagógica no coletivo.</b></li></ul>

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Suste nt.			
Ensino Aprendizagem	x			<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina de transição 6º ano;</li> <li>Intervenção junto a família e ao estudante com baixo rendimento escolar ou que não possui rotina de estudos.</li> </ul>	Ação junto aos estudantes, professores e família.	1º bimestre 2º bimestre 3º bimestre 4º bimestre
Saúde Coletiva	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientação conforme a necessidade do estudante ou da turma. Ações de prevenção.</li> </ul>	Ação junto aos estudantes, professores e família.	1º bimestre 2º bimestre 3º bimestre 4º bimestre
Inclusão / Diversidade	x	x		<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina: Respeito as diferenças. Tema: DIA DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA</li> </ul>	Ação junto aos estudantes, EEAA, professores e família.	3º bimestre

Integração família / escola	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento individualizado ou em grupo, conforme a necessidade apresentada.</li> <li>• Reunião com as famílias para realizar ações voltadas para o processo de inclusão.</li> </ul>	Ação junto aos estudantes, professores, família, direção e EEAA.	1º bimestre 2º bimestre 3º bimestre 4º bimestre
Cultura de Paz	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> <li>• .Oficina: Combinados e respeito as diferenças.</li> <li>• Ação sobre violência doméstica.</li> </ul>	Ação junto aos estudantes, direção, EEAA, professores e família.	1º bimestre 2º bimestre 3º bimestre 4º bimestre
Sexualidade	x			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina: Prevenção ao abuso sexual infantil.</li> </ul>	Ação junto aos estudantes, professores e família. Equipe de apoio	2º bimestre
Transição	x			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina remota: Transição para o 6º ano e 2º período.</li> </ul>	Ação junto aos estudantes, EEAA, professores e família.	4º bimestre

Projeto de Vida Autoestima Desenvolvimento de competências socioemocionais	x	x	x	Oficina: Emoções (reconhecendo as emoções básicas: Raiva, medo, triste e alegre) e regulação da raiva.	Ação junto aos estudantes, professores e família.	1º bimestre 2º bimestre
Integração família / escola	x	x	x	- Encaminhamentos a Rede de Apoio: Psicólogos, médicos, CRAS, Conselho Tutelar e outros.	Ação junto aos estudantes, direção, professores, coordenação, direção, rede de apoio e EEAA.	1º bimestre 2º bimestre 3º bimestre 4º bimestre
Atendimento aos estudantes, família e professores	x	x	x	-Telefonemas e agendamentos presenciais.	Ação junto aos estudantes, direção, serviços de apoio, coordenação, professores e família.	1º bimestre 2º bimestre 3º bimestre 4º bimestre
Estudo de caso	x	x	x	-Participar dos estudos de caso promovidos pela unidade escolar.	Ação junto aos estudantes, direção, serviços de apoio, coordenação,	1º bimestre 2º bimestre 3º

					professores e família.	bimestre 4º bimestre
--	--	--	--	--	------------------------	----------------------------

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

- 1 - Conversa com professores para verificar a frequência, quais os resultados observados após as oficinas temáticas e a aplicabilidade do projeto: Convivência escolar para a paz.**
- 2- Atendimento aos responsáveis por contato telefônico e pessoalmente.**
- 3 - Participação dos estudantes nas oficinas temáticas.**
- 4 - Apontar as redes de proteção às famílias e instruir sobre suas ações.**

**ANEXO 2****PLANO DE AÇÃO EEAA**

UE:Escola Classe 24 de Ceilândia

Telefone:

Diretor(a): Ana Luiza de Guadalupe de Souza

Vice-diretor(a): Adriana Souza Cruz

Quantitativo de estudantes: 232 N° de turmas: 18 Etapas/modalidades: 1ª etapa do Ensino Fundamental 1 e Educação Infantil

Serviços de Apoio: Sala de Recursos ( ) Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem ( ) Outro: \_ EEAA:

Pedagoga(o) Rosemare Gonçalves do Nascimento\_Psicóloga(o)

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
  2. Observação do contexto escolar
  3. Observação em sala de aula
  4. Ações voltadas à família-escola
  5. Formação continuadas de professores
  6. Reunião EEAA
  7. Planejamento EEAA
- 
8. Eventos
  9. Reunião com a Gestão Escolar
  10. Estudos de caso
  11. Conselhos de Classe
  12. Projetos e ações institucionais
  13. Outros

<b>Eixo: Observação em sala de aula/PAIQUE</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Demandas da queixas escolares.	Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos	Combinar com a professora a intervenção; interagir com estudantes; registrar as observações	Durante o ano letivo	Pedagoga EEAA Professor(a)	Durante o processo, a partir de formulários específicos!

<b>Eixo: Mapeamento Institucional</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

<p>Realizar o Mapeamento Institucional. Conhecer a Escola Classe 24 em seus diversos aspectos;</p>	<p>Conhecer as características da Instituição Escolar, em seus diversos aspectos para conhecer as demandas e planejar estratégias.</p>	<p>Entrevistas e levantamento de dados com os diversos segmentos da Comunidade Escolar; Leitura e análise crítica dos documentos da instituição escolar como Projeto Político Pedagógico. Observação das práticas pedagógicas.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Pedagoga EEAA</p>	<p>Durante o processo.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------	----------------------	----------------------------

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Professores com pouca experiência em sala de aula, atender os temas levantados através do mapeamento institucionais e atualizar os profissionais sobre as abordagens apontadas nos documentos da SEDF	Promover a reflexão do fazer pedagógico e das concepções de ensino e aprendizagem,	Convidar especialistas nas áreas apontadas no mapeamento e conselho de classe para palestras ou oficinas	Coordenação coletiva conforme agendamento	Pedagoga EEAA Equipe de apoio; Equipe pedagógica; Corpo docente; Gestão Escolar.	Serão realizadas após os encontros.

<b>Eixo: Projetos e ações institucionais</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudantes no nível pré-silábico, silábico e repetentes no terceiro, quarto e quinto anos.	Implementar o PAIQUE nos casos relatados pelos docentes em entrevista e conselho de classe; Promover intervenções para promover a aprendizagem dos estudantes.	Intervenção junto à Escola ; Intervenção junto à família; Intervenção junto ao estudante; Participar do reagrupamento e interventivo	Durante o ano letivo.	Pedagoga EEAA; Orientadora Educacional Professores; Equipe Pedagógica	Durante e após a finalização das intervenções.

<b>Eixo: Projetos e ações institucionais</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Estudantes com transtornos funcionais específicos.	Implementar o PAIQUE nos casos relatados pelos docentes em entrevista e conselho de classe; Promover intervenções para promover a aprendizagem dos estudantes através de jogos e instrumentos de tecnologia educacional. Assessorar os/as docentes de acordo as necessidades apresentadas.	Intervenção junto à Escola ; Intervenção junto à família; Intervenção junto ao estudante; Participar e interventivo	Durante o ano letivo.	Pedagoga EEAA; Docentes.	Durante e após a finalização das intervenções.

<b>Eixo: Estudos de caso</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Estudantes que não estão sendo atendidos pela estratégia de matrícula, estudantes das Classes Especiais	Garantir a permanência e a qualidade de aprendizagem dos estudantes	Análise dos relatórios; conversa com a família e com o professor	1º,2º,3º bimestres	Pedagogo EEAA; Orientadora Educacional; Equipe Pedagógica; Gestão Escolar.	Durante o processo.

e com Transtornos Funcionais.					
-------------------------------	--	--	--	--	--

### Eixo: Ações voltadas à família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Famílias com filhos e filhas com Necessidades Educativas Especiais	Refletir a importância da parceria escola/ família no processo da formação integral dos estudantes; Formar	Realizar encontros bimestrais com especialistas para abordar temas relevantes levantados por esse segmento.	1º,2º,3º bimestres	Pedagogo EEAA, Orientadora Educacional, Gestão Escolar; Equipe Pedagógica	Entrevista com a família, professores.

### Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões coletivas semanais	Participar e assessorar o trabalho coletivo.	Realizar intervenções,	Durante o ano letivo.	Pedagogo EEAA, Orientadora Educacional,	Durante as reuniões a partir da observação e escuta ativa.

		informar quando necessário		Gestão Escolar; Equipe Pedagógica	
--	--	----------------------------	--	--------------------------------------	--

### Eixo: Reunião EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Necessidade de aquisição de novos conhecimentos e práticas de sucesso.	Conhecer novas formas de trabalho e experiências de sucesso. Adquirir novos conhecimentos. Favorecer o próprio crescimento profissional.	Participar das coordenações coletivas da SEAA, bem como das coletivas integradas e articuladas dos Serviços de Apoio para troca de experiências e aprendizado com os demais profissionais da mesma área de atuação	Durante o ano letivo, semanalmente	Pedagogo EEAA, Coordenação Intermediária	Diário de bordo realizado por pedagogos/as conforme cronograma.

### Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento das atividades semanais e confeccionar materiais necessários.	Implementar as intervenções necessárias e planejadas conforme a necessidade e as demandas.	Agendar as entrevistas com os pais, professores e os atendimentos aos estudantes; Realizar o planejamento semanal das intervenções; Preparação do material a ser utilizado.	Durante o ano letivo, semanalmente	Pedagogo EEAA,	Durante a execução do planejamento.

### Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Ação coletiva para o Dia Nacional de Luta das Pessoas com	Conscientizar e sensibilizar a comunidade escolar acerca dos direitos das pessoas com deficiência e a importância da inclusão.	Desenvolver ações planejadas coletivamente com a Orientação Educacional	Semana da data.	Pedagogo EEAA, Orientadora Educacional	Durante o processo.

Deficiência (21/09) e Setembro Amarelo.					
-----------------------------------------	--	--	--	--	--

Eixo: Outros					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Clube de leitura	Estimular a leitura crítica e reflexiva de temas à educação e sociedade; Criar um espaço de diálogo e troca de experiências entre os funcionários	Escolha de uma obra literária a partir de um tema e por votação; Encontro bimestral para reflexão e discussão da obra literária.	A cada 2 meses.	Pedagogo EEAA, Funcionários da escola.	Durante o processo.